



AGOSTO

Revista Feminina

ANNO XIII

NUMERO 147



PREÇO 2\$200

Para nossas assignnantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christóvão n.º 1
Telefone: Cidade, 649
SÃO PAULO

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

São nossos agentes no Rio de Janeiro, para annuncios, publicações, assignaturas e venda avulsa a "A Annunciadora S. A.," com escriptorio no edificio do "Jornal do Commercio", salas 19, 20 e 21.

EXPEDIENTE

Um anno 24\$000
Com registro 30\$000
Estrangeiro 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondência, assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçada á Secretaria da Revista, Av. Velha de Souza Sales.

ANNUNCIOS

Preço por vez:
1 pagina 300\$000 Nas secções "Jar-"
1/2 " 150\$000 dim "Fechado" e
1/4 " 75\$000 "Vida Feminina",
1/8 " 40\$000 mais 20 por cento.

SECÇÃO DE ENCOMEN- DAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importância (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamaros a attenção das leitoras para a noticia que n'outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS

As assignaturas cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do

mais breve prazo possível. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christóvão, 1 — S. Paulo.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumeráveis serviços ás nossas leitoras de todo o Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armazinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte. E a tudo e a todos attendemos com a maxima presteza e de accordo com os desejos das sollicitantes. Para conseguir tal fim, não medimos sacrificios nem despesas.

E nos damos por bem pagos de todo trabalho, só com o apreciar a utilidade de nossa secção e o serviço que prestamos a milhares de leitoras do interior e dos Estados. Pouparamos-lhes, com a nossa iniciativa, uma série enorme de aborrecimentos e contradições. Atrazos na remessa, objectos inutilizados pelo má acondicionamento, desvios e má qualidade de mercadorias, preços exagerrados, etc. — tudo isto se evita, tudo isso evitarão nossas leitoras fazendo suas encomendas por intermedio da nossa bem organizada secção.

NOVAS DEMONSTRAÇÕES DE TRABALHOS MANUAES



Serão realizadas em nossa loja na primeira quinzena do proximo mez de agosto, sob a direção de miss Kimball, a mesma habilitissima instructora americana, que, virá especialmente da fabrica Dennison contractada para esse fim.

Mais uma oportunidade, para as pessoas de bom gosto aprenderem gratuitamente trabalhos tão attrahentes e delicados.

LOJA DA CHINA Loureiro, Costa & Cia.

RUA S. BENTO, 85-A
Telephone: 1475, Central.
(Peçam os libretos illustrados)



ANDAR 13. PRAT. 2
1914

Os dois productos queridos:

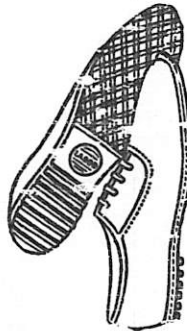


a Cerveja e Guarana da
"Antarectica"

LABOR

O melhor sapato de borracha.

CORES:
BRANCO
MARRON
PRETO
CINZENTO



VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

A AGITAÇÃO FEMINISTA NA INGLATERRA

Uma campanha vigorosa

Em signal de protesto, por lhes ter sido vedado o ingresso na camera dos Lords, onde pretendiam defender o direito politico da mulher, os elementos feministas da Grã-Bretanha vão promover uma grande manifestação. As promotoras do comicio visam proteger cinco milhõer de mulheres que ainda não chegaram á idade de 35 annos, considerando injusto que não possam votar quando é certo que se concede o direito do voto a todos os homens maiores de 20 annos.

Assegura-se que este movimento, essencialmente feminista, é o mesmo que teve a sua melhor propagandista na viscondessa de Rhonda. Do manifesto que será lançado, constam os seguintes períodos:

"Como é natural, o mesmo apparelho feminino assume diferentes as-



pectos nos diversos paizes. Na Inglaterra, por exemplo, não conseguim-s ainda a igualdade politica e lutam para conseguil-a, ao passo que as norte-americanas já a obtiveram, achando-se por isso mesmo em condições de podermos desenvolver todo o seu esforço no sentido de lhes ser assegurada uma igualdade economica completa.

O caracter internacional do movimento feminista dá-lhe um aspecto animador".

Relativamente á situação da mulher, perante a camera dos Lords, assim se expressa o manifesto:

"A rejeição do projecto é uma prova de que as mulheres inglezas muito terão de lutar ainda, para que possam ser consideradas como seres humanos. Lord Birkenhead e lord Newton pronunciaram discursos tão disparatados que os seus proprios partidários não os puderam entender. Não obstante, a camera dos Lords os ouviu pacientemente".

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cõr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

O PRESTIGIO DAS MULHERES DE THEATRO

Figuras que sahiram do palco para o esplendor da alta sociedade.

A senhorita Cecilia Sorel, brilhante estrella do theatro, é loje condessa de Ségur. O acollecimento, que é bem parisiense, dese rolou-se numa encantadora povoação da Pro-

ELIXIR DE INHAME

Preparado com o successo é reconhecido, quando empregado contra a EYPHIL'S e suas terribes consequências.



MEIAS

PARA TODOS - PREÇOS MINIMOS

CASA DAS MEIAS

PRAÇA PATRIARCHA - S. FAULO

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FIGAR QUASI ASSIM:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY preparado pelo pharmaceutico HONORIO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites; asthma, rouquidão e coqueluche

CONSEGUI FICAR ASSIM:



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Não acceteis tão bom e nem melhor, porque não ha outro que o igual.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA.

OURIVES, 88 e 90 — RIO

vença, e, dada a personalidade dos conjuges, não podia passar despercebido. O conde Guilherme de Segur pertence a uma illustre familia de marechães, diplomatas e académicos. A senhorita Cecilia Sorel de-



teve, por muito tempo, o título de embaixadora da belleza e da arte theatral em França.

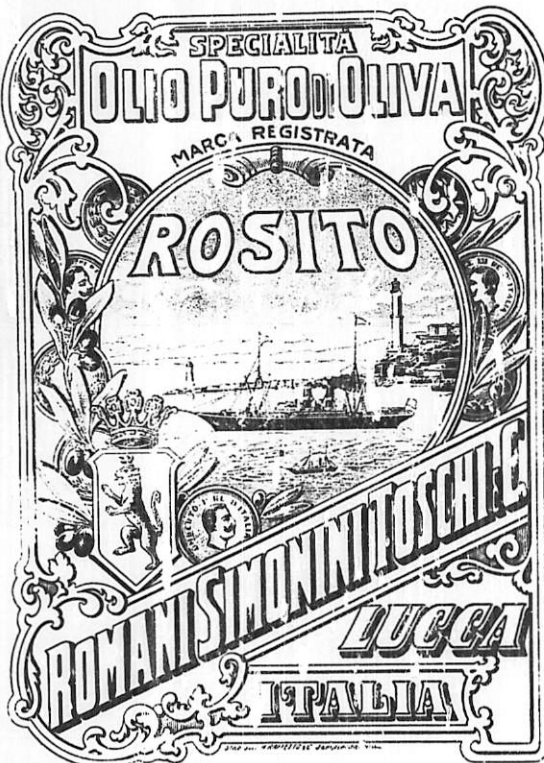
Não é a primeira vez, de resto, que uma comediante se torna esposa de um homem de grande destaque social. No anno passado, os jornaes noticiavam o casamento da senhorita Alice Cocca com o conde de La Rochefoucauld. Ha cerca de doze annos, reuniram-se nos salões do "Cecil-Hotel", de Londres antigas rainhas de operetas, e grandes damas duquezas, miquezas ou baronezas.

No seculo XVIII, o marquez de Villiers deu seu nome a uma cantora. Uma dansarina, a senhorita Groghet, tornou-se marqueza de



Argens. A celebre bailarina Quinault foi esposada pelo duque de Nevers. Uma outra bailarina, verdadeiro modelo de graça e de belleza, recusou a corte do almirante inglez, Lord Knowes, para tornar-se esposa do marquez de Senneville.

Os reis já não se deixam seduzir pelas pastoras, mas em compensação homens os mais illustres não



hesitam em desposar as rainhas da scena, essas mesmas rainhas que se casam, frequentemente, á luz da ribalta, entre as nove horas e a meia noite...

UM ASSUMPTO FUTIL VISTO POR PESSOAS GRAVES

"Perdido o pudor, a mulher não saberá mais defender e sua pureza, nem a sua virgindade, nem a sua honra.

Aquella hora da tarde, no grave silencio dos longos corredores vazios da Cathedral, tudo se dilava ao recolhimento e á meditação. Entrando ali, a gente, sem saber porque, de

repente, sentia na alma um lezejo sincero de ser bom e ser triste... A melancolia — amiga da solidão e do silencio — estende-se sobre aquellas paredes sagradas as suas azas dolentes e protectoras.

O cheiro liturgico lo incens, envolvendo como uma benção todas as coisas, era como um perfume ameno e bom, que miseravelmente saente baixasse do céu, para lavar todas as culpas, para afogar todos os pecados...

O pe. do repositório abriu-se. Entrámos. Na ampla sala silenciosa es. eravam-nos mo. senhor Rosalvo Costa Rego. O vigario geral da Archidocese do Rio recebeu nos com um sorriso de bondade indulgente.

SENHORAS, ENCONTRARÃO DESDE A MEIA CAZEIRA ATE "ALAME" PARA SOIRE'E CASA DAS MEIAS

Levou-nos para um canto do salão, e indicou-nos, ao seu lado, uma cadeira.

NA SALA DO VIGARIO GEAL.

Sentámo-nos. E, num rápido golpe de vista, fixámos o salão inteiro. A luz entrava suavemente, soada através de janelas discretas. Um ambiente severo e tranquilo. Esmagámo-nos num silêncio pesado. Os tapetes apagam os passos. Os vassalhos amortecem a luz. No meio da sala estira-se uma mesa. Aos lados, encostadas às paredes, extensas fileiras de cadeiras escuras, de alto espaldar. A um canto, a secretária de monsenhor Costa Rego, e pelas paredes, além de effigies santas, um grande retrato, a óleo de Pio X. Eis a sala da Camara Ecclesiastica.

Monsenhor Rosalvo Costa Rego cam quem anteriormente nós comunicáramos, já sabia os fins que nos conduziam até ali. Dahi, antes de articularmos a minima palavra, foi logo dizendo:



— Si eu concedo esta entrevista á Imprensa, é unicamente por tratar de um "Revista Feminina", órgão eminentemente moral e capaz de compreender e propagar o espirito da Igreja.

O moda é tida, geralmente, como um assumpto fertil, como uma fugacidade, inconsequente e sem aspectos moraes.

Quando um ecclesiastico, se mette a falar sobre modas, apparece logo alguém que o argúa de incompetente na materia... sem comprehender que a Igreja defende a moralidade na mais legitima de suas faces.

Monsenhor Costa Rego, dando um calor mais vivo á palavra:

— Se eu lhe falar sobre os aspectos moraes da moda, toda gente vir dizer, cheia de cólera, que os padres são intolerantes! E será uma grita terrível contra nós. Ah! a intolerancia da Igreja! Não ha nada menos verdadeiro. E' uma fama immeritada essa de intolerancia de que gozamos. Nós só somos intolerantes em face do peccado, do erro, da immoralidade. Nesse terreno não transigir-se. Mas isto não nos impede de do-

Para embellezar o rosto

O "Creme Rugol" é usado diariamente como fixador do pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PE'S DE GALLINHA: O Creme RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a loucania physiologica, fortalecendo a téis, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Creme RUGOL, usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.



VANTAGENS DO RUGOL:

1. — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
2. — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
3. — Absorção rapida.
4. — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5. — Não contém gordura.
6. — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacies, drozarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — CAIXA, 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo:

COUPON	
Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. — Junto remetto-lhes 1 sello de 200 rs., affirm de que me seja enviado pelo correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.	
Nome	
Rua	
Cidade	
Estado	

emente aconselhar tentando levar para o caminho do bem os que estão transviados. O que por si se con-

stitua intolerancia da Igreja não é mais do que a coragem e a decisão com que combatemos o mal e o

CAVALHEIROS, ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

erro. A Igreja não é intolerante. Agora, com o que é immoral, nós absolutamente não transgirmos!

Imaginem as senhoras que Sua Santidade deu ha tempos instruções para que, nas audiencias do Vaticano, fosse cumprido o devido protocolo. Esse protocolo — como, aliás, tem todas as côrtes — vedam a entrada de certas "toilettes" no Vaticano. E para falar a S. S., o traje é determinado pelo protocolo, com particular severidade. Pois hem: houve senhoras que tentaram transgredir as determinações desse severo protocolo. E como S. S., inflexível, dêsse instruções no sentido de não ser permitido o ingresso no Vaticano de quem não estivesse vestido de accordo com as exigências protocolares, houve logo quem gritasse contra a intolerancia da Igreja! Ora, será acaso intolerante fazer cumprir o protocolo da uma côrte?

— O reverendo tem toda razão. Ha, até, na Europa algumas côrtes protestantes, como a da Holanda, onde as exigências moraes do protocolo são talvez mais severas do que as do Vaticano.

— E' bom que o senhor saiba disso, para vêr que os intolerantes não somos nós. Entretanto, acho que a intolerancia, em certos casos, é necessária. No Brasil está se generalizando uma noção muito elastica da

tolerancia. Vae a tal ponto essa tolerancia da nossa gente, que não raro até mesmo entre homens de responsabilidade e de cultura se ouvem phrases como esta: "Todas as religiões são boas". Ora, não ha maior absurdo. Bôa religião é a que prega a verdade. Para achéri os que todas as religiões são bôas, devemos aceitar que todas prégam a verdade. E como as doutrinas das religiões são todas antagonicas, teriamos, nesse caso, esse phenomeno singular — a existencia de muitas verdades — e de verdade antagonicas! Poderá haver nada mais absurdo? Uma incongruência! Entretanto, o nosso scepticismo aceita, sem exame, essa forma singularissima de tolerancia. E porque nós não a aceitamos, chamam-nos — intolerantes! Eis ahi como se explica a lenda de intolerancia que cerca a Igreja.

NAO E' A MULHER QUE FAZ A MODA

A mulher possui um innato sentimento de pudor e recato. Se a fizesse a moda, fal-a-ia decente e correcta.

Mas não é ella quem a faz. Ella é simplesmente a "victima" se assim posso dizer. Esses judeus, donos de "ateliers" de costuras, que exploram a industria da immoralidade, é que são responsaveis pela, "toilettes" indecentes que as mu-

DONECAS *Lenci*



Capital

heres vestem. E elles fazem modas immorales porque isso lhes dá vantagens. Exploradores impures da "escavatura branca", os costureiros judeus fazem modas immorales para estimular o espirito incoepiente dos seus modelos e das suas clientes as más tentações e a fascinação do peccado. As "midinettes" e os modelos vão facilmente do "atelier" no prostihulo, e quem lucra com isso são esses judeus, que vivem á sombra do "trafico das brancas".

A VENDA EM TODA A PARTE

o verdadeiro
insuperavel loção

BELLA CÔR

O MELHOR PREPARADO
PARA A BELEZA DO
CABELO E DA PEA.
NÃO MANCHA A PEA.
LOÇÃO BELLA CÔR

BELLA CÔR é sem duvida alguma a loção da moda, usada por todas as pessoas de apurado gosto

SÃO AS SEGUINTES, AS SUAS VANTAGENS:

- 1.º — Com quatro applicações, desaparecem as caspas, tornando os cabelos macios e lustrosos.
- 2.º — Com seis applicações, faz brotar novos cabelos na mais antiga calva.
- 3.º — Com dez applicações os cabelo: brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova, e a sua cor natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros
- 4.º — O seu perfume é muito agradável. O seu emprego muito simples, e pode ser usada por todas as pessoas em todas as idades.

Bella Côr é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade: é o melhor e especifico indicado contra todas as molestias do couro cabeludo.

...A BELLEZA

deve conservar-se ainda depois da juventude - aquella que é **FEIA**, tendo podido evitar a **FEALDADE**, commetteu um **FEIO** peccado...

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fôrma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. — A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem mancha, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a semelhança da porcelana. Este é o segredo do **CREME POLLAH** — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e devido a esse resultado é que o **CREME POLLAH, DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY** (Academia Americana de Belleza), está sendo cada vez mais procurado em todo o mundo.

CUTIS UNIDA - BRANCA - SEM MANCHAS

Confirmo o que lhes escrevi ha tempos — o uso do **CREME POLLAH** curou completamente a minha cutis.

O anno passado ainda tinha a cutis desparelhada, murchada, com muitas espinhas, pequenas, sobretudo no queixo, póros muito abertos.

Actualmente, com o uso do **POLLAH**, minha cutis parece artificial, branca, unida, sem uma unica mancha, enfim, sinto-me orgulhosa de possuir uma pelle tão boa. Continuando a usar o **POLLAH** — para segurar o pó de arroz, espero nunca prescindir de tão maravilhoso producto. — Octavia Ferrini — S. Paulo - Abril de 1919.

Para efficacia do emprego do "Creme Pollah", enviamos gratuitamente a quem nos enviar o coupon abaixo o livrinho "**Arte da Belleza**", nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e dos cabellos.

(R. F.) — Córte este "coupon" e remetta aos srs. Representantes da "American Beauty Academy" — Rua Riachuelo, 114 — Rio de Janeiro.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

OVOMALTINE

alimento suíço natural
tonico, composto unica-
mente de Leite, Ovos,
Malte e Cacáo

Uma chicara de Ovomaltine
equivale a:

12 chicharas de extracto de carne
7 chicharas de cacáu ou
3 ovos.

Recommendado por mais de
20.000 medicos

Empregado em todos os Hos-
pitaes Europeus e Americanos
Para todas as pessoas debéis e
anemicas, por ser facilmente
digestivel e assimilavel.



OS BONITOS RESULTADOS

Valioso atestado do Dr. Eurico Pereira:

"Na minha clinica tenho indicado aos convalescentes, aos deauperados, ás crianças debéis, emfim ás pessoas que precisam recuperar as forças perdidas, o uso do ovomaltine. Os excellentes resultados obtidos, provam o alto valor nutritivo da OVO MALTINE, que as suas propriedades fortificantes reúnem um sabor delicioso.

S. Paulo, 22-9-26. (Ass.) DR. EURICO PEREIRA.

DR. A. WANDER, S. A. — Berne, SUÍSSA

A' venda na Direcção desta Revista, nas Drogarias, Pharmacias, Emporíos e F. Barroso
Rua São Bento, 40. — 2.ª sobreloja, sala 5.

A' OPINIAO DE UMA D. MA DA ARISTOCRACIA ROMANA

Animado, com calor, monsenhor Rosalvo Costa Rego continuava a falar á curiosidade do nosso espirito:

— Durante a guerra e logo nos primeiros mezes que se seguiram ao Armistício, appareceo-nas modas elegantes e decentes. As saas, compridas, os decótes discretos, os vestidos com mangas — tudo perfeitamente dentro dos saos principios da moral. Houve, então, quem explicasse o phenomeno, attribuindo-o a uma reacção universal contra a immoralidade. Uma illustre dama da nobreza italiana, porém, com uma visão clarificante dos factos, discordou desta opinião. Para ella, o que havia não era reacção, — era simplesmente cansaço. Os costureiros estavam cansados de explorar a immoralidade! Depois de um pequeno repouso, havia de vêr-se, as modas indecentes reapareceriam. E foram propheticas as palavras dessa dama da aristocracia romana: logo após essa pequena pausa de repouso, as

modas vieram mais immoraes do que nunca!

A SIGNIFICAÇÃO MORAL DO PUDOR

— Eu creio que o pudor é o segredo da virtude feminina continuou



monsenhor Costa Rego. Perdido o pudor, a mulher não saberá mais defender a sua pureza, nem a sua virgindade, nem a sua honra. E as modas actuaes têm principialemente esse fim: abolir o pudor. A mulher, para andar na moda, vai mostrando a pouco e pouco todas as partes do seu corpo, e acaba perdendo completamente o pudor. E com as "toilettes" actuaes, e a mulher, em vez de ser soluzida pelo homem, é quem é a seductora. Porquê decerto será difficil a um homem que convive com mulheres, que dança e palestra com ellas, resistir á provocação das "toilettes" immoraes da actualidade.

AF MOD'S QUE DESPEM

E proseguiu:

— As modas actuaes, em vez de vestir despem a mulher! Vendo certas sombras a cidade, a gente tem a impressão de que ellas não acabaram de vestir-se para sair de casa! As mulheres hoje andam na rua com "toilettes" de alcoval! E quem veste taes "toilettes", não tem, não

CASA DAS MELAS

FOI
E' E
SERA'

Unica

CASA DE CONFIANÇA

PRACÇA DO PATRIARCA — S. PAULO

Medicamentos de grande eficiencia e valor



Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C.

73 RUA GONÇALVES DIAS - RIO



FRAQUEZA geral, convalescência, neuroasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, fígado, rins, etc.

GUARANIL

Tônico concentrado, com acção anti-toxica intestinal e hematogenica (gerador de sangue) Guarani - iodo - kola - arrihenophospho-calcio-nucleo vitamínoso.

Toma-se 1 colherinha das de café ás refeições.

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração

Toda pessoa fraca deve usal-o
Um vidro já mostra o seu valor

RACHITISMO PROFUNDO, PRÉ-TUBERCULOSE-ADE NOPATHIAS-FRAQUEZA EM GERAL E APOS A CURA DAS VERMINOSES.

LEBERTRAN "B"

(LEBER = FÍGADO, TRAN = ÓLEO)

EMULSÃO concentrada de óleo de fígado de *bacalhau*-phospho-calcio arseoso-ferruginoso

Producto de inegavel e reconhecido valor therapeutico, formula das mais completas

MODO DE USAR (2 vezes ao dia) crianças 1/2 colher das de café por anno de idade, de 6 a 15 annos 1 colher das de sobremesa, adultos 1 colher das de sópa.

ESPECIFICO dos BRONCHIOS ANGINA-BRONCHITES-tracheltes-laryngites-grippe-asthma-coqueluche, etc

HUSTENIL

XAROPE

(HUSTEN = TOSSE)

Allium-aconito-belladonna-bromofornio-louro-cerejo em vehiculo gelatinoso

Substitue mesmo o mais afamados xaropes estrangeiros.

MODO DE USAR - Crianças 1/2 a 2 colheres das de café, 4 vezes ao dia, e adultos, 1 colher das de sópa, 4 vezes ao dia.

DOR DE CABEÇA, ouvidos, dentes, uterina, neuralgias, resfriados, gripe, enxaquecas, etc.

GUARAÍNA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAÍNA DO GUARANI)

Cura ou allivia em minutos e é tônico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.

Preço de qualquer capsula.

Vende-se em envelopes ou tubos

DESEJA EMMAGRECER ou conhece alguém que o queira? O EXCESSO DE GORDURA provoca diversas molestias: Coração, fígado, diabetes, etc. diminua a eficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos atractivo)

EMAGRINA

(comprimidos) - auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Thyralde-iodureto de bario-estroncio e lithio.

MODO DE USAR: 1 a 2 comprimidos 2 vezes ao dia.

PURGATIVO ou laxante com sabor de confeite, eficaz, não provocando colicas ou vomitos, e não habitando o organismo.

PURGOLEITE

(COMPRIMIDOS)

BASE

LATO-PHENOLPHTALEINA

Vende-se em envelopes e tubos

Em envelopes é mais barato que óleo de ricino.

Experimentando-o não se tome outro.

CRIANÇAS e ADULTOS com ou sujeitos a DIARRHEA, PRÉ-TUBERCULOSE, fracos ou emmagrecidos, onde haja necessidade de uma super-alimentação e com perfeito aproveitamento da ração alimentar

"CAZEONUTROL"

caselnao de calcio-cacau desgordurado - creme de milho malfado saccharina. Poderoso e saboroso alimento concentrado e medicamento anti-diarrheico

MODO DE USAR Toma-se como qualquer farinha



pode ter pudor. E a mulher que perde o pudor — repito — perde tudo: pureza, virgindade, honra!

A MULHER NÃO TEM MALÍCIA

— Estou certo, continuou o Ilustrado sacerdote, que a mulher, ao usar esses vestidos, não tem nenhuma malícia. Não é de propósito, não é intencionalmente, que a mulher usa "toilettes" indecentes. Mas, apesar dessa inconsciência, ella faz um grande mal, espalhando em torno de si a provocação, o desrespeito, o peccado. Vestida de tal fórma, nem sempre a mulher se poderá fazer respeitar. E a mulher tem um dever essencial: resistir, até à morte, na defesa do seu pudor e da sua honra. Não pecca a mulher que, para fugir a um attentado ao seu pudor, se atria de um 5.º andar. E' um suicídio que a Igreja justifica e perdôa. Ha, na Biblia, exemplos deste facto. Se eu o tivesse aqui à mão, havia de mostrar-lhes um livro que posso sobre as "mulheres fortes" da Biblia.

AS DANCAS MODERNAS

— E das dancas actuaes, qual é a sua impressão, monsenhor?
— Horrívela. Não é a dancas que é immoral. E' a maneira de dançar! a. Depois, até a musica, actual-

a moda, mas o exaggero. Não cou contra a moda, sou contra o exaggero. A propria Biblia diz que cada pessoa deve anda de accôrto com a sua condição. Las a mulher casada ou solteira, que se veste como uua "coquette", não está andando de accôrto com a sua condição. O que é preciso evitar é o excessu.



mente, é fria! As orchestras, agora, têm chovalhos, apitos, tachos e maracós, — um pandemonio! Ora, com tal musica, que poderão ser as dancas?

A MODA NÃO E' MA', O QUE E' MA'U E' O EXAGGERO

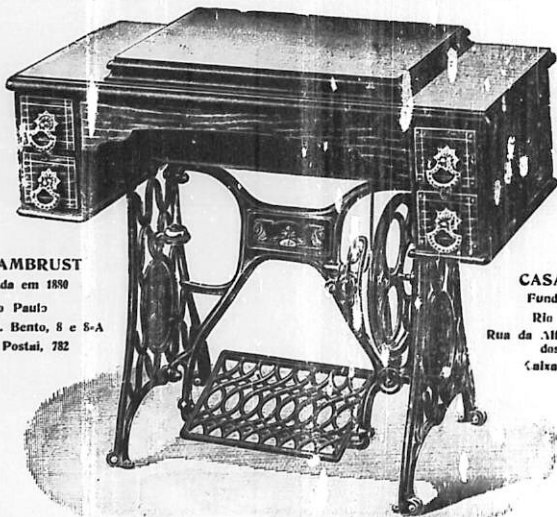
Resumindo, posso dizer-lhe, proscure monsenhor Costa Rego, que o que é immoral não é propriamente

"VIRTUS EST MEDIUS"

No meio termo é que está a virtude, affirmau, continuandô, o viçario geral. "Virtus est medius". Para estar decente não é preciso andar fóra d. moda. Dentro da moda, sim, mas sem exaggeros. A mulher, afinal, não ia de ligar tão pouca importancia à sua "toilette" como o homem. Alias, note-se de passagem, era homens hoje que se preocupam tanto com a "toilette" como as mulheres: andam todos cintados, perfunçados e até pintados! Felizmente são poucos os que iniciem nesse ridiculo.

S. A. "CASAS REUNIDAS AMBRUST-LAPORT"

Importadores de machinas de costura da afamada marca VESTA



CASA AMBRUST

Fundada em 1890

São Paulo

Largo de S. Bento, 8 e 8-A

Caixa Postal, 782

CASA LAPORT

Fundada em 1825

Rio de Janeiro

Rua da Alameda, 77-79, esq. dos Ourives.

Caixa Postal, 2904

Completo sortimento de armas, munições, cutelaria e ferragen... — Peçam catalogos e prospectos. As maiores e mais antigas casas nas suas especialidades.

CRIANÇAS, SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

JARDIM FECHADO

(Nesta seção publicaremos communicações de nossas leitoras, bem como produções literárias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso.

E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondência util e interessante. As produções literárias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

ELEONORA

Por uma dessas manhãs sem sol, cheias de penumbras, em que o pensamento do homem vóa para o Alem, vendo-me invadido por uma indizível tristeza, sem amor, sem contentamento, vejo-me obrigado a pensar nesta pagina de Dor e de Saudade, de Sonhos e de Venturas, que sentimos nas caladas das noites. E por isso, recordando-me de uma dessas paginas, tristes para mim, lançando a vista para distantes horizontes, mais uma vez desenho, repassado de Angustias, as phrases que de tua bocca ouvi. Entretanto estas linhas retratam, perfeitamente, o soffrer do meu fraco espirito, de sonhador, morto de Saudade, duma Saudade que Deus ma concedeu para socegar...

E amo-te e vivo da esperanza de te poder um dia possuir, ter-te ao meu lado, sentir o aroma do teu corpo, verter, por minha bocca, com beijos, tudo quanto minh'Alma soffre nos instantes de amargura, de sonhos, de phantasia, de nada...

Meu amor é assim — audaz, forte, sem fim... Vivo desse sonho e quero-te porque te amo. De que serve o desespero, a furia e o tedio, se justamente isto constitue o meu Amor?

E foi por isso que o poeta disse:

Sabes tú lo que es amor? Es el dolor de gozar: es un amargo placer que no podemos decir: de la lira es dulce son; es el lirico sangrar de una bocca de clavel en un vago sonreír.

Belem (Pará), 27-5-1926.

José Rainha

A' LA GARÇONNE!

Perpetualina

o mais perfeito
assentador dos
cabellos.
Não contém
gordura.



Lic. pela D. N. de S. Publica sob o n. 30

MORREU

Nessa tarde de julho ella nasceu —
minha primeira filha, o meu encanto —
Ouvindo a voz do rouxinol, o canto,
da mesma fórma, como ella soffreu!

E logo ella chorou... como gemeu,
tão nova, tão mimosa, e logo o pranto,
desse meu coração, no seu encanto,
deixou-me triste até quando morreu.

Quando morreu, no seu caixão dourado,
qual novo archanjo, que do Céu desceu,
tive vontade de chorar sosinho,

senti que se acabava o nosso ninho
e vi a sua mãe (foi o seu fado)
a soluçar: é triste... ella morreu!...

Pará (Belém), 29-5-926.

José Rainha

BREVIOPHGRAPHIA

Acaba de apparecer um novo systema de escripta baseado na simplicidade, que qualquer pessoa poderá aprender em quinze dias, sem professor.

Quem conhecer este systema escreverá tão depressa como se fala, e poderá escrever seus segredos, porque num ponto, numa virgula, num pequeno traço, está contida uma syllaba completa com suas consoantes e vogaes.

Remett-se este trabalho pelo correio por \$5000, livre de porte para qualquer lugar.

— Pedidos ao autor da Breviographia —
CASCAVEL — Estado de S. Paulo

ALDENORA

Bem sei que a mim pertences, mas com tudo hei de ser sempre o sonhador ousado, que vive dum amor falsificado, tendo o silencio como o meu escudo.

Calado, diante a ti, idolatrado, ouvindo um velho pranto, sempre mudo, qual Christo eu bem serei, crucificado, vendo-te, filha, chorando por tudo...

Então, a mim, dirás: "Anjo querido, como é tão duro o teu amor profundo... sómente hei de ser tua neste mundo..."

Beija-me... ama-me... ouve este meu gemido. ó me responde, creatura amada, senão eu morreré apaixonada."

7-6-26

José Rainha

MARION DAVIES

Tem o pallor do luar no semblante esplendente,
Reflexos tem do sol na coma ondeante e loura,
Na rósea bocca em flôr, que os amizes fomenta,
E no sorriso ideal, toda a graça entesourada!

Quando surge na tela, a volta: lelamente,
No papel de princesa ou pristina scôrora,
Dessa estrélla gentil quem é que não presente
A alma tão branda qual se uma carícia fóra?!...

Alacre e viva e meiga e alipede e franzina,
Que effluvios passionaes a quem rapidô a veja,
No merencôre o olhar verde-claro, propiôa!

Nivea cêssim flagrante á alvura tem-lhe inveja,
Tem-lhe ao fastigio cômico a lúrida Lucina,
E o sol, o proprio sol de a contemplar se peja!

Othoniel Beleza

* *

ANGUSTIAS

As queridas amigas Edith Lages
da Silva e Judith Barreto de Sousa.

Sorrisos, melódias das minhas illusões, onde ides?
Foges... porque foges, deixando um desengano,
uma magua em cada passo, uma tristeza, uma lagrima,
sentida em cada noite de nossa descrença?!

Illusão! E tu foges! — Tu que fortaleces a
razão de prazer, alimentas a vida de esperança,
vigor, alcáftas de flores mimosas a avenida
das nossas azulíneas phantasias, dos nossos ros-
devanços, desfolhando as rãs de nossas risôas,
e felizes inspirações, cujo p'fume inebriante, com
uma ardente recriminação; tua crueldade, ha de
encernar-se na amphora prismática das nossas doces
reminiências para deixar-nos alguma coisa suave,
meiga — a lembrança risôna, feliz, que não pudeste
destruir em a tua fuga precipitada e cruel.

O' illusão fagueira e cruel!! volta... e sou-
besses como é triste o inverno da desillusão —
ficas sempre para consolar com as tuas caricias, as
tuas meiguices e tanger em nossas almas uma melopéa
alegre, maviosa, e cantar a primavera do poema de
nossa primeira saudade.

Illusão fica... e á luz melancolica do cre-
pusculo, refer-nos a legenda triste dum coração soli-
tário, dum bém que se foi sem um suspiro... sem
um adeus!...

Fica illusão para repassar pelo pensamento todas
as lembranças de um passado ha muito extinto!

Lança impiedosamente, para sermos felizes, no
marmel do desprezo, a Descrença, prende fortemente
a Saudade — adormece pe'a sempre a Tristeza —
afivela a mascara da dissimulação sobre o rosto e as-
sim mascara uma tranquillidade de espirito; rir pe-
rante o mundo numa despreocupação que não existe
apparentar.

Talvez seja essa a vida mais feliz... illusão...
fica...

Elvira Carvalho de Azevedo

Lactomina

Preparado para pro-
duzir, augmentar e
fortificar a secreção
lartea.

— Poderoso fortifi-
cante dos ossos —
Aconselhado nos últi-
mos cênis de gravidez
e depois do parto.

— Analysado e ap-
provado pelo departa-
mento nacional da
saude publica sob n.
1507 em 19-5-1923.

Preparada na pharma-
cica Anna Mallet
S. PAULO —

VIRGILIO

...cô, azeza,
...o bardô de Florença
...vê com surpresa,
...rutila d'aquella estrela immensa.

E Beatriz, das mãos de Deus, suspenza,
vendo o vate na selva, sem defeza,
pede a Virgílio para a luz da crenga,
os ossos lhe acertar para a Belleza.

Do Umbro sae o Cysne que latino,
emblou, no modelo do seu Canto,
o luzo p'feto e o peito florentino.

Escem ambos aos circuitos do Inferno,
Mas, Virgílio — peião — volta ao seu canto
E Dante ascende ao Paraíso — Eternô.

N. B. — Envio este oneto a senhorin'za Maria Clara,
á um Eudo soneto do grande e festejado poét Silvino Olavo,
extraído do livro "Cysne"; peço a distincta senhorinha
enver o seu endereo, por intermedio desta revista, que he
envie el como lembrança este livro. Agradeço tambem a
"Accendedor de Lampôas". Se a sua amiguinha tiver o
soneto "O Mi sal", do Julio Dantas, peço que me envie
tambem.

Agradeço a amiguinha:

Mary.

CASA GRUZZI

JOALHERIA DE JORGE GRUZZI
JOIAS, PRATARIAS, METAES, OBJECTOS PARA
PRESENTES, CONCERTOS E REFORMAS DE JOIAS

REVISTA FEMININA

MYSTERIO DE UMA NOITE...

A' distinta amiguinha Colandy Garcia.

Majestosa noite de luar! Céu immaculado e limpo, como um espelho de crystal.

Do immenso livro do firmamento, a lua calma e solitaria, revestida de um encargo merencoso que tem sempre essa pacifica companhia da noite, palhetava de prata os campos marchetados de flores.

Graciosas e luzentas estrellinhas adornavam o vasto Empyreo, tudo envolto em profunda lethargia!

Aquelle silencio, aquella luz, que nos enviava o astro da saudade, despertavam em meu coração vagas recordações, incertas esperanças de um porvir ideal.

O regato murmurante assemblava-se a um leito de perola onde Diana, vaidosa, vinha mirar-se.

Da janella do meu quarto, apreciava esse soberbo e colorido quadro que se descortinava á minha vista.

Subito as plangentes vibrações de um violino, acompanhado de alguns outros instrumentos dominaram a monotonia que me cercava, envolvendo-a em um morto e delicioso langor.

Nunca poderei esquecer o que experimentei, quando aquelles sons distinctos e querulos me feriram os ouvidos. A valsa ouerida, "Mensagem de Amor", em todo o rigor de sua evidencia, deslobra a-se nas cordas da magica ralaca.

O violino é sentimental, occulto nas modulações de seus do artista que, com elle imprime vida, luz.

Minha imaginação, mas e incognitas...

Continuava a soluçar a divina symphonia... Por muito tempo fiquei absorta a ouvir as sonoras queixas da maviosa orchestra. Estava immersa em gratas recordações, quando as ultimas notas de "Mensagem de Amor" expiravam, extinguindo-se lentamente...

As effervescencias do luar banhavam a terra...

Grace Machado

Goyaz, 18-6-926. 樂 樂

SAUDADE

A' minha mezinha.

Saudade, pungente dôr
A' ferir constantemente,
E' qual ave sem ninho
A voar quasi demente!...

Saudade - um sedento
Coração a palpar,
Triste suspiro do vento,
Incessante murmurar!...

Saudade é sentimento
De nossa alma nascido,
E' heijo que a brisa leva
A nosso ente querido!...

Saudade amarga dorida
Domina meu coração,
De-jeixa mãe querida,
De bejar a tua mão!...

Prosperina.

C. Felândia, 20-7-926.



MARION DAVIES

Tem o pallor do luar no semblante esplendente,
Reflexos tem do sol na coma onicante e loura.
Na rósea bocca em flôr, que os amêres fomenta,
E no sorriso ideal, toda a graça enthesoura!

Quando surge na tela, a volta: ledamente,
No papel de princesa ou pristina senhora,
Dessa estrélla gentil quem é que não presente
A alma tão branda qual se uma carícia fôra?!...

Alacre e viva e meiga e alpepe e franzana,
Que effluvis passionaes a quem rápido a veja,
No merencóreo olhar verde-claro, promina!

Nivea cessém flagrante á alvura tem-lhe inveja,
Tem-lhe ao fastigio ciume a lúrida Lucina,
E o sol, o proprio sol de a contemplar se peja!

Othoniel Belleza

ANGUSTIAS

As queridas amigas Edith Lages
da Silva e Judith Barreto de Sousa.

Sorrisos, melodias das minhas illusões, onde ides?
Foges... porque foges, deixando um desengano,
uma magua em cada passo, uma tristeza, uma lagrima
sentida em cada noite de nossa descrença?!

Illusão! E tu foges! — Tu que fortaleces o co-
ração de prazer, alimentas a vida de esperança, de
vigor, alcantifas de flores mimas a avenida da vida
venturosa, agora queres fugir elysando o plenitudo
das nossas azulineas phantasiadas, dos nossos roseos
devaneios, desfolhando as rosas de nossas risonhas
e felizes inspirações, cujo perfume inebriante, como
uma ardente recriminação á tua crueldade, ha de
encerrat-se na amphora prismatica das nossas doces
reminiscencias para deixar-nos alguma coisa suave,
meiga — a lembrança risonha, feliz, que não pudeste
destruir em a tua fuga precipitada e cruel.

O' illusão fagueira e cruel!! volta... se sou-
hesses como é triste o inverno da desillusão —
ficavas sempre para consolar e a as tuas caricias, as
tuas meiguices e tanger em nossas almas uma melopéa
alegre, maviosa, e cantar a primavera do poema de
nossa primeira saudade.

Illusão fica... e á luz melancolica do cre-
pusculo, refer-nos a legenda triste dum coração soli-
tario, dem bém que se foi sem um suspiro... sem
um adeus!...

Fica illusão para repassar pelo pensamento todas
as lembranças de um passado ha muito extinto!

Lança impiedosamente, á ara sermos felizes, no
marnel do desprezo, a Descrença, prende fortemente
a Saudade — adormece para sempre a Tristeza —
afivela a mascara da dissimilação sobre o rosto e as-
sim mascara uma tranquillidade de espirito: rir pe-
rante o mundo numa despreocupação que não existe
apparentar.

Talvez seja essa a vida mais feliz... illusão...
fica...

Eleira Carvalho de Azevedo



Lactomina

Preparado para pro-
duzir, augmentar e
fortificar a secreção
lactea.

— Poderoso fortifi-
cante dos ossos —
Aconselhado nos últi-
mos dias de gravidez
e depois do parto.

— Analysado e ap-
provado pelo Depar-
tamento nacional da
saude publica sob n.
1507 em 19-5-1923.

Formula da pharma-
ceutica Annæ Mallet

— S. PAUL. O —

DANTE E VIRGILIO

Uma estrella sorri, no céu, acceza,
clha do Dante... E o bardo de Florença
o olhar de Beatriz, vê com surpresa,
no rutilar daquela estrella immensa.

E Beatriz, das mãos de Deus, suspensa,
vendo o vate na selva sem defeza,
pede a Virgílio para a luz da crença,
os passos: lhe acertar para a Belleza.

Do Limbo sae o Cysno que latino,
entulou, no modelo do seu Car 3,
o 'uzo peito e o peito florentino.

Descem ambos aos círculos do Inferno,
Mas, Virgílio — pagão — volta ao seu canto
Dante ascende ao Paraíso — E o fim.

B. — Encio este soneto a senhorinha Maria Clara,
é um belo soneto do grande e festejado poeta Silvino Olavo,
extrahido do livro "Cysnos"; peço a distincta senhorinha
enviar o seu end-reço, por intermedio desta revista, que lhe
enviarei como lembrança este livro. Agradeço pendorada a
"Accentuador de Lampões". Se a bô amiguinha tiver o
soneto "O Missal", de João Dantas, peço que me envie
tambem.

Agrade a amiguinha:

Mary.

CASA GRUZZI

JOALHERIA DE JORGE GRUZZI
JOIAS, PRATARIAS, METAES, OBJECTOS PARA
PRESENTES, CONCERTOS E REFORMAS DE JOIAS

REVISTA FEMININA

MYSTERIO DE UMA NOITE...

(A' distinta amiguinha Colandy Garcia).

Majestosa noite d' luar! Céu immaculado e limpo, como um espelho de crystal.

Do immenso livro do firmamento, a lua calma e solitaria, revestida de um encanto merencoroso que tem sempre essa pacifica companhia da noite, palhetava de prata os campos marchetados de flores.

Graciosas e luzentas estrellinhas adornavam o vasto Empyreo, tudo envolto em profunda lethargia!

Aquelle silencio, aquella luz, que nos enviava o astro da saudade, despertavam em meu coração vagas recordações, incertas esperanças de um porvir ideal.

O regato murmurante assemelhava-se a um leito de perola onde Diana, vaidosa, vinha mirar-se.

Da janella do meu quarto, apreciava esse soberbo e colorido quadro que se descortinava á minha vista.

Subito as plangentes vibrações de um violino, acompanhado de alguns outros instrumentos dominaram a monotonia que me cercava, envolvendo-a em um nouro e delicioso langor.

Nunca poderei esquecer o que experimentei, quando aquelles sons distinctos e querulos me feriram os ouvidos. A valsa ouerida, "Mensagem de Amor", em todo o rigor da sua cadencia, deslobra-a-se nas cordas da magica rabeca.

O violino é sentimental, vibrante e neridamente occulta nas modulações das cordas tangidas, os arcanos do artista que, com o poder de sua habilidade, lhe imprime vida, harmonia e mysterio!

Minha imaginação celere voou para as longinquas e incognitas plagas das reminiscencias.

Continuava a soluçar a divina symphonia... Por muito tempo fiquei absorta a ouvir as sonoras queixas da maviosa orchestra. Estava immersa em gratas recordações, quando as ultimas notas de "Mensagem de Amor" expiravam, extinguindo-se lentamente...

As efferveencias do luar banhavam a terra...

Grace Machado

Goyaz, 18-6-926.

SAUDADE

A' minha mezinha.

Saudade, pungente dôr
A' ferir constantemente,
E' qual ave sem ninho
A voar quasi demente!...

Saudade - um sedento
Coração a palpitar,
Triste suspiro do vento,
Incessante murmurar!...

Saudade é sentimento
De bossa alma nascido,
E' heijo que a brisa leva
A nosso ente querido!...

Saudade amarga dorida
Domina meu coração,
Desejosa mãe querida,
De beijar a tua mão!...

Prosperina.

Colandria, 20-7-926.



ELEGANCIA! DISTINÇÃO!

SO' COM O

USO DA



Perpetualina

Não contém gordura

Lic. pet.: D. N. de S. Publica sob o n. 50

Jane. Li na nossa apreciada revista o teu pedido e não pude deixar de to enviar.

MESSIDOR

(Guilherme de Almeida).

Sob um signo propício e um céu de bom agouro,
Semei. A messe ali está. Pensa agora um segundo,
Que não valem os grãos que ha neste campo de ouro,
O que um só me custou das dores deste mundo!

Para amadurecer o Messidor vindouro,
Quanta vez vi sangrar o chão rudo e profundo;
E o céu chorar a chuva; e o sol paciente e louro,
Suando a vida, subir seu Calvario fecundo.

Colhe agora! E si houver papoulas na auria trama
Dos feixes pensa então nalguma primavera,
Que passou como passa uma mulh'r que se amam.

E leva-as em signal dessa desconhecida
Por que o sementeiro semeia o grão que opera,
Dentro da terra morta o milagre da vida.

Da amiguinha sempre as ordens

Carmelina.

Piramboia, 20 - 6 - 26.

A Therezinha:

Pego o favor de me mandar a continuação dos
sonetos de Julio Dantas. E se quizes alguns dos
meus nomeie o autor que serás servida.

Da amiguinha que agradece antecipadamente

Carmelina M. Abud.

Piramboia, 20 - 6 - 26.

COLLAR DE NUPCIAS

Poesia offerecida a minha filha Lucilla
no dia do seu enlace matrimonial.

Bemdito seja, para sempre, o amor
que se engrinalda e refloresce em rosas!
Bemdito seja o anor, sincero e puro
que dá causa a virtudes tão preciosas!

Faz de teu coração, filha quer ja
dos sentimentos bons concha dourada.
E terás, nos teus annos, vida em fóra,
alegrias e sonhos de alvorada!

A vida é sempre assim: força e tragedia
que muita magua e muita dor vitam...
Mas tudo enfrentarás, serenamente
pois o amor e a fé tudo limitam!

Deves fitar o eco quando hesitares
e a inspiração divina has de sentir...
E tudo então virá: bonança e flores
e tudo o mais que Deus te permittir.

O mal desta vida é sempre assim!
com o oceano revoltado e, após, sereno...
No mysterio insondavel do destino
o mel de hoje será depois, veneno!...

De apparencias cruéis vivemos todos,
mas todas vencerás: S meiga e boa
Porque a verdade tarda, mas não falla
e quando vem, virtudes galarlôa!

Manãos, 27 de Maio de 1926.

Bernardo Santos.



Meu sempre saudoso amigo,

Recebi hontem a tua delicada cartinha saturada
do delicioso perfume de teu affecto.

Como é agradável ver que se tem sempre ao
lado um coração, carinhoso...

Perguntavas-me se apreciei a viagem. Não po-
des fazer uma ideia bem clara do quanto enthusias-
maram-me aquellas paisagens mineiras...

Deixamos nossa tranquillidade morada antes do nas-
cer do sol. Uma manhã fria... húmida... sem um
só scintillar de orvalho... Como sabes para chegar
a Jaguary, é necessario subir muito...

A cantar umas canções tristes, só a tristeza tem
poesia para minha alma amargurada, partí, admirando
os encantos duma estrada completamente desconhecida
para mim. A todo instante uma das crianças pergun-
tava ansiosa onde ficava a divisa. Mãe, mineira
de coração, lizla: Esperem, este ainda não é o ar
puro da minha terra, não é ainda a claridade do meu
ninho... Enfim... numa clareira uma cruz gros-

CRIANÇAS, SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patiaricha -- 1 PAULO

seira, uma arvore frondosa, marcava os limites entre Joanopolis e S. Rita da Extrema...

Um raio de sol veio então beijar nossa Rugby... Foi isso considerado como uma recepção feita a nós, recepção triunfante, onde Minas queria provar a S. Paulo como são gentis e hospitaleiros os seus filhos... Dahi por diante a viagem continuou mais alegre... ou melhor mais luminosa. A's nove horas nós chegamos em Santa Rita onde entramos com o badalar festivo dos sinos, que convidava os fieis á assistirem a missa de S. Pedro... Por algum tempo ficamos absortos na contemplação da admiravel topographia da cidade... Parece uma joia, não apertada em montões de ouro, mas engastada no cimo das montanhas, e como que em extase perscrutando a vastidão das azuladas linhas do horizonte...

Depois seguimos para Jaguary... Ah!... E' dessa terra que desejava te falar... Não te descreverei os encantos da cidade. Não te falarei das bellezas com que a natureza presentou aquelle cantinho do céu... Não te farei conhecer os encantos dos jardins, a alegria das ruas, o sonoro murmúrio das moças e jovens que passam... Não te contarei que Jaguary é uma terra de POETAS, de MUSICOS e de ARTISTAS... Sómente quero que fiques sabendo, que no mais intimo do meu coração, na pagina mais alegre da minha historia, na epocha dourada e azul da minha vida, eu escrevi com letras rosas esse nome tão risonho, tão poetico, JAGUARY...

Meu amigo já te prendi por muito tempo... Talvez desejes passeiar... Talvez alguém te espere... E's tão levado. Talvez tenhas para esta noite uma entrevista em algum cinema...

Não te quero aborrecer, sei que és muito homzinho mas não quero aproveitar de tua paciencia...

Mais uma vez adeus... Queira um pouquinho a quem te dedica um affecto de irmã.

Tua velha amiga

Mea Sabir.



O MEU IDEAL AMOROSO

Procuo encontrar um moço
Que saiba ser amoroso,
De forma esbelta, elegante,
Bello, nobre e donairosos.

Se encontral-o, casarei,
Com grande satisfação,
Porque belleza e saúde
Dão prazer ao coração.

Sou nova ainda, bem sei,
Posso com calma esperar;
Apareça esse ideal
Que estou prompta para casar!

Ao lado d'um moço assim
Garboso, bello, attraente,
E' mesmo que estar no céu,
Dando inveja a toda a gente!

Tibagy, 1.º de Junho de 1926.

Hemma Paraná.

MODAS PARA S. NHORAS

Especialidade em Tailleurs

GRANDE PREMIO E
MEDALHA DE OURO
ACEITA
ENCOMMENDAS



Paschoalina

R. da Liberdade, 74

Tel.: Central, 2043

S. PAULO

QUERIDA MAGDALENA

Estás triste e sei que procuras uma amiga.

Não uma destas frivolas, bondosas bem sei, mas as frivolas são sempre irreflectidas. Buscas uma que a virtude da prudencia allie uma experiencia e um bom senso que jamais peccam...

Venho pois lembrar-te uma... Quizera ser eu mesma essa tua amiga. Meu carinho, meu affecto sincero, meu coração sem reserva estão sempre a teu lado, acompanhando-te como que se a isso lhe obrigasse o mais sagrado dos deveres. Minha alma é pois toda devotada a ti, porém não te basta uma dedicação sem limites, necessitas duma cousa que minha idade, o vrdor dos meus poucos annos, inda não me puderam dar... Venho recordar a tua imaginação, mas, mais particularmente a teu reconhecimento, uma pessoa, ou antes uma santa que poderá servir-te.

Concentra-te em ti mesmo e juntas desfolhemos as flores que encerra o alçafate do nosso passado.

Elle compõe-se quasi exclusivamente de rosas e saudades... Porem quantos espinhos!... Não vêz?... Ha porem uma differença neste ramalhete, o maior e o mais bello... Sabes onde colhemos estes ramos floridos... Em que jardim foi?... Já não te recordas?... E' bem por isso que não tens a quem recorrer... Esse eden, vou dizer-te. E' o BOM

CAVALHEIROS,

ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

CONSELHO. Atravesemos juntas estas graças benditas... Aqui o parlório, (ou como diziamos o locutorio) :d'ante o quartinho da porteira onde gostávamos tanto de estar. A' esquerda, a capelinha toda branca, a rescender seu perfume de candura e oração... Como era doce o tempo em que ali rezávamos em comunidade...

Como deixa profundas e queridas reminiscências em nossos corações!... Mas continuemos nossa visita nesse remanso onde fica occulto em cada canto uma terna saudade. Agora atravesemos o corredor um tanto escuro. Abençoando os habitantes, e a quem percorre esse recinto de santidade e pureza, está no seu nicho a Virgem das Dores... muito pallida, envolta no seu vestido de seda branca e no seu manto azul...

A' direita estão as classes... São em número de cinco e contornam os corredores... Depois vem a sala de recreios, donde parte a escada que vai dar para a rouparia, dormitórios, quartos de pianos, etc... Emfim a cozinha, o refeitório... feichando a casa, como que num poetico abraço, fica o pestiolyo...

Falta-me ainda mostrar-te a sala das maiores, a de desenho, e a que lhe fica em frente... Mas acho que já as vistes...

Entremos nesta porta. Aqui o telephone, em seguida uma porta com um molho de chaves... Sabes quem está ahí? .. E' Notre Mère!... Como a pudestes esquecer?... Era a ella que me referia ao começar esta. Como ao sentir os primeiros pungir dos espinhos que te dilaceram a alma não fostes em busca dessa que é tão santa, e que parecia nos querer tanto?...

Como não procuraste essa que era a nossa melhor amiga?... E' ella que hoje te apresento. Já que na terra perdeste, o teu tudo, a tua progenitora... Já que não tens um peito onde descansar, já que clamas e em nenhum coração encostras um echo, vá a ella.

Se por desventura tua, para com essa segunda Mãe não te comportaste bem, chora hoje aos pés dessa santa e nesse coração consagrado a Jesus encontrarás o balsamo para tuas chagas e teu arrependimento.

FERROL

SÃO AS MELHORES PILULAS FERRUGINOSAS

TODA A MINHA SAUDE, TODO O MEU ENCANTO, PROVEEM DESTE GRANDE REMEDIO



COMBATE E CURA A ANEMIA, EXCITA O APETITE, AUGMENTA AS FORÇAS E O PESO DO CORPO. É O REMEDIO DAS JOVENS PALLIDAS | NERVOSAS. TORNA HOMENS E MULHERES FORTES E SADIOS.

APP. D. N. S. P. LM 5-12-21

Pede-lhe conselhos, e ella abrir-te-á o sacratio do seu carinho, e mtigo invocará a Virgem padroeira desse collegio benedito, e de seus labios verás então, cahirem as santas palavras que desejavas, como orvalho que cahisse num campo essequido...

Por hoje basta. Adeus... Reccebe um beijinho meu, perdo-me o ter-me denorado tanto e o preambulos inúteis... Fil-os por ver que tua alma prei-sava de distrações... E' sempre doce distração, o recordar dias felizes, lugares amados, tempos mais ditosos... Mas agora adeus!...

Queira-me muito, compensando assim o grande affecto que te dedica meu coração amoroso.

Tua muito sincera amiga

Mea Sabir.

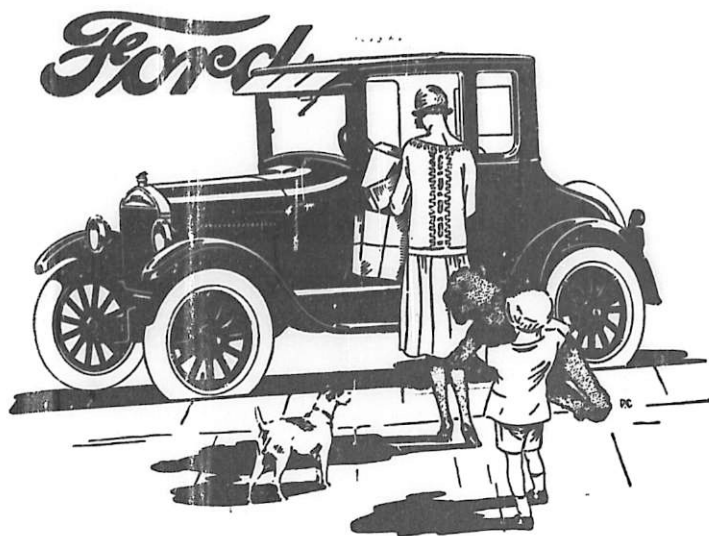
COFRES NASCIMENTO

OS MELHORES QUE SE FABRICAM

Grandes Premios em varias Exposições

DEPOSITO E ESCRITORIO

RUA QUINTINO BOCAYUVA, N.º 41 — SÃO PAULO



Luxo
Conforto
Economia
e Segurança

6:200\$000

COUPELET COM RODAS BALÃO, PARTIDA
ELECTRICA E DEMAIS ACCESSORIOS

Ford Motor Company

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO AGENTE FORD MAIS PROXIMO

Ha seculos os medicos

*indicam o oleo de figado de
bacalhau*

e hoje...

receitam:

EMULSÃO BIRK 6 vidros

Tome-os seguidamente conforme indicação.

CRESCER e... ter vida

Frascos de 200 cc

POLY-VITAMINA

**ASSOCIAÇÃO DE VITA-
MINAS VEGETAES EM
UM PREPARADO DE AS-
PECTO, SABOR E RE-
SULTADO: EXCELLEN-
TES.**

- I) no beberi (experimental dos laboratorios) dystrophias ligadas a
- II) disturbios das funcções digestivas e a simulação.
- III) perturbações funcçioaes das glandulas de secreção interna.
- IV) estado: de esgotamento nervoso.
- V) hyperadrenalinemia.
- VI) effeito pronunciado sobre o crescimento e augmento de appetite.

5 a 10 cc. ás refeições



A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS



GRANDE LIQUIDAÇÃO

OFFERTAS EXCEPCIONAES

TAPETES BOUCLE

superior qualidade

138 × 200	cmts. por	90\$000
183 × 275	" por	162\$000
200 × 300	" por	189\$000
230 × 275	" por	115\$000
230 × 315	" por	234\$000
250 × 350	" por	283\$500

TAPETES AXMINSTER

130 × 190	cmts. de	150\$000	por	108\$000
160 × 225	" de	230\$000	por	162\$000
195 × 285	" de	385\$000	por	265\$000
215 × 320	" de	440\$000	por	310\$000
260 × 330	" de	585\$000	por	409\$000

TAPETES DE LAN

135 × 200	cmts. de	85\$000	por	60\$000
160 × 230	" de	120\$000	por	74\$000
200 × 275	" de	210\$000	por	135\$000

PASSADEIRAS

de linho

larg. 45	cmts. de	35\$000	por	25\$000
larg. 60	" de	55\$000	por	35\$000

de juta

larg. 55	" de	75\$000	por	55\$000
larg. 70	" de	55\$000	por	35\$000

de lan

larg. 45	" de	95\$000	por	135\$000
larg. 65	" de	165\$000	por	125\$000
larg. 70	" de	245\$000	por	205\$000

avelludadas de lan

larg. 46	cmts. de	25\$000	por	17\$000
larg. 60	" de	30\$000	por	20\$000
larg. 90	" de	70\$000	por	58\$000

STORES DE PHANTASIA FRANCESES

artigo finissimo de	300\$000	por	200\$000
de	450\$000	por	300\$000
de	670\$000	por	425\$000

CORTINADOS DE FILO' BORDADOS

para cama de casal

10 mtr. × 3,65 mtr.	de	265\$000	por	195\$000
9 " × 3,65 "	de	650\$000	por	470\$000

TAPETES DE CÔCO

200 × 300	cmts. por	180\$000
250 × 350	" por	270\$000

TAPETES DE PALHA ARTISTICOS

ovais, cores diversas

160 × 250	cmts. de	340\$000	por	215\$000
160 × 250	" de	345\$000	por	220\$000
200 × 300	" de	425\$ 00	por	295\$000
200 × 300	" de	525\$ 00	por	330\$000
250 × 350	" de	735\$ 00	por	462\$000

redondos, cores diversas

300	cmts. diam. de	375\$000	por	215\$000
300	" " de	730\$000	por	452\$000
300	" " de	675\$000	por	425\$000

OLEADOS para forrar soalhos

estampados — 15\$000 por metro.

lisos — marrom, verde e terra cota — 16\$000 por metro.

(ORTINAS DE CROCHET

o par:

de	25\$000	por	215\$000
de	30\$000	por	275\$000
de	45\$000	por	335\$000
de	90\$000	por	58\$000
de	138\$000	por	87\$000
de	212\$000	por	140\$000

CORTINAS DE FILO' BORDADAS SUISSAS

o par:

de	90\$000	por	70\$000
de	140\$000	por	94\$000
de	195\$000	por	142\$000

STORES DE FILO' BORDADOS SUISSOS

artigo de primeira qualidade

130 × 275	cmts. de	110\$000	por	62\$000
150 × 275	" de	152\$000	por	90\$000
150 × 275	" de	171\$000	por	110\$000
150 × 275	" de	180\$000	por	120\$000

Nos poucos artigos não reduzidos faremos o desconto de 10 %.

VENDAS SO' A DINHEIRO

Francisco Schulz & Filhos - Rua Santa Ephigenia N. 9



GRANDE LIQUIDAÇÃO

OFFERTAS EXCEPCIONAES

TAPETES DE LINOLEUM LEGITIMOS dos mais afamados fabricantes

45 × 45	per	25\$00
45 × 68	per	45\$00
50 × 91	per	55\$00
68 × 90	per	75\$00
68 × 115	per	95\$00
90 × 138	per	135\$00
180 × 250	per	585\$00
200 × 300	per	755\$00
230 × 275	per	825\$00
250 × 350	per	1305\$00
300 × 400	per	1755\$00
300 × 500	per	2355\$00

CERA PARA LINOLEUMS E SOALHOS a melhor qualidade — lata 1\$900

PASSEadeiras DE LINOLEUM LEGITIMO

larg. 46	cmts.	por	45\$00	o metro
larg. 58	"	por	65\$00	o metro
larg. 91	"	por	95\$00	o metro

DAMASCO PARA DECORAÇÕES DE MOVEIS

de 32\$000	o metro	por	135\$00	o metro	
de 45\$000	o	"	por	245\$00	o "
de 75\$000	o	"	por	505\$00	o "
de 118\$000	o	"	por	715\$00	o "
de 180\$000	o	"	por	1135\$00	o "

CRETONES PARA DECORAÇÕES E MOVEIS

de 55\$00	o metro	por	25\$00	o metro	
105\$00	o	"	por	55\$00	o "
135\$00	o	"	por	95\$00	o "
155\$00	o	"	por	135\$00	o "
215\$00	o	"	por	185\$00	o "

GUARNIÇÕES DE LINHO

de 55\$000	por	36\$000
75\$000	por	55\$000
115\$000	por	80\$000
128\$000	por	77\$000

GUARNIÇÕES DE ETAMINE

de 70\$000	por	45\$000
130\$000	por	90\$000
170\$000	por	112\$000

ETAMINES PARA CONFECCÃO DE CORTINAS

de 3\$000	por	1\$200	o metro
3\$500	por	2\$100	o "
5\$000	por	2\$800	o "
14\$500	por	8\$900	o "
16\$000	por	10\$000	o "

MADRAS PARA A CONFECCÃO DE CORTINAS

de 7\$200	por	4\$700	o metro
11\$000	por	6\$000	o "
17\$000	por	9\$800	o "
24\$000	por	16\$000	o "
30\$000	por	22\$400	o "
35\$000	por	27\$000	o "

MOIRE'E E TOILE DE JOUY

para decorações e moveis

de 12\$000	por	8\$500	o metro
23\$000	por	9\$500	o "
26\$000	por	14\$000	o "
35\$000	por	22\$000	o "
40\$000	por	26\$000	o "
60\$000	por	37\$500	o "

PELLUCIAS

para decorações e moveis

de 38\$000	por	26\$700	o metro
40\$000	por	30\$000	o "
65\$000	por	39\$000	o "

Moveis de optimo acabamento, executados em nossas officinas annexas ao nosso estabelecimento, que poderão ser visitadas pelas pessoas interessadas:

GRUPOS composto de um sofá e duas poltronas:

Em cretone moderno	de	695\$000	por	485\$000
Em superior gobelin	de	1:000\$000	por	785\$000
Em panno couro	de	900\$000	por	700\$000
Em couro legitimo	de	1:900\$000	por	1:400\$000
Em damasco, com entalhe e almofadas soitas	de	2:250\$000	por	1:550\$000

Artigos não reduzidos terão o desconto de 10 %.

VENDAS SO' A DINHEIRO

FRANCISCO SCHULZ & FILHOS - Rua Santa Ephigenia N. 9

"Creio que a nossa filha está curada". A mulher que assim falava era alta, arrogante, majestosa. Tinha grandes olhos azues, de límpida e serena expressão, e uns cabellos grisalhos sombreavam a sua energética fronte.

O marido, homem pequeno e insignificante, esquecia o almoço, absorto no estudo de um manuscrito amarelento. Depois de regar os vasos da janella, a mulher aproximou de si uma cadeira e um tamborete.

O marido ergueu até ella os olhos somnolentos e disse, suspirando:

"Que sabio tão desprezível sou. Todo meu afan é saber, estudar toda a minha illusão e a minha sapiencia não basta a proporcionar-te o necessario para viver com largueza! Além disto, enterrado, sempre entre os meus papeis, não compartilho das tuas inquietudes; nem te ajudo nos teus desvelos. Fátigas-te trabalhando noite e dia e eu, sem deixar de trabalhar tambem muito, de nada te sirvo."

Sulcou a sua fronte uma ruga profunda e uma viva contrariedade lhe cerrou as sobrancelhas.

A esposa collocou-se-lhe detrás e lhe poz a mão no hombro. Aquella mão, como o semblante, accusava uma grande firmeza de caracter. Tudo naquella mulher era serenidade e firmeza: as faces, o gesto, o geito, a voz, os movimentos.

"Tão desgraçados somos — disse. — Ou é que vamos desfallecer agora? Deus, que nos ajudou sempre, seguirá prestando-nos a sua ajuda. Mais quero ter por marido um sabio pobre que um rico folgazão. Por outro lado, os nossos filhos estão educados. Já viste como Henrique triumphou em Java."

"Sim, em Java — suspirou o paç. — Que é tanto como não termos filho. Porém a Marcella não a deixaremos abandonar nunca a casa, Regina. Não se separará de nós, ainda que tenha de vender os meus mais preciosos manuscritos."

"Se Deus quizer, Rui, a conservaremos, muito tempo ao nosso lado. E te agora não ha o perigo de que nos deixe."

Naquelle momento se ouviu chamar á porta da rua e uma voz joven e alterada perguntou se a senhora Ruder estava em casa.

"Sim; e o professor tambem."

Subindo velozmente a escada, penetrou na sala um joven tão alto que o seu talhe desmedido lhe tornava desajitados os movimentos. Tinha os cabellos muito negros, negra a barba e os penetrantes olhos.

"Bons dias, tia! Sa de, tio!" disse, atirando o chapéo á cadeira. E, antes de apertar a mão aos donos da casa, começou a correr o gabinete a grandes trancos.

"Quando um homem alcança a primeira rama verde de uma arvore e no mesmo instante começam a serrar a arvore por baixo delle, que cré que deve fazer, tia?"

"A arvore não cae de repente. Dá tempo para saltar e fugir ao golpe. Que se passa? Acaso não cumpriram com a palavra que deram, os do Chile?"

"Não; continuo disposto do meu desejo. E' minha mulher!"

"Tua mulher?"

"Minha mulher, que se nega a seguir-me."

A senhora Ruder, de improviso:

"Vaes, então, perder tão boa collocação?"

"Não; deixarei minha esposa."

"Porém, Rodolpho! — disse o professor, intervindo. — Não comprehendes que isso é uma loucura?"

"Uma loucura! Ao contrario, é uma determinação muito meditada. Necessito de uma mulher disposta a seguir-me através do mundo inteiro, a compartilhar com-

migo de alegrias e penas, calor e frio; uma mulher como a senhora, tia! Se não fór assim, que se vá para o diabo ou que melho' logar se lhe antolhe. Para nada me serve, nem na i tenho a ver com ella."

"Mas á frente de um estabelecimento como o teu é imprescindível uma mulher, Rodolpho — in-

Marcella

Carmen Sylva

SEDAS
"da fabrica ao consumidor."

NOSSA CASA
GALANTINI & C.
R. DIREITA 35-A
TELEPH. CTR. 801
SAO PAULO

sistiu o sabio... Quem dirige a tua casa, presidirá as despesas, vigilará os criados? Sem mulher não podes aceitar a collocação que te offerecem.

"Já me disse isto a mim mesmo. Eis porque lhes venho pedir conselho e ajuda. Necessito levar a quem para o Chile."

CRIANÇAS, SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIA RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

"Tens tua tia ou sinão a minha prima. Uma ou outra te acompanhará de bom grado para governar a tua casa."

O moço coçou a barba. "Não são bastante energicas" — murmurou.

Abriu-se de novo a porta e muito trabalhosa-mente, apoiando-se á parede, viu-se entrar na sala uma formosa rapariga em cujo rosto se juntavam os traços firmes e correctos de sua mãe com a profunda expressão de seu pae. Cabellos escuros e recortados. Fronte espessa e pallida. Sobre a pallidez da enfermidade, suave carmin lhe coloria o semblante animado por delicioso sorriso.

"Como! Ainda aqui, Rodolpho?"

"Fazia-te em caminho da America."

O joven acercou-se da prima, conduzindo-a a uma cadeira, com todas as precauções, atirando o chapéu ao chão para dar-lhe lugar onde sentar-se. Mirava-a, embevecido. Um raio de sol dourava os cabelos da moça.

"Tens estado muito doentinha, Mareilli?"

A joven sorriu, de novo, e o seu sorriso era tão luminoso que um raio de sol parecia banhar-lhe todo o rosto.

"Ah! E' muito agradável isto de estar enferma. Durante uma ou duas semanas a febre me fez viver num mundo de sonhos maravilhosos. Ao despertar estava tão cansada que minha mãe temia mirar-me."

"Temol-a, finalmente, entre nós — disse o professor — e por agora não voltará a ausentar-se para ganhar a vida longe daqui... Mas vae chegando a hora de ir-me á aula, senão me atraso."

A joven se queidou, depois que o professor sahiu. Parecia absorta em funda meditação. Chamaram a senhora Ruder e teve que descer ao jardim. Alguem com ella queria falar. A senhora foi contra a vontade e distrahlida escutou o que lhe disseram. Tratava-se da impressão de um folheto do marido. Sem embargo, aquelles assumptos tomava-os aos seus cuidados, porque um verdadeiro sabio é sempre incapaz de occupar-se de nada que não sejam os seus estudos. Desta vez, porém, não entendia o que lhe diziam. Preocupava-a sua filha. Temia que o primo lhe contasse, com a sua natural vehemencia, os dissabores porque estava passando e a impressionasse em excesso. Presentia uma desgraça, um golpe da fatalidade, algo indefinivel que a torturava.

Quando voltou para junto dos jovens, Mareilli se lhe acercou tranquillamente, dizendo-lhe:

"E' coisa resolvida, mamã. Vou-me com Rodolpho ao Chile."

"Meu Deus! Não penses em dar-nos semelhante desgosto. Se apenas estás curada! Sabes que se leva tres mezes para receber contestação a uma carta? Filha minha, o que pretendes é impossivel. E tu, egoista, vens aqui ousar a nossa filha!"

"Perdõe-me, mamã; estou, porém, decidida."

A todas as objecções de sua mãe, deu a mesma resposta. Quando o pae voltou, travou-se outra batalha muito mais renhida. Tudo, porém, inutil. A joven impoz a sua vontade inquebrantavel. Por fim, a mãe, suspeitando que o amor havia extraviado a filha e que era esta a verdadeira causa da sua estranha determinação, appellou para um ultimo argumento:

"Já sabes que nem teu pae nem eu consentiremos em ver-te casada com um homem divorciado. Jámais te daremos a nossa bençam se estás enamorada do teu primo!

GRATIS

o luxuoso livro



de 80 paginas illustradas com os mais lindos retratos de creanças. Toda mãe deve ler este livro, que ensina a evitar a gastro-enterite, a diarrhéa e tantas outras doenças da infancia, dando praticos conselhos para a criação de filhos robustos e sadios.

— DESEJO GRATIS —

O livro "Conselhos do Glaxo"

Nome

Rua

Cidade

Estado

— Ao Representante Geral —

Avenida Rio Branco, 110 — 4.º andar

RIO DE JANEIRO

Tambem se envia gratis, ás mães que o pedirem, o excellent livro "Antes de Nascer o Bebê".

Se não quizer cortar o coupon, peça por carta alludindo a esta revista.

E' bom rapaz, porém, não me...
Dois dias lutaram os paes para
confiar-lhe a felicidade da minha
filha."

"Tranquiliza-te mamã. Promet-
to-te não ser nunca sua mulher...
E' um juramento sagrado... A vida
longe me atráe... Não me impeças
de ir em busca da minha independen-
cia."

Dois dias lutaram os paes para
reter a sua filha.

Ahi a tens — gemia o professor
— Marcelli herdou de ti a firmeza
do caracer. Jamais rectificou uma
determinação adoptada."

A senhora Ruder teve com o so-
brinho uma conversação muito larga
e muito séria, declarando-lhe que não
pensasse em casar-se com a prima.

Deus só sabe a angustia daquel-
las noites que branquearam os cabel-
los da pobre mulher! Pedia ao ceu
sue a illuminasse, que lhe aclarasse,
se era realmente vontade divina que
o seu thesouro, apenas resgatado das
garras da morte, abandonasse para
uma separação quasi tão completa
como a morte mesma.

Porém o ceu lhe negava qual-
quer signal que não fosse a irrevoga-
vel decisão de Mareilli.

Ainda duvidavam os paes que a
sua dôr chegasse a ser certa, quando
já a sua filha cruzava o mar im-
menso, sozinha em um mundo desco-
nhecido.

Mareilli tardou pouco em sentir
dobradamente o seu afastamento. Ao
cabo de alguns dias, o seu primo deu
para desgosta-la com attenção bas-
tantes desagradaveis que e'a repu-
diava firme e serena. A excitação
de Rodolpho era cada vez mais visi-
vel. Parecia que a impassível sereni-
dade que ella lhe oppunha acabava
por irrital-o. Mareilli tinha uma
alma demasiado valorosa para dei-
xar-se acovardar por seus inquietu-
des. Havia volutariamente col-
locado a carga sobre os hombres
e estava disposta a suppral-a até
o fim, sem queixar-se nem desfal-
lecer.

A dôr: sempre nos chega por
caminhos menos esperados. A jo-
ven havia sorrído ante os temores
de sua mãe que s'ôvia na viagem
perigos de um só genero. E agora,
com o instincto de pureza e candu-
ria infantil, adivinhava que os te-
mores maternos não carciam de
fundamento, porque Rodolpho não
era o mesmo. O mar estava tranquillo
e formoso; dourado o ar.
Mareilli sentia uma abraçadora sêde
de viajar.

Tinha horas de angustia nas quaes
desejava ardentemente poder abrigar-se
debaixo da protecção materna,
depois de haver deixado voluntaria-
mente o ninho. Mais vale estar só
do que mal acompanhado, usam
dizer os italianos.

Chegaram por fim áquelle mundo
novo, cheio para ambos de coisas sur-
prehendentes. Mareilli ex-



Durante este mez venderemos a
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Sem restricção alguma

todos os artigos da nossa secção de

PERFUMARIAS

Guerlain, Babani, Houbigant,
Rogé & Gallet, Dorin, etc.

são as marcas que offerecemos.

CASA FRANCEZA
L. GRUMBACH & CIA - RUA SÃO BENTO, 91

perimentou um grande alivio ao reencontrar a vida
activa. Tinha muito poucos momentos de ocio, por-
que o seu primo a poz á frente de um hotel impor-
tante. Via Rodolpho muito raras vezes e procura-
va limitar as suas conversações ao indispensavel
para o negocio.

Apesar da sua juventude, sabia inspirar respei-
to a quantos della se acercavam. A crescente agi-
tação amorosa de Rodolpho era o seu unico motivo
de preoccupações. Um dia o moço penetrou, fór-

de si, no quarto da prima e, apontando-lhe o revolver, lhe disse, com voz sombria:

"Ou consentes agora mesmo em ser minha ou te mato! Escolhe:

A pobre menina não viu mais que a arma ameaçadora e os olhos terrivelmente desorbitados do primo; sua habitual presença de espírito não a abandonou, porém, naquella momenta critica. Sem mover-se, sem pestançar, replicou, magnífica de valor e de serenidade:

"Mate-me".

Rodolpho, tornou a si.

Arrojou o revólver e, ajoelhando-se-lhe aos pés, lhe pediu perdão, sahindo sem fechar a porta.

Mareilli levou as mãos á cabeça, depois ao peito, vacillou e cahiu pesadamente em terra.

Não soube o tempo que esteve desmaiada. Voltando a si, ternos braços a sustinham. Umás senhoras estrangeiras lhe tinham acudido.

Forte crise de nervos a tomou.

Oh! a dor da ausencia! Só, perdida ali! Era o castigo imposto á sua desobediencia. E entre soluços chamava pela mãe.

As estrangeiras sem saber, benevolas, que resolução tomar, chamaram alguém á porta. Entrou um joven affavel, correcto, de olhos serenos e leaes, que, acercando-se de Mareilli, se descobriu para dizer em allemão:

"Senhorinha, ainda que me não conheça, ha já duas semanas que a estudo em segredo. Tenho-lhe tão sincera admiração, tão funda, que seria o mais ditoso dos homens se lhe pudesse offerecer, com o meu coração, o meu nome. Chamo-me Gotthold Berning. Sou commerciante, minha posição é, porém, humilde, pois nem sou independente mas, ainda, simples empregado. Não obstante, rogo-lhe accete-me para seu esposo".

Mareilli, sem forças para falar, contemplava, os olhos inundados de pranto, o joven. Este, o chapéo á mão, em respeitosa attitude, impunha respeito pela franqueza do ar. Ella lhe estendeu a mão:

"Deus lhe pagará o consolo da sua nobre acção na hora mais amarga da minha vida. Sabe, entantanto, que sou muito pobre?"

"Sei tudo".

Mareilli ignorou sempre como recebeu o primo a noticia destas relações porque elle, envergonhado, se encerrou no seu quarto durante tres dias, dei-

xando-a livre com todo o peso da casa, sem dar-lhe repouso.

Quanto a Berning, quiz que Mareilli deixasse o hotel, o que ella não fez, conscienciosa, sem que a substituissem.

Sendo, porém, mal correspondida a sua generosidade pelo primo que voltava a importunal-a com novos requerimentos de amor, nem sempre fidalgos e cortezes, culpou-se a si mesma de já não haver posto fim áquella situação.

Berning proporcionou-lhe um logar de educadora em casa de honesta familia, até casarem-se. Mas a obstinação de Rodolpho se aggravava, tornando á sua monomania furiosa.

Algum tempo depois, Mareilli se sentiu mal de saude: peso na caçeca, lassidão invencivel dos membros...

Chegou a nem poder levantar-se. Era o typho, epidemia reinante. Necessario era trasladal-a para o hospital.

Berning correu toda a cidade em busca duma carruagem que a levasse pois Mareilli, ceia de terror, lhe havia dito:

"No carro da Saude Publica, não. Seria minha morte!"

Esforços baldados!

"Tens que passar por isto, querida! Vou contigo; não temas".

Tomou-a nos braços.

O medico quiz impedil-o, inutilmente.

A gratidão foi o premio á sua abnegação. Elle a levou nos braços e todo dia ia vel-a ao hospital, sem medo do contagio.

Por fim, Mareilli sarou como que por milagre! Levantou-se.

Quando Berning voltou, aquelle dia. "Sabes, Mareilli, o que vamos fazer? — disse. — Tenho ahi em baixo um carro; vou levar-te em meus braços. Vamos casar. Vou levar-te para a minha casa e acabar de curar-te, minha esposa!"

Mareilli, em silencio, levou-lhe as mãos ao labio. Berning segurou-a ao collo e desceu a escada com a preciosa carga.

Pouco depois, casados, chegavam á habitação que haviam preparado á toda pressa.

A primeira carta que os paes de Mareilli receberam, depois de muito preoccupados com o seu longo silencio, dizia assim: "Não soffras mais por



As bellas familias brasileiras
se mantêm em boa saude com o uso constante da

MAGNESIA S. PELLEGRINO

FERROS
«COLUMBUS»



**SOCIEDADE
TECNICA**

BREMENSIS

↳ T D A ↳

SÃO PAULO **R. ALV. PENT. 9.**

min, minha mãe. Passei gr. ves perigos; Deus, porém, me enviou um anjo para salvar-me. E este anjo é meu marido, ante o qual sempre quizera estar de joelhos para agradecer-lhe tudo o que fez por mim. Sou a mulher mais feliz da terra”.

A parte mais bella deste conto é que é, ponto por ponto, verdadeiro. O casal vive no Chile e já com muitos filhos. Obteve licença para narrar a sua historia, com o proposito de despertar naquelles que duvidam da vida e de seus semelhantes — a convicção de que a abnegação e a generosidade existem, também, aqui embaixo, e que o proprio Deus, Aquelle em quem creeram os nossos avós, continúa estando entre nós.

Collecção de 1924 da Revista Feminina

Já se acham reunido em elegante volume, luxuosamente encadernado os 12 numeros da “Revista Feminina, publicados em 1924. Inutil insistir sobre a excellencia e utilidade dessa publicação, que constitue, sob varios aspectos, um vasto manual de leitura agradável, atrahente, instructiva e moral, para todos os gostos e predilecções. Possuir a collecção encadernada da “Revista Feminina”, equivale a ter, ao alcance da mão, ao mesmo tempo que um recurso contra as horas de tedio um livro precioso de conselhos e ensinamentos. Faça o vosso pedido a esta redacção remettendo 30\$000 em vale postal — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Um maravilhoso sabonete é o

ELITE

que ter os á venda em nossa redacção e podemos enviar ao preço de

12\$000 a duzia

Em nenhum fino e elegante toucador deve faltar este maravilhoso sabonete.

COMO ORIENTAR AS NOSSAS FILHAS?

UM CONCURSO INTERESSANTE

Um jornal norte-americano abriu um interessante concurso, subordinado a este thema. “Como orientar as nossas filhas?” Foi a seguinte a resposta premiada:

Como orientar as nossas filhas?

Jando-lhes uma boa educação elemental.

Ensinando-lhes a preparar convenientemente uma boa refeição, a lavar, a engommar, a coser meias, a pregar botões, a certar uma camisa e a fazer todos os seus vestidos.

Que saibam assar o pão que comem, e se convencençam de que uma boa cozinheira evita gastos com pharmacia e com medicos.

Mostremos-lhes que para economisar é necessario gastar menos, pois a miseria sempre se aproxima, quando a despesa é maior que a receita.

Façamos com que compracendam que um vestido bello vestido de seda comprado a credito.

Que saibam, desde pequenas, comprar e fazer a conta e suas despesas.

Incentuamos em seu espirito que um honrado operario, com o seu acental e em mangas de camisa, é em vezes mais digno ainda que não possua um inteni, que uma dezena de rapazes vaidosos e uepravados, que occultam a sua podridão sob apparencas elegantes.

Que aprendam a cultivar jardim e a cuidar das flores, depois do estudo do piano e da pintura, quando houver recursos para isso. Saibam, porém, que essas artes são secundarias e occupam pouco logar na existencia, quando a que-rentas feliz.

Que aprendam, sobre tudo, a desprezar as apparencas enganosas, e, quando disserem “sim”, seja um “sim” franco e positivo, e “não”, quando a negativa se imponha formal e absoluta.

Em chegando o momento do matrimonio, mostrem ás nossas filhas que a escolha não deve ser determinada pela fortuna ou pela posição que tenha o marido, mas pelas qualidades de espirito e caracter ue este revele.

Se as filhas souberem comprehender tudo isso, os pais poderão ter a certeza de que serão ditosas”.

AS GRANDES OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

INAUGUROU-SE, NA FRANÇA, O "PALACIO DA MULHER"

Constitue, sem duvida, um bello exemplo para a humanidade, o nobre gesto da França, inaugurando, no momento preciso de uma terrivel crise, sem precedentes na sua historia, uma extraordinaria obra de assistencia social e hospitalar ás mulheres desvalidas e necessitadas.

Tal proceder avulta ainda mais, no seu valor quando nos lembramos que, faz bem pouco tempo, se realizou a inauguração do Orphanato de Vitry, considerado, pela sua capacidade e pelas suas installações, como o melhor até hoje construido.

O "Palacio da Mulher" bem merece o nome com que o baptizaram. Installado na rua Charonne, elle possui as mais modernas disposições de hygiene e de conforto.

Os seus 750 quartos são mobiliados e ornamentados de um modo modesto mas agradável, e, com as suas salas de banho, amplas e confortaveis, com o seu grande terraço aereo e outras mais dependências, o novo instituto beneficente vem a constituir um reffugio ideal para as mulheres de condições modestas, operarias ou desafortunadas.

Com essas duas grandes obras, uma de previdencia e a outra de assistencia social, a França dá, a todos os povos do mundo, uma demonstração perfeita de que, nem as vicissitudes da sua actual politica, são capazes de distrahir a da resolução de importantes problemas que dizem respeito, hem de perto, á vida do paiz.

Mais do que na França, as questões da orphanidade e do desamparo feminino estão a reclamar, em tre nós, urgentes e imperiosas providencias por parte dos nossos governantes.

OFFERTA GRATIS DO CALCEON

Sendo o Calceon o melhor remedio para evitar os males da dentição das crianças, fortificando e alvejando os ossos e os dentes, combatendo os oscurranjios intestinaes, e facilitando a digestão, oferece gratis uma linda estampa da Milagrosa Thezinhã de Jesus, a todas as pessoas que mandarem nome e endereço para — Synorol (a melhor pasta para dentes), Caixa Postal 1731 — Rio.

Não se esqueçam que o Cessaty! é o melhor remedio contra qualquer dor e contra a gripe, tendo a grande vantagem de não fazer mal ao estomago nem atacar o coração.



O ultimo problema, principalmente, ainda por-se dizer que não foi ainda abordado no Brasil, pois as associações femininas de beneficencia, que possuímos, encontram-se muito longe da ampla efficiencia que é de desejar.

Embora não se apresente com as graves condições que o revestem na França, o problema de protecção ás mulheres desvalidas existe entre nós, entregue a lamentavel descaço.

A diminuta percentagem de trabalho operario feminino, verificada em nossa terra, deve ser attribuido a essa falta de assistencia que obriga as mulheres a uma preferencia pelo serviço domestico ou a uma desvirtuação de character, quando, no emtanto, os seus pendores intellectuaes e moraes apenas necessitam e pedem maior campo de acção.

Organizem-se, em todo o Brasil, alguns estabelecimentos semelhantes ao inaugurado na França, e seremos obrigados a constatar, daqui a algum tempo, que a actividade feminina, em qualquer ramo commercial, industrial ou intellectual, deixará de ser uma raridade, para constituir uma grande força de orientação segura e perfeita no progresso da nação brasileira.

A defeza da saude

etc., alem de impedir a contaminação

Usando-se diariamente o PYOTIL na hygiene da bocca, evita-se instinctivamente a pyorrhéa, as estomatites, o mau halito, das molestias infecciosas, cuja porta de entrada é sempre a bocca.

THESOURO PARA TODOS

Está á venda nas principais livrarias desta capital e do Rio de Janeiro, a terceira edição deste livro. "O melhor tratado sobre economia domestica dado a publicidade no país". Industrias domiciliarias e processos caseiros, medicina pratica, arte culinaria. Bonita encadernação, papel chagrín, titulo dourado. Autor: Bento Jordão. Preço 10\$000. Pelo Correo mais \$700 para registro.

"GETS-IT" Acaba com os callos e a dôr desaparece em 3 Segundos



O processo mais rapido no Mundo

"GETS-IT" é um preparado scientifico que milhões de pessoas usam, entre ellas dançarinos famosos, atletas, doutores e quem anda muito. Basta uma gotta para eliminar a dôr em 3 segundos. O callo solta-se e cahe e todo o mal estar passou e esqueceu. Poderá andar sem receio. Ha imitações do "GETS-IT," acuatele-se! O conteúdo de um frasco é sufficiente para remover uma luzia de callos. O custo é muito pequeno.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.

Combata Agora a Pellicula

É assim que milhões de
pessoas obteem e ses
dentes mais lindos



POR acaso já reparou no quanto dentes brancos addicionam á belleza da mulher? E quantas mulheres os teem somente com o combater a pellicula?

Os dentes teem uma capa

Sente sobre os dentes uma pellicula viscosa que resiste as escovações, agarra-se e fica.

A pellicula é tambem o maior inimigo dos dentes. Prende particulas de alimentos que fermentam e formam acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando carie. Gera milhões de microbios e estes, com o tartaro, são a causa principal de pyorrhœa.

Dois meios para a combater

A sciencia dentaria, depois de longas investigações, descobriu dois metodos de combater a pellicula. Um actua separando as partes integrantes da pellicula, o

Pepsodent
marca

O dentifricio do novo-cã

Endossado por

Autoridades dentarias do mundo

Approved pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro

30 de Maio de 1924, sob o No. 2620

Unicos distribuidores no Brazil

GLOSSOP & CO.

Caixa Postal 265, Rio de Janeiro

outro remove-as sem necessidade de escovações injurias.

Autoridades competentes demonstraram a eficiencia d'estes metodos. Originou-se então um novo tipo de pasta para dentes para os aplicar diariamente. Esta pasta chama-se Pepsodent. Cuidadosas pessoas de umas 50 nações adoptam agora est' novo methodo.

Proteja o
Esmalte

Pepsodent dissolve a pellicula e depois remove a com um agei te muito mais branco que o esmalte dos dentes. Nunca se deve usar um dentifricio que contenha substancias asperas.

Pega-nos a bisnaga para 10 dias que offercemos. Use-a e note depois como os dentes se sentem limpos logo que a use. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam brancos á

medida que a pellicula desaparece.

Em uma semana L. E. trará uma revelação. Corte e mande o coupon neste momento.

GRATIS—Uma bisnaga para 10 dias

CIA PEPSODENT DO BRASIL,
Dept. 24-2, 41 Rua dos Andradas,
Rio de Janeiro.

Enviem uma Misnaga de Pepsodent para 10 dias a

Nome _____

Direção _____

Devo dar a recção completa. Somente uma bisnaga para cada familia.

O PESO DO BÉBÉ

Um signal certo de progresso é o peso do bébé. Uma alimentação perfeita produz um augmento normal de peso. As mães ficam sempre encantadas com o peso constantemente accrescido pelo uso de Mellin's Food. Experimente-o e constatae o peso do bébé.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bébé

e o nome d'este jornal
a Crashley & Co, 58, Avenida, Rio de Janeiro;
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo;
Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
o a Mellin's Food, Ltd., Londres, S. E. 15 (Inglaterra).



Grande premio de Mil Contos de Réis

DA

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

**ESTA ACREDITADISSIMA LOTERIA NÃO TEM RIVAL
NA DISTRIBUIÇÃO DE SORTES GRANDES**

Todos se devem lembrar que em 5 de Janeiro ultimo foi a LOTERIA DE MINAS GERAES, a primeira que teve a primasia na distribuição do grande premio da extracção do NATAL de DOIS MIL CONTOS DE RE'IS, com que contemplou o illustre agricultor CORONEL JOAQUIM DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA, residente no Estado de São Paulo. Novo feito, nova felicidade distribue a LOTERIA DE MINAS na sua grande extracção de mil contos de réis de SÃO JOÃO, aos seguintes senhores: cinco fracções do bilhete 10.065, ao Sr. Celio Ferreira de Freitas, alto funcionario do Banco Commercial do Estado de São Paulo, pertencente ao alludido e mais duas fracções ao mesmo por conta do zelante, residente em Serra Negra neste Estado. Além destas sete fracções foram pagas mais aos seguintes senhores: duas fracções a um alto funcionario da Delegacia Fiscal, desta capital; uma fracção ao sr. Jorge Elias; uma fracção ao sr. Nicolau Puglise; um decimo ao sr. Armando Cardoso e uma fracção ao sr. Octavio Riondot, todos residentes nesta capital, cujos bilhetes foram adquiridos aqui em São Paulo. Pede a Loteria de Minas que se apresentem os possuidores das demais fracções restantes afim de serem immediatamente pagos.

Toda e qualquer pessoa não deve ter receio em adquirir um bilhete desta conhecidissima Loteria, em virtude dos factos verdadeiros acima narrados, por isso aconselhamos que compre hoje mesmo. E' a unica loteria que distribue 80 % em premios.

OS BILHETES ACHAM-SE A' VENDA EM

TODA A PARTE E EM TODO O LUGAR

HYGIENOL — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinhas, cravos, etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

DISSOLVENTE GABY — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já impréstavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogiemos. Preço, remetido pelo Correio, 5\$500.

MARAVILHA DA TOILETTE — É a ultima novidade em cremes para a pelle. Faz desaparecer sardas, espinhas, cravos, pannos, etc., deixando a cutis clara, fresca e macia. Remetido pelo Correio, ao preço de 7\$000 o pote.

BORISAL — Indicado antiseptico, desinfecante e seccativo, de varia e util applicação. Preço do vidro: 5\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

XAROPE GLORIA — Innumeros medicos o recommendam para o combate ás diversas affecções das vias respiratorias, com especialidade a coqueluche. Um vidro: 3\$000; pelo correio, mais 1\$500. Duzia 35\$000.

FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usado com grande exito nos casos de fraqueza, anemia e debilidade infantil. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

ARGILLAVA — Excellente preparado para o embelezamento da cutis. Empregado com grande exito pelos modernos Institutos de Belleza. Um vidro: 15\$000; pelo Correio, 16\$500.

CREME THAIS — Especialmente preparado para fixar o pó de arroz e proteger o rosto contra os rigores do sol e do vento. Preço do pote: 7\$000; pelo Correio, mais 1\$000.

GOLD CREAM THAIS — Formula scientifica, em que entram materias oleas, afim de alimentar a epiderme e eliminar as materias impuras accumuladas nos póros. Preço: 7\$000; pelo Correio: 8\$000.

PASTA THAIS — Outro preparado dos mesmos fabricantes. Ideal para a conservação e aformoseamento dos dentes. Um tubo: 3\$500; pelo Correio, 4\$000.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS — É um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa n'esta redacção 2\$000; pelo Correio, 2\$500.

MAGNESIA CARMINATIVA, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effecto rapido e seguro, tem, ainda, a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão communs e provocadas pela quasi generalidade dos anti-acides. Preço, 7\$000, registrado pelo correio.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço, 5\$000, registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dyspepsia e excellent preventivo contra todas as molestias intestinaes, provenientes da insuficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA REXY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recommendamos-a ás nossas leitoras: como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo cor. io.

KALODON — É a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante tocador não deve faltar nunca um tubo desta excellent pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

ANGUINOL — É um maravilhoso fortificante, que muito recommendamos ás nossas presadas leitoras e que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

POMADA REXY — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o tratamento das affecções cutis, que costumam, adaptar-se preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. É por esse motivo que não vacillamos em aconselhar ás nossas leitoras que desejam possuir uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagracaveis.

Os vidios podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva immortancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

LARGA-ME!
DE XA-ME GRITAR!



O "Xarope São João"

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afficções) dos asmáticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os torres nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos orgãos respiratorios.

O "XAROPE S. JOÃO" encontra-se nas farmacias.

Preparados que se vendem nesta Redacção

Serviço especial para nossas assignantes e leitoras
Remessa pelo correio sob registro

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inofensivo é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effectos.

Amacia e embelezta a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

LOÇÃO BRILHANTE — Eis outro producto para o toucador que recommendamos. E' um dos melhores preparados para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embelezamento dos cabelos aos quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 8\$500, pelo correio 10\$000.

ESMALTE GABY — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000: pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento technico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS — Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o **Creme** e o **Leite de cera purificados**. Centenas e centenas de attestados pro am eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embelezamento da cutis no tratamento dessas manchas, cravos, etc., que tanto enfeiam o rosto da mulher.

O preço do **Creme** é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 registrado pelo Correio.

AGUA DE COLONIA "CELESTE" — Acondicionada em elegantes vidros ovaes á phantasia de ¼, ½ e 1 litro. A melho: Agua de Colonia que se vende no paiz. Producte da conhecida **Perfumaria Ecia**.

AMIDOLINO ORIENTAL — Talco boricado perfumado: em bellissimas latinhas estampadas,



E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande scientista Uruguayo
"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados de empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

(a) PROF. DR. D. AUBRAN

Montevideo. (Firma reconhecida)

EFFECTOS RAPIDOS DO VIGONAL
1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forcas. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Esgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forcas, da actividade physica e da energia carotica.

VIGONAL: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: E' muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhas calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: E' de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licor de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Preço de 1 vidro 8\$000. Pelo correio 10\$000
Pedidos aos Grandes Laboratorios

ALVIM & FREITAS

CAIXA POSTAL, 1379

S. PAULO

indispensavel em todas as casas de familia para o asseio e cuidado das creanças na primeira infancia. Incomparavelmente efficaz na cura das assaduras, nas erupções de toda especie da pelle, nas frieiras, brotoejas, queimaduras, etc.

SABONETE "PACAEMBU" — Acondicionado em elegantes latinhas lithographadas. Deliciosamente perfumado; absolutamente neutro! Sabonete conhecido e usado no Brasil ha um quarto de seculo.

DÉSODORANT — Maravilhoso desinfectante das axillas e pés. Loção aromatica que não deve faltar no toucador das pessoas de tratamento. Preço 8\$000, pelo correio registrado Rs. 10\$000.

LEITE DE LYRIO — Remedio ideal para as asprezas, manchas, pannos, espinhas e irritação da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

Casa Alemã

NOVIDADES PARA O MERCADO

LEQUES DE PLUMAS
COALES HESPANHOES
ECHARPES DE SEDA
ECHARPES DE RENDA
ENFEITES PARA CABELLO
BOOLSAS E CARTEIRAS
BIJOUTERIAS FINAS
FLORES BEM ORIGINAES
PERFUMES DE LUXO

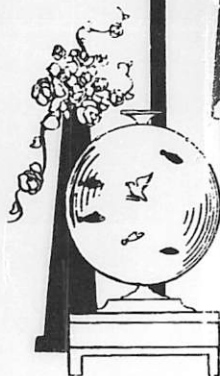
Toilettes para theatro

recebemos lindos modelos

Estamos aptos a executar sob-medida qualquer modelo para soirées ou theatros.

Possimos habil contra-mestre e riquissimo sortimento de sedas de muita originalidade.

Schädlich, Obert & Cia.



Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

A immoralidade em nossos theatros

É patente a decadência e ruína em que vai o nosso já de si escasso theatro nacional, que, de novo, descamba para a puchuchada e immoralidade que delle deram cabo ha alguns lustros passados. Tivemos nestes ultimos annos esperança de ver resurgir o theatro brasileiro, que outróra, com Martins Penna, Arthur Azevedo, Figueiredo Coimbra, e antes delle com a pleiade dos românticos de 1830, e a influencia poderosa da organização mestra de João Facciano, teve evos de intenso fulgor. Os esforços heróicos de Castello Netto, com sua Escola Dramática, de Claudio de Souza, que fez renascer o theatro regional com comédias nas que a fina ironia e o chiste educado nunca desprezaram o bom estylo e a boa arte, de Gomes Carlin, incansavel organizador, e entre os mais novos, de Viriato Corrêa, de Odvaldo Vianna, que com sacrificio pecuniario levou nossa obra theatro para alem-fronteiras, e de diversos outros, faziamos esperar com anelidade a formação definitiva do theatro brasileiro, elevado e cultural, que constituisse um indice de nossa civilização.

Infortunadamente, a sorte do theatro depende menos dos escriptores do que dos empresarios. Estabelece-se mesmo, desde logo, a guerra entre os primeiros e os segundos: os escriptores pugnando pelo theatro de arte, e os empresarios tirando o trail para as proximidades do balcão, onde se cantam as modas do mais avido mercantilismo. Na Europa, ha ainda entre os directores e empresarios de theatro homens de espirito cultivado, amantes da boa arte e das boas maneiras, que secundam os esforços dos escriptores. Entre nós, porém, empresario pôde ser qual-quer pessoa que disponha de algum dinheiro, e... de nenhuma instrução. Corra-se a lista dos empresarios brasileiros, que aliás são quasi todos estrangeiros, e antigos negociantes disto ou daquillo. Só por excepção haverá algum, e esse, que saiba ler correntemente letra manuscrita, havendo entre elles, segundo se assegura, ex-vendedores ambulantes, e um ex-conductor de bondes no tempo em que eram estes puxados por burros! É claro que estas profissões nada tem de deprimidas, ainda mesmo que se trate de tracção animal, porque todo o trabalho é digno quando se pauta pela honestidade. São, porém, homens brancos, de espirito sem enlhum preparo, que olham a vida, os costumes, a moral, e a arte atravez de pupillas que o dinheiro oxydou. Não vem no theatro mais que commercio. Pesam-no nas suas balanças, e retallham-no aos kilos ou às libras, certos de que estão cumprindo seu dever desde que paguem o imposto, e não,ham, num quadro sujo de reticencias de moscas, a licença municipal á porta da acougue... Sim, acougue, acougue humano, que é o que hoje se vê em nossos theatros com pobres mulheres de musculos flaccidos e anatomias mendigas, a venderem seu nú á conspiciencia depravada de plateias ignaras.

O theatro brasileiro nas mãos desses senhores, que chamaríamos vendilhões do tempo se não tivéssemos escriptulos em insultar o passado biblico, vai-se tornando em escola de depravação, em poteo mais que acoque, repertorio enxovalhado de puchuchadas inossas e fesceninas, nas que se deseduca o falar do povo com a algaravia do calão dos rufões e das hetairas, e se prostituem os costumes com a importação de tudo quanto sobra do esgoto dos cabarets de Paris.

Esta situação mais se tem agravado com a invasão da revista de máis costumes, em que as mulheres se apre-

sentam sem costume algum, e que se tornou hoje a maior produção do theatro nacional, porque é mais facil copiar, traduzir ao pé da letra o que se representa no máu theatro francês, do que procurar no estudo, no desenvolvimento das faculdades de imaginação e de criação alguma fonte de belleza que eleva a quem a cria, e, acrecendo o patrimonio moral da nação, torna-o digno da gratidão de seus contemporaneos. Surgem autores e escriptores theatraes do pé para a mão, um por semana. Não ha, talvez, com tão pouca obra, theatro algum do mundo que tenha feito prodioso numero de autores... porque não hesitam certos mocos em apresentar-se como autores de placios vergonhosos, de copias *ipsis verbis* de scenas e quadros que se representam na Europa, e, principalmente em Paris, e não ha uma imprensa que os agarre pelo rabo da casaca, que os marque na testa com o I tradicional, e os exponha ao desprezo publico como intrusões, como mercadores de bufarinhas de pessima qualidade, que ainda assim dão por sua.

Esta tolerancia da imprensa, que, por um lado é devida ao interesse mercantil do balcão, para que se não perca o annuncio, e de outro lado, o deploravel compadrio e prejudicial sentimentalidade, faz com que se avoluma a onda desses pseudo-escriptores, que é a mais perigosa, por ser sem escriptulos de especie alguma, das que devastam o theatro brasileiro, transformando-o na parede de um desses gabinetes publicos onde a garotada escreve com o carvão de seus instinctos a phrase escrementicia e o dito fescenino. E como assim se forme com facilidade o triumpho desses copiladores de má morte, vemos com horror, que alguns nomes literarios — que já tinham conseguido despertar com obra elevada a estima publica — attrahidos pela voragem da popularidade que é de todas a mais tentadora, atirarem-se ao mesmo descaminho, mal embuçados em pseudonymos que as empresas são as primeiras a desvendar, como fazem os rufões quando apregoam as primicias de uma prostituição que se inicia.

E assim estão tambem os theatros de S. Paulo invadidos por essa terrivel onda de dissolução moral que nos vem de fóra, e contra a qual, nossa revista, que é o orgão da familia brasileira, não pôde deixar de lançar vibrante e indignado protesto. A cupidez dos empresarios de taes companhias não olha meios nem modos de colher gordas receitas, e em seus palcos vemos lindas creanças, no desabrochar da vida, a perambularem por entre os corpos nus de infelizes mulheres, a baillarem com ellas, a contorcem-se em gestos immitticos cuja labricidade se lhes ensina, e quasi nãas tambem, com suas formas ainda imperfeitas offercidas ao satyrismo e á depravação da baixa plateia, alirirem e fecharem as cortinas de cada um dos quadros lupanarescos que se succedem...

E a policia de costumes tudo parece ignorar, e deixa que feneçam como poltras flores que á heira de um paul se intoxicam noite a noite com as putridas emanacões daquelles desvarios moraes — lindas creanças que Deus creou para que saem do perfeição e de belleza!

E os que guo do theatro ás primeiras scenas, para nunca mais lá voltar, com a alma cheia de tristeza e de nojo deploram a ruína do theatro nacional, devido á ganancia dos empresarios, a indifferença da imprensa, e á cumplicidade da policia, e pensam: Se o theatro é a mais potente e mais suggestivas das escolas populares que raça, que povo e que moral está preparando esse theatro!

A moderna educação da mulher na Alemanha

Em uma entrevista que o Dr. Alfredo Kluber, Director do Departamento de Educação Feminina de Berlim concedeu a um jornalista assim se expressou sobre a educação da mulher em seu país:

— "Quem quiser fazer um resumo synoptico das circunstancias em que hoje em dia se encontra a educação da mulher na Alemanha, não poderá deixar de considerar, ainda que apenas de relance, o movimento feminista alemão, pois os institutos de instrução feminina alemães não têm a ser nada mais, nem menos do que posições conquistadas na luta em prol da igualdade de direitos a que aspira a mulher, luta por ella travada contra o "eterno" homem, que só muito difficilmente quer deixar desalojar-se de uma posição que ha seculos e seculos lhe tem garantido a influencia predominante na vida publica e na particular.

E' certo que tambem o movimento feminista allemão é mais antigo do que em geral se costuma suppor. Da mesma forma como as demais nações européas as suas raizes vão ter aos primeiros seculos do segundo milenio depois do nascimento de Christo.

E' naquella época longinqua que pela primeira vez depa-ramos com manifestações que falam em ter-se chegado a reconhecer a existencia de privações para a mulher, que se topa, pois, com uma questão feminina. Os dois grandes movimentos espiritu-ales na Europa, que em geral se costumam classificar de renascimento e revolução franceza em fins do seculo dezoito, estas duas correntes que na America coadjuvaram outorgar ao individuo opprimido os seus direitos mediante a proclamação dos "direitos da humanidade", chamaram, muito em especial, a attenção de todos para a posição da mulher dentro da sociedade humana com todas as suas manifestações especiaes, como sejam o estado, o meio economico, a familia, etc. O feminismo europeu teve seu incentivo de uma parte das investigações, feitas pela afa-mada Mary Wolstonecraft sobre a relação entre os dois sexos dentro da ordem social, de outra, porém, sobretudo foi estimulado pela evolução economica do seculo dezoenove. O desenvolvimento pefecto do industrialismo e do capitalismo, como resultado, igualmente, racionalismo do seculo dezoito, arrastou a mulhe: do proletariado e tambem a da burguezia á labuta economica. Conforme as condições e cir-

cumstancias politico-internas dos diversos paizes da Europa occidental, ella foi conquistando allí uma posição após outra. Na Alemanha só com a revolução de 1848 é que ella conseguiu e n seu todo obter a liberdade profissional e a igualdade de direitos politicos, — as duas exigencias captaes do feminismo — ao passo que a igualdade juridica hoje ainda não se tornou realidade para ella neste paiz. O movimento feminista allemão, chegado pela venerada Helene Lange a cujo lado collocam e lutam hoje com grande successo representantes mais moças do sexo feminino, taes como Gert-vil Baumer e Emmy Beckmann, têm por alvo transformar o "mundo do homem" num "mundo para ambos os sexos". Quer crear um "novo modo geral de encarar as questões sociais e ethicas" iniciando a luta contra a "viciosidade da classe masculina", subentendendo por "viciosidade" do homem sobretudo o amor do honorem europeu á guerra a sua inclinação ao alcoolismo e uma lassidão moral geral.

Não será necessario syndicar si esses alvos não vão a ser tambem da mesma forma ideaes justamente do mundo europeu masculino, si elles não constituem as aspirações da humanidade em geral, exigencias que não se prendem a um certo e determinado sexo, sim que desde sempre têm sido justamente o fito dos melhores dentre os homens deste mundo, que em prol d'elles de ha muito vêm lutando com entusiasmo e brio. As mulheres na Alemanha proclamam-nas como sendo alvos seus confessando simultaneamente que não creem que elles faltaram as hypotheses, isto é, as condições preliminares para em tal sentido podere conseguir resultados praticos. Assim, por exemplo, exigem como condição preliminar essencial para que por um ser arroladas como membros e collaboradoras equivalentes da obra cultural que se lhes dá uma instrução e educação absolutamente adaptada ao homem.

Com essa ultima exigencia todo o movimento feminista passou ha discussões theoreticas á pratica. Desde o começo do seculo vinte e tojos os paizes da Alemanha se tem passado seriamente a desenvolver a instrução e



CEARA' — Nossa asqpan — D. Annita Salgado, residente em Fortaleza, na photographia que nos offereceu por occasião do Carnaval

educação estaduaes para a mulher. Verdade é que incontinente surgiu uma questão difficilima. Da posição do homem na sociedade derivava-se o conteúdo da sua instrução escolar. Tratava-se de educal-o e instruil-o de forma a vir a ser um dia um cidadão apto e capaz de exercer u na profissão. Quanto á mulher, porém, não tinha de ser educada para a vida publica e sim, devia ser preparada, na mesma medida, para a sua posição no seio da familia, onde em consequencia da evolução economica ella dominava mais e mais. Partindo de taes ponderações, nos ultimos decennios do seculo dezoenove, se tinha procurado dar, á força, á educação da mulher um caracter especificamente feminino, muito em detrimento, aliás, da sua educação espiritual. Com grande successo o feminismo allemão soube lutar contra semelhante systema de educação e instrução de segunda ordem que a privava desde logo das hypotheses indispensaveis a que pudessem competir com o homem na luta pela vida. Tambem elle, o feminismo allemão, quer educar as meninas para ambas as missões: da familia e da profissão; recusa-se, porém, de conseguit-o quicá graças a um ensino mais encyclopedico da mulher ou mediante a escolha de materias mais adequadas para a mulher. Ao invés, exige como garantia de não se "masculinizar" o sexo feminino, que á mulher caiba a influencia capital e predominante na instrução e educação femininas em geral. E' justamente em torno a essa questão que se vem travando ardua luta nos Estados allemães de uns mezes para cá. Dada a grave calamidade economica em que se encontram os allemães hoje em dia, os homens travam essa luta mais como guerra de concorrência do que o façam com razões pedagogicas, talvez, porém, tambem porque reconhecem não estar se tratando somente de uma questão feminina e sim do proprio caracter nacional allemão, conforme se formou no correr dos seculos, caracter este que com tal reforma terá de soffrer uma transformação muito essencial. Taes noções e movimentos revolucionarios até os derradeiros confins a alma de um povo, maximé quando se trata de uma alma como a do allemão que costuma examinar pormenorisadamente as questões espirituales.

Miradas do ponto de vista meramente organisa-torio, as exigencias da mulher allemã têm sido satisfeitas em toda a Alemanha no decorrer do ultimo decennio. Depois de completarem seis annos de idade, tanto as meninas como os rapazes, visitam durante oito annos a escola primaria publica que em regiões ruraes na maior parte das vezes costuma estar organizada como escola coeducativa, systema este que ultimamente tambem se está adoptando muito nas di-



BAHIA — Nossa amiga, D. Edith Bitten-court, redactora da "Voz do Sul" em Ponta de Ilhéus, e nossa sincera admiradora.

versas grandes cidades da Alemanha. Terminado este curso escolar, segue-se a escola complementar obrigatoria até aos dezoito annos completos. Nella as meninas continuam sendo instruidas durante 6 a 8 horas por semana, de accordo com a profissão respectiva que escolhem e para a qual na Alemanha 90% da sua população entram aos quatorze annos de vida. Nessa escola complementar, dividida em outras tantas escolas profissionais especiaes para economia domestica, lavoura, commercio e industrias, as moças recebem uma educação complementar geral, humana e burguezia, que visa permanentemente a eventual dupla missão de mãe de familia e pessoa profissional.

Cerca de 7 0 0 das meninas deixam a escola primaria publica depois de quatro annos escolares — a escola primaria fundamental é uma só para todas as creanças — para então passarem a receber uma educação e instrução intellectual mais aperfeiçoada e apurada. O curso escolar medio da instrução publica superior feminina, até então chamado "lyceu", dura seis annos e corresponde quanto ao seu caracter á escola-real para rapazes. O curso superior (de tres annos, dos 17 aos 19 annos de vida) pôde ser passado tambem, tal qual como para rapazes, ou num instituto de estudos gymnasial ou gymnasial-real ou então numa escola real superior ou na escola allemã superior. Da mesma forma como tende a desaparecer mais e mais o nome de lyceu, tambem a designação de instituto de estudos está sendo substituida mais e mais pelas mesmas designações que têm as escolas para o sexo masculino. As apprehensões, sobretudo da parte de medicos, quanto á equiparação do curso educativo feminino ao dos rapazes, hoje em dia foram de todo postas a parte, facto este motivado muito em especial por ponderações economicas, de modo que o ensino escolar total para meninas até obterem o bacharel ou seja a maturidade para cursarem a universidade, abrange em geral treze annos.

Verdade é que só uma parte minima das alumnas anheia terminar os seus estudos escolares, collando o grau de bacharel. A grande maioria sae da escola depois de cursal-a dez annos. Para essas meninas tratava-se de crear ainda cursos que a preparassem para a sua profissão de mãe de familia e dona de casa, ou seja para profissões especificamente femininas. Para tal fim instituiu-se uma escola feminina especial, cujo curso é de dois annos, e que se segue ao curso medio da instrução feminina. Nella as mocinhas de dezesseis annos são preparadas conve-

(Continua em Miscellanea).



Bastava um beijo...

NA grande cidade, onde, numa exposição de artistas expuzera seis quadros, a jovem pintora não conhecia ninguém, e nem sequer sabia o nome de algum hotel. O trem que tivera um imperdoável atraso, chegára à estação ás duas da madrugada. A primeira impressão que teve foi de medo.

A idéa de actuar áquella hora num lugar seguro em que pudesse descansar, parecia-lhe impossível. Emfim, decidiu-se a sair da estação e tomou o primeiro carro que viu.

— Para onde? — perguntou o "chauffeur".

— Para qualquer lugar.

O homem poz o auto em movimento, pensando que não fóra entendido.

— Para qualquer lugar, — repetiu ella. — Vá parando em todos os hotéis. Em algum hei de arranjar commodo.

A cidade estava cheia de vida. Eram duas horas da madrugada, e, não obstante, o movimento era phantastico: restaurants illuminados, orchestras, vendedores ambulantes. Este facto assombrou a jovem pintora. A que horas dormirão nesta cidade? A que horas trabalharão?

Pararam no hotel Metropolitano, no Genovez, e no Inglez. Não havia commodo.

— Experimentemo ir para o Royal, — propoz o chauffeur.

— Pois vamos.

E o carro continuou o seu caminho, chegando á grande Avenida Beira Mar. A joven tão bem se sentiu ante a phantastica natureza, que se desenvolára ante seus olhos maravillados, que se esqueceu completamente da necessidade de encontrar um hotel.

Que esplendida madrugada!

Porque os autoaveis hão de ter necessidade dos chauffeurs?

Porque na noite estrelada de plenilunio não andarão sosinhos, por aquella avenida rente do mar, linda como um pedaço do Paraíso esprecido nesta terra?

— Vamos ao Royal?

— Sim.

E emfim, encontrava guarida. Desceu do auto, conformada com a realidade das cousas.

Esqueceu o sonho, pagou o cenesiphoro, abandonou as divagações, e tratou de dormir. Mas como é difficil dormir quando se tem uma janella que dá para o mar!

Son ar é tão boa!

Contar as palpitações vermelhas e azues e a luz do semáphoro, as luzinhas das barcas perdidas aqui e alli nas trevas do oceano, escutar o murmúrio das ondas a se despedaçar nos rochedos, o lamento de



REVISTA FEMININA

um bandolim perdido, ou a canção de algum viandante insomne...

* *

Pela manhã ao acordar, a moça sentiu os olhos cansados pela noite mal dormida.

— Quanto tempo pretende demorar-se, senhorita?

Seria o "maitre", o secretario, a camareira, ou o creado, que tal perguma fazia? Pois não era nenhum delles. Um moço elegante, e aristocrata que esperava, na exótica sala de leitura a hora do café matinal, abordar a joven pintora:

— Com licença, senhorita, Francisco Doris um seu creado... E a senhorita?

— Paula Landi.

— A senhora, Paula Landi?

Esta interrogação exclamativa, foi pronunciada com um aperto de mão franco e satisfeito.

Pintores ambos, tinham-se reconhecido. Deve parecer extravagante reconhecer-se sem nunca se ter conhecido. Mas o facto é que se conheciam de nome, através das criticas, das obras, e das respectivas famas.

— "Ah! E o senhor esse pintor, essa celebridade, esse capitão, esse medico, esse estúpido que se chama Bartholomeu? Espetaculo! Conheço-o ha tanto tempo! Li muitas vezes seu nome nos jornaes: o advogado tal sempre me falava no sur., ouvi uma

vez o seu nome num chá em casa de uma amiga da cunhada de minha tia.

Conheço-o perfeitamente! E a amizade fica concluida. Paula Landi e Francisco Doris, conheciam-se um pouco melhor que assim: através de suas antipathias.

Paula detestava o estylo de Doris, e criticava-lhe a falta de gosto, se bem que nada tivesse visto delle.

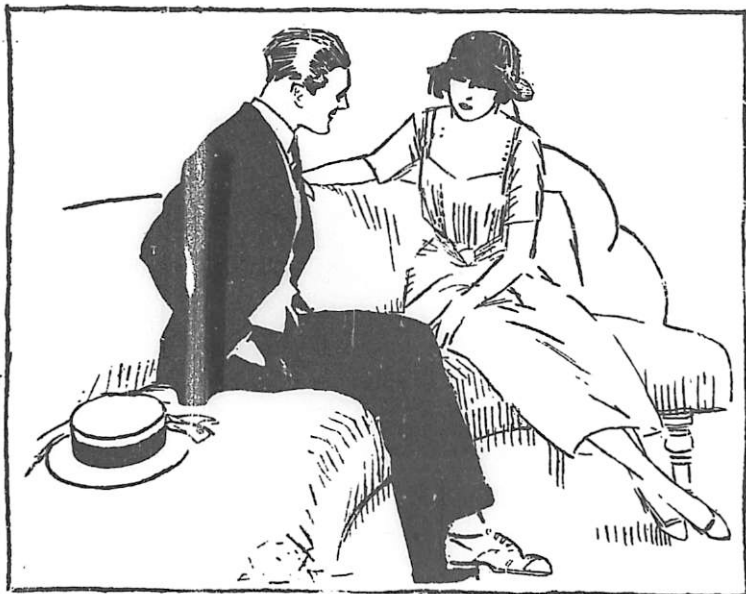
Doris imaginava que Paula fosse uma das tantas pintoras que com o pretexto de garantir algumas telas, se mettem em todas as exposições, em todos os centros artisticos, para encontrar um homem que as despose ou que as mantenha. E Francisco surpreendeu-se de ver em Paula uma mulherzinha joven, encantadora, vestida com refinado gosto. E Paula se assombrou de encontrar Doris tão amavel, e tão joven. "Que estylo pesado o deste Doris!" — commentára muitas vezes. E teve um grande medo que Francisco soubesse disso; mas elle não sabia, e não teve tempo de occupar-se de outra cousa que não fosse as mfozinhas de sua interessante companhia.

— Quanto tempo ficará por aqui?

— Quinze dias; aproveitall-osei para tomar banhos e visitar a cidade.

— Si consentir posso acompanhall-a.

E fizeram-se amigos. Amigos sem amor; serenos e despreocupados.



REVISTA FEMININA

Sahiam pela manhã, tomavam o banho juntos, e visitavam a cidade.

Um dia Doris confessou a Paula que o olhava do alto de um rochedo, encantadora em seu traje de banho de malha vermelha, que a julgára feia antes de conhecê-la. Paula confessou a Doris que falára muitas vezes mal delle.

E desde então, tornaram-se amigos com um pouco de amor: menos serenos e menos despreocupados.

Uma tarde de occaso cinzento e triste, numa sala quasi deserta, Paula teve um suspiro de melancolia, e Doris um gesto de desalento. Olharam-se e se amaram um pouco mais. Então ella levou o amigo em um dos grandes divans estirados na penumbra da sala, tomou-lhe as mãos, e, narrou-lhe sua pequena historia feita de tragedias e de occultas torturas que lhe tinham envenenado a alma, sua historia de mulher já cansada, já incredula, já amarga.

Doris lhe falou de um casto e immaculado amor por uma menina que se fóra para muito longe, depois contou-lhe sua terrivel paixão por uma outra, sua fadiga quotidiana, e seu amor pela arte. Calaram-se por fim, e em silencio dirigiram-se para o hotel.

No dia seguinte, riram-se dos seus momentos de melancolia da vespera, e falaram com muito bom humor do perigo das tristes confissões que estreitam as almas e os espiritos.

— Si você quizesse, Paula, eu saberia devolver-lhe toda a fé!

— Si você quizesse, Francisco, eu saberia restituir-lhe toda a illusão perdida!

Disseram isto muitas vezes, com os olhos perdidos na sombra dos caminhos cheios de lua.

— Já estou cansada, Doris!

— E eu já não creio em nada, Paula!

Repetiam isto muitas vezes com voz alegre, entre risadas.

Assim se entendiam perfeitamente nos grandes passeios á hora do crepusculo, e nas interminaveis conversas cheias de risos e caquadas. O scepticismo, a enfermidade da moda esbanjava aquellas mocidades que não aproveitavam as occasiões de felicidade que a vida lhes proporcionava.

— Si você quizesse, Paula...

— Si você quizesse, Francisco...

Mas ambos entendiam que não se deve ser sincero neste mundo. A moço fechava-se em um misticismo cheio de indiferença, e incongruências de mulher em quem a vida fora ou uma base de subtilez e intrincadas complicações sentimentaes.

Francisco arreMESSAVA sobre aquella demasia de refinadas incoherencias toda sua melancolia de jovem apaixonado.

Uma noite, enquanto ceavam, Paula annunciou serenamente ao amigo que os seus quinze dias de férias espiravam, e que no dia seguinte, partiria no t'ran da tarde; e continuou tomando o café que lhe parecia mais amargo.

Francisco recebeu serenamente a noticia: offereceu-lhe mais assucar, e accendeu um cigarro.

Depois mediram o horario dos trens, e o consultaram juntos com muita seriedade.

— A's 22.45. Es'í bem? — disse Doris.

— Muito bem, — respondeu Paula, retirando-se para seus aposentos.

Francisco resolveu fazer um passeio solitario. Talvez Paula tivesse chorado algumas lagrimas ao encontrar-se só.

Doris quando se viu só na praia, cantou serenamente: uma serenata de amor ás estrelas.

E no dia seguinte, que era o ultimo dia, dia do

(Continua em *Miscellanea*).



A moda na "promenade des Anglais,,

Quem não conhece Nice, não pode imaginar o que seja um pôr de sol de primavera na "promenade des Anglais"; essa avenida á beira-mar, que se estende do Casino de la Jetté, quasi até o Cabo Aulites, e que é uma das mais bellas do mundo. De um lado os grandiosos edificios, salientando-se o Hotel Regresso, um dos mais bellos da ci-

thetica perfeita e saudavel adoptam da moda tudo o que nella ha de mais extravagante e carregam-se das mais luxuosas joias que se possam sonhar. Esmeraldas monstros ornamos os dedos de raparigas de 16 annos; a esmeralda é a pedra em moda esta primavera. Vêem-se em todos os dedos, em todas as pulseiras; falsas ou verdadeiras, luzem verdes,

dade, que se pôde chamar a perola do Mediterraneo; do outro o Mediterraneo côr de saphira, avermelhado n'alguns pontos pelos ultimos raios do sol que se esconde atraz dos Alpes, e o vem beijar carinhosamente como que na saudade da sua immensidade azul, tão azul, que nos deslumbra. Das cinco ás sete é a "promenade" o "rendez-vous" de tudo o que de mais elegante se encontra em Nice. Os terraços do Regresso, do Muard e de outros hoteis, estão cheios de mesas, onde se toma chá, e que são guarneçadas pelas elegantes de todo o mundo. Em baixo, na Avenida, os bancos e as cadeiras cheias de gente, conversando alegremente numa vontade que na nossa terra se desconhece, e admirando as elegantes que, em passo de passeio, nos mostram as ultimas modas. Admirando e não criticando como aqui se faz, e todos sentindo-se á vontade, semtem-se felizes.

Gente de toda a parte: marroquinos, indios, malgaches, turcos, mulheres da Siria no seu trajo popular, montenegrinas trajando á moda do seu paiz, enfim todos os paizes representados numa amalgama de "toilettes" e de liguas que fazem lembrar a torre de Babel. Nessa multidão salientam-se as americanas, as francezas, as italianas e as russas pela sua belleza, pela sua graça, pela sua distincção e pela sua originalidade. As americanas, mulheres lindas e de uma es-

mysteriosas como os olhos das fadas em todas as brancas mãos femininas e ornamos os braços rolicos em braceletes de formas tão variada, que nos fazem admirar a phantasia dos joalheiros modernos. A franceza salienta-se sempre pela elegancia sobria da sua maneira de vestir, pela graça do seu andar e pelo descaramento com que pinta a cara, da côr que a sua phantasia de momento lhe aconselha. As italianas pela sua belleza salientam-se mostrando-nos as mais correctas feições e os mais bellos corpos, que cobrem com vestidos um pouco exaggerados. As russas, mysteriosas, com a sua flexibilidade um pouco felina e os seus olhos mysteriosos na sua adaptabilidade slava, confundir-se-iam com as francezas se não houvesse nellas mais naturalidade e menos "chic" artificial.

E das cinco ás sete, a moda usada pelas mulheres de todos os paizes deslisa no asphalto da "promenade" deslumbRANDO-nos e fazendo-nos admirar tanta elegancia e bom porte, tanto luxo e tanta simplicidade tambem. Sobre os ligeiros vestidos de "crêpe" da china, plissado, de "georgette", de gaze "chiffon" triumpham as capas que velam sem as cobrir as elegantes. Desde a capa cortada a geito em verde de todos os tons e todos os roxos até ás capas em seda preta plissada e gaze "georgette" e até em tulle. Uma mulher elegante não se mostra sem



Modernissimo vestido para passeio que tanto pôde ser executado em seda como em tecido de lã.

"manteau" na rua e os vestidos que se usam são ou os "tailleurs smoking", ou a "sous manteau" que nos dá a ideia de um casaco. De resto a capa ou o casaco muito simples apenas guarnecido com umas pregas dos lados e uns botões completam todas as "toilettes", e escondem na rua os vaporosos vestidos que a deusa moda decretou para cada primavera. Entre esses os mais bellos são em gaze "georgette" beije guarnecidos a renda do mesmo tom. Nas mangas — dos vestidos que as têm — é que se nota o cunho deste anno, vendo-se em quasi todos os vestidos a manga solta mas apertada no pulso por um punho. Estes vestidos levissimos são acompanhados do chapéu do mesmo tom, numa especie de palha ligeira transparente, vendo-se através do forro a cor do cabelo da sua possuidora. Sobre estas "toilettes" é que se usam as capas em seda plissada que completam com o maior "chi" estas vaporosas "toilettes".

Com os vestidos de "crépe" da China, usam-se muito os casacos simples em "violine", "bois de rose", "beige" ou verde, acompanhados dos mais gratiosos feltros na mesma cor. Para as sportwoman, que são numerosissimas na "Côte d'Azur" vendo-se na "promenade" egual numero de "chauffeuses" e "chauffeurs" nos elegantes Citroën, Zalbat e Alfa Romeo. A grande moda são os casacos em pellica de todas as cores e em camurça com chapéus da mesma pelle. E como é precioso vêr passar habilmente guiados esses lindos carros por uma gentil rapariga, vestida de verde ou de vermelho, e tão graciosa no seu caso de pellica. Mas as



Toilette para sarrus em seda preta, adornada com fitas.

sete horas approximam-se e a "foule" diminue, as elegantes dirigem-se apressadamente ás suas "villas" ou aos luxuosos hotéis que são momentaneamente a sua moradia e vão fazer a sua "toilette". Vestem os seus vestidos em georgette lilaz perlé, ou o vestido de tulle preto bordado a prata de uma requintada elegancia, e em seguida ao jantar completam o seu dia indo dançar aos casinos ou mettend' -se no seu "auto" vão arrisear alguns luizes no panno verde de Monte Carlo onde á sua entrada, envoltas no "manteau" de velludo vermelho e pelle preta, forrada a ourado causará sensação, ou a sua capa de arminho branco forrada a velludo verde esmeralda fará empallidecer de inveja as suas rivais de elegancia. E enquanto todas fogem e em as preocupações de elegancia e de terminar o dia que começam no "rinh", de "golf", de "Port Juan" ou nas "courts" de "tennis" de Beaulieu-sur-Mer de uma maneira elegante, eu fico quasi só, contemplando ainda o mar, que em seguida ao pôr do sol se tornou tão negro e a lua que começa a nascer prateia deliciosamente e me faz lembrar um lindo tecido, mais ! ello mil vezes, do que aquelles de que são feitos os vestidos da moda das elegantes, que vão apressadamente para as suas casas, pensando na sensação que vão causar e esquecendo-se de lançar um ultimo olhar á belleza deste canto do mundo que se pôde chamar o paraizo na terra. Paraizo a que não falta a tentação que aqui se chama Monte Carlo.

MARIA DE EÇA

ANTIPATHICA

— Minha filha é um encanto, uma verdadeira senhora. Raciocina como gente grande. Imagine que outro dia disse á Cota, a creolinha:

— "Quando fomos ao Observatorio, deixe-me sempre o lado da parede que você n' o é da minha categoria."

— Viram só que importa aia? Sete annos e com estas habilidades! E' como disse, uma senhora perfeita não suja os vestidos, melo os gestos, fala com os mais velhos...

Eu não respondi nada. Mas que antipathica deve ser essa pobre menina que raciocina como gente grande até o ponto de distinguir as categorias!

São muito communs agora essas meninas modelo, essas *scholaritas*. As mães ou pulgão-se d'ellas e n' o sabem quanta amargura causarão essas meninas com a alma "mynenada" em tão tenra idade, essas creanças que não se sujam, nem desarranjam ao brincar, que se comportam como gente grande e que te e nos olhos um olhar frio e indifferente.

Pelizes das mães que têm filhos, verdadeiras creanças, que gritam, e correm e jogam, e consideram a sua creolinha, creança egual a ellas!

H. RMINIA C. BRUMANA.



ALICE RAMOS sabia que era bonita porque se mirava frequentemente ao espelho, e porque sua mãe a todo momento, e, sobretudo, diante de outras pessoas, exultava-se contemplando a regularidade de suas feições, o brilho de seus olhos, a perfeição de seu nariz, e a harmoniosa flexibilidade das linhas de seu corpo.

Alice estava, pois, persuadida de sua formosura, e esta convicção deixa de ser perigosa para uma jovem que não possui grande fortuna. O caso de nossa heroína era esse.

A senhora Ramos, sua extremosa mãe, era uma mulher bem conservada, e só dispunha de uma modesta pensão como viúva de um funcionário que, depois de ter feito uma brilhante carreira na admi-

nistração pública, morreria gloriosamente de um ataque apoplectico.

Alice não sabia fazer nada, isto é, tinha o diploma de um grupo, detilhava um pouco de piano, sabia pintar no vidro e na seda, e bordava diferentes retalhos para usos indefinidos. Mas fazer tudo isso e não fazer nada, é a mesma coisa.

— E' preciso que você se case! — suspirava a mãe.

Na verdade, não faltavam homens desejosos de unir seu destino ao da bella jovem; mas Alice era muito exigente. Desprezava os operarios por ter mãos callosas; os funcionarios publicos pela obscura carreira; e os empregados do commercio pela vulgaridade... E assim ia atufugentando todos os

pretendentes, sem se importar com os protestos de sua mãe.

— Já é tempo de tomar uma decisão! — insistia a senhora Ramos.

— E' inútil, não quero fazer um casamento pobre. Jamais aceitearei para marido, um homem de condição modesta.

— Você tem alguma razão, mas, onde encontrar um homem rico?

— Precisamos sair mais a meu lado, mostrar-nos com frequência, já que não podemos dar recepções em casa...

Começaram, então, uma peregrinação quotidiana. Passeavam pelos "boulevards", pela avenida do "Bois de Boulogne" e se exibiam nos cinemas e theatros, sempre que podiam conseguir entradas de favor. Eram vistas por toda a parte; a mãe esperançosa e diligente; a filha, altiva como uma rainha...

Mas, apesar de todos esses esforços, o resultado appetecido, estava tardando. Admiradores surgiam ás duzias por todos os lados; mas noivos, nem um para remedio.

Na primavera fixaram outro plano: economisar, supprimir gastos superfluos, e até soffrer algumas privações para poder passar duas ou tres semanas no hotel de alguma estação balnearia em moda.

O plano pôde ser realizado. E' uma bella manhã de agosto, mãe e filha installaram-se no "Majestic" de Luchon.

* *

Nos primeiros dias soffreram grandes decepções... Os hospedes do hotel já tinham formado seus grupinhos de tennis, de passeios e de dança; ninguém fazia caso de Alice Ramos, e muito menos de sua digna mãe.

Finalmente, um dia, uma esperança risouha surgiu no horizonte. Chegara ao hotel um cavalheiro alto, sympathico, irreprezivelmente vestido, soberbamente elegante cuja imponente equipagem produziu na mamã sempre alerta, uma impressão profunda. E quando soube que o recém-chegado tinha alugado os mais luxuosos appartamentos do hotel, a impressão transmutou-se em maravilha...

O cavalheiro chamava-se singelamente, Pedro Roberto. Era muito reservado; não apparecia na hora das refeições, e nem gostava de estar no salão. Passava grande parte do dia fechado em seus aposentos, e lá mesmo tomava as refeições.

— Que diz você, Alice? — perguntou a senhora Ramos á filha.

— E' um optimo partido.

O que Alice tinha de fazer... era a comedia de costume. Achar-se constantemente, e como por casualidade, nos lugares onde passasse o hospede elegante, dirigir-lhe olhares tenros sorrir-lhe com doçura...

Naquella mesma noite Pedro Roberto encetou relações com as duas mulheres, sob o pretexto de restituir uma "écharpe" que Alice tinha perdido.

Mostrou-se correcto, solícito e respeitoso. Mãe e filha fizeram um passeio com elle pelas alamedas de Etigny, e aceitaram o refresco com que Pedro Roberto as obsequiou no Bar Ornative. Logo que

se viram sós na discreção do seu aposento, mãe e filha se abraçaram commovidas.

— E' um anjo, minha filha! — exclamou a senhora Ramos.

O dia seguinte, foi um dia delicioso. Pedro Roberto acabou de conquistar completante a mãe e a filha, mostrando-se por sua vez rendido aos encantos de Alice.

A' noite depois de ter conversado ligeiramente a respeito de boites, que tanto agradavam a Alice, Pedro Roberto, levou-as ao Casino.

— Não danço nunca nos hotéis onde me hospedo — explicou para responder de antemão qualquer manifestação de extraneza por parte das duas.

— Questão de principios? — perguntou a mãe toda derretida.

— Exactamente.

E ambas se extasiaram ante aquella manifestação de originalidade.

Pedro Roberto dançava tango e fox-trot com admiravel perfeição. Ao seu contacto, Alice abandocava o ar de deusa, humanisando-se.

Quando passavam obrigados pela sombra delicioza das avenidas, a senhora Ramos mantinha-se á distancia certa de um certo namorado.

Aquella idyllia durou quasi uma semana. Alice já não podia duvidar do exito de sua empreza, e todo o hotel já estava ao par dos acontecimentos...

— Com que inveja me chamam quando passo! — dizia Alice referindo-se ás jovens rivalistas.

E a mãe commentava:

— O certo é que Pedro Roberto está te comprometendo de tal modo, que mesmo que não quizesse, já não tinha outro remedio senão se casar contigo.

No quinto dia, Pedro Roberto morrou-se um tanto preocupado. Ao despedir-se, avisou:

— Amanhã não poderei acompanhá-las durante o dia.

Emtretanto, espero ter o prazer de vel-as depois da ceia...

Elles não puderam comprehender a causa, mas, afinal as contas, nada mais natural. Um cavalheiro daquella importancia devia ter muitas obrigações...

* *

No outro dia ao chegar o trem, tiveram uma surpresa. Viram Pedro Roberto descer de um magnifico automovel, acompanhado um senhor de rosto livido, envolto em varias mantas, e que parecia de muito máu humor.

Pedro Roberto ostentava na soberbia libré verde, e um gorro da mesma cor...

O cavalleiro correctissimo era o creado de quarto do conde Gorbaitz, fidalgo e extravagante e sempre enfermo, que arrastava e rheumatismo de paiz em paiz, e tinha o costume de mandar o seu creado a confiar a verificar si os hotéis em que pretendia se installar satisfaziam plenamente suas exigencias de maniaço e irritadiço...

Aquelle mesmo dia Alice e sua desilluda mamãe, regressaram a Paris e provavelmente até hoje não encontraram o marido millionaire, o genro ambicionado.

Dias de Bodas



A vida da mulher nos primeiros dias do seu casamento, desliza cheia de felicidade. Em sua phantasia exaltada por tamanha dita, julga contemplar todos os encantos e gozos da terra nas culminancias de uma nuvem tão phantastica e tão alta, que, permitindo-lhe vêr e saborear todas as belezas imagináveis, torna-lhe invisíveis as misérias humanas fraquezas que interrompem a cada passo a ventura terrena.

Os dias anteriores ao grande acontecimento têm para a noiva a complicação de um "film" americano.

Aquellas horas vividas febrilmente na azafama dos preparativos: os vazes-ovens ás lojas, á modista, ao sapateiro e ao marceneiro, são instantes de fadiga que desaparecem ao início a vida matrimonial.

Quantas inquietudes dulcissimas, que fundas preoccupações soffre a mulher para conseguir seu sonho supremo, sua boda com o homem amado!

A confecção das roupas, e a organização da cerimonia são, talvez, as notas mais importantes desses inesquecíveis momentos.

Na peregrinação pelos "ateliers" das costureiras e especialistas em "lingerie" a noiva emprega a mais requintada conjetura escolhendo os modelos que háo de apresentá-la deslumbrante de seducções, irresistivelmente bella, aos olhos do marido. Ao lado das grandes *tailletes* e dos severos *tricotés*, os lindos *pyjamas* enriquecem seu *trousseau* com o jovial *polychromia* das selas estampadas.

Toda a indumentaria feminina interior, nestes modernos dias de extravagância, é tão subtil tão leve e tão vaporosa que pôde passar sem difficuldade na limitada circunferencia de um anel.

Assim a equipagem de uma noiva não pôde ser menos volumosa nem mais pratica para fazer a volta ao mundo sem fadiga sem preoccupações na viagem de núpcias. Trez ou quatro chapéus vão folgados numa caixa de cincosenta centimetros de circunferencia por trinta de altura. E a roupa, e esses mil detalhes tão espirituales que são os indispensaveis atavios femininos, occupam na mala um espaço quasi irrisorio. A viagem dos noivos é feita hoje sem as ridiculas-sollemnidades de antanho; nada das despedidas ternas que emboreciam a alegria da joven desposada.

Sua alma vae dilatar-se desde esse momento na mesma atmosphera do homem amado; seus gostos e caracteres vão fundir-se no mesmo circulo de confiança e de affecto.

Na volta dessa viagem ideal os namorados entram em sua casa inaccessíveis aos invejosos e os marmuradores podem renunciar ao picante prazer de suas criticas, porque o amor com suas chaamas purificadoras divinizou o coração dos jovens esposos.

ANGELITA
NARDI.

A mulher dos tempos modernos

Rupert Hughes, que assigna o presente artigo, e specialmente para O JORNAL, por intermédio da New York America Inc., é um dos maiores romancistas americanos da nova geração, grandemente apreciado e popular, sobretudo porque, nestes últimos tempos, se tem dedicado mais especialmente ao estudo da psychologi- ca mulher.

— Como conhece as mulheres?

Isto tem-me sido dito tantas vezes, que se tornou até uma pilheria caseira. Ninguém, effectivamente, pensa ignorar o que quer seja da minha pessoa. Pela minha parte porém colloco-me no mesmo baixo nível de Sócrates: só sei que nada sei.

Pretendesse eu saber alguma coisa sobre mulheres, affirmaria apenas isto: que a maior parte do que se tem escripto sobre ellas é mentira, asneira, ou ambas. O que digo e escrevo sobre a outra metade da raça humana é baseado nas mulheres que conheço e a respeito das quaes li nos jornaes e nos livros. E taes mulheres são extraordinariamente diferentes daquellas descritas na maior parte dos novellas, sermões e ensaios.

Não faz muito tempo, tem jantar, fui apresentado á aristocratica esposa de um soldado eminente. Ouvindo meu nome a opulenta senhora reclinou dramaticamente e suspirou:

— Estou convergonhada por tel-o encontrado.

— Por... por... que? — gaguejei.

— Sinto-me despidta na sua presença.

— Senhor, Que aconteceu a qualquer de nós!

— Asseguro-lhe! — insistiu ella. — O senhor tem tão estranhos conhecimentos dos mais íntimos pensamentos e motivos das mulheres, que honestamente, sinto-me agora como que atravessada pelo seu olhar.

Nada humilha mais que um clogio muito exagerado. Enquanto esquadinhava os recantos do cerebro á busca de uma resposta conveniente, contintou ella seriamente:

— Como conseguim saber tanto a nosso respeito? Poderia ter respondido, me não fiz.

A metade dos meus antepassados era composta de mulheres. Um de meus paes era uma mulher. Nasci de mulher, bebi-lhe o leite, ensinou-me a andar, a falar, a ler — e talvez ensinou-me tambem como era a mulher.

Mas isto pôde ser dito tambem de qualquer outro homem vivo ou morto, exceptuando a infima porcentagem de orphãos criados na mamadeira.

Quando a mulher do general me convenceu de que não estava brincando comigo, e mostrava-se estupefacta com a minha informação, eu dei-lhe um susto fazendo-lhe a confissão que se segue:

— Tudo quanto sei acerca das mulheres é que

são em todo ponto iguaes aos homens. Minha experiencia da vida levou-me á conclusão de que a unica differença essencial entre o homem e a mulher reside na sua constituição physica. E uma differença accidental e de não ma or influencia para seu caracter, do que no caracter dos homens a circumstancia de serem marinheiros ou soldados, carneiros, padeiros ou doutores. No íntimo, será sempre o mesmo homem, e continuará sua vida e negocios de accordo com seu caracter, en- tourage e oportunidades.

O caracter com que nasce- tes é o que vos faz ser o que sois. O caracter é mais importan- te que o sexo e não ha muitos caracteres diferentes no mundo. Ha oncenas e prodigos, fan- tisticos e liberais, boetas e accan- tos, cabullitas e prestiditos, ty- rannos e philantropos, sensuaes e frigidis e assim por diante. Ha varios grãos de combinações dos diferentes traços, mas vemos as mesmas classes de caracteres constantemente repetidos. Um mulher é tão sujeita a tornar-se um desses typos paradigmatis como o homem. A raça e a edu- cação têm, sem duvida alguma, sua influencia, mas operam da mesma fórma sobre o homem e a mulher."

Assim, quando procuro com- prehenber um caracter real ou procuro criar um caracter real imaginario, ligo apenas a raiz mesmo. "Si eu fossa essa classe

de caracter nessa situação determinad, que pensaria, que faria? E escrevo nesse sentido.

Em outras palavras, se algo se acerca das mu- lheres é isto: são simplesmente homens com outras fórmas corporaes. Essa diversidade affecta de algum modo suas funcções na vida seus deveres e oportunidades. Mas, como a maior parte dos ho- mens e das mulheres ignoram suas meliores funcções, negligenciam seus deveres e deixam passar suas op- portunidades, os homens e mulheres de qualquer de- terminada região ou periodo são mais parecidos do que diferentes".

Parece-me que tudo isso d- eria ser claro como a- guaz a todo o mundo.

Não obstante, tem sido o costume de escriptores desde que o mundo existe, descrever as mulheres como se fossem seres estranhos, myst- iosos, que ninguém podia comprehender ou discernir, curiosas, bellas es- trangeiras com posmosos modos de pensar e agir, comp- etamente diferentes dos dos homens.



PARAHYBA — Nossa amiga e querida embaixatriz em Barra do Saçado, D. Laura Corrêa de Andrade Pinto, cujos esforços muito nos penhoram.

É todo esse tempo em as mulheres passado, na sua viagem terrena, ao lado dos homens, fazendo o que lhes compete como estes o fariam em idênticas circunstâncias.

"Intuições femininas" — essa a phrase usada para a descripção de processos mentaes não empregados pelos homens.

Pois bem, tem sempre havido mulheres estupidas e outras espertas. Boas mulheres têm existido aos montes, conjunctamente com detestáveis.

A maior parte das mulheres, como os homens, têm tido na vida seus altos e baixos. Zuzu' e Zuza subiram ambos a collina, e ambos cahiram. Zuzu fez uma coisa intelligente na segunda e uma tolice na terça, uma generosidade na quarta e uma baixeza na quinta; trabalhou como um mouro na sexta, e vadion todo o sabhado. Domingo, de accordo com o tempo, foi piedoso ou profano.

Zuza deixou correr a vida da mesma fórma, embora lhe acontecesse fazer uma asneira no dia em que Zuzu estava cheio de juizo, o que o levou a chamal-a tola, ou uma esperteza naquelle em que elle estava tolo, pelo que ficou logo indicada como um mysterio de intuição.

As mulheres, durante seculos foram escravizadas; mas os homens esquecem que, durante seculos, tambem elles estiveram escravizados. As mulheres ainda são escravas dos costumes, covardes ante a maledicencia e a critica, e ainda reverenciam as noças nos vestidos, opiniões e moral. Mas tambem assim são os homens: escravos, covardes, carneiros.

Precisaram as mulheres de milhares de annos para scudir fóra suas algemas. Os homens porém, poucos annos as antecederam nessa libertação.

As mulheres devem muito da sua liberdade actual e os homens, e innumerables boas mulheres combateram contra os direitos do seu sexo com tanta acrimonia quanto os homens mais conservadores. Mas os homens, por si, confessam que devem a liberdade que possuem a poucos precursores e chefes, e a maior parte dos homens combateu e ainda combatem esses que procuram libertal-os de subjeições velhas e novas, superstições e indignidades.

Desapparece, porém, a surpresa em relação á maneira idiota dos homens de tratar as mulheres como mysterios, ao pensarmos que os homens sempre foram idiotas nas apreciações que fazem de si mesmos e dos outros. Sempre foi e ainda é a coisa mais perigosa do mundo dizer a qualquer suas verdades sem reboço. E ainda mais perigoso é dizer numa reunião o que se pensa, o que todos pensam, ou que não poderiam deixar de pensar, se por acaso reflectissem um minuto.

Um respeito decente ás opiniões e sentimentos das outras pessoas, leva-nos a saber o que lhes é agradável ou penoso, para evitar este quanto possível.

Talvez os homens não sejam muito de censurar pelo facto de tratarem as mulheres como mysterios, porque estas acharam conveniente assumir esse papel na fórmula descripta pelos homens.

Ha pouco tempo homens e mulheres eram escravos.

Só agora é possível apreciar-as razoavelmente. Hontem somente é que as mulheres atravessaram a muralha chinesa que as encarcerava, e vieram ao ar livre ser o que são.

Exceptuando raros casos, as mulheres nunca disseram muita coisa sobre seu proprio sexo, embora, com a graça de Deus, tenham dito bastante em relação aos seus desejos e queixas. Mas agora estão todas falando de uma vez. Reconheceram todas a insinceridade da theoria da protecção masculina.

Havia algo mais hediondo do que tolo no habito masculino de dizer que as mulheres eram mysteriosas, extranhamente diferentes do homem, e exquisitamente superiores. Se essa opinião fosse honesta, os homens teriam logo convidado ás mulheres para a regencia do mundo, ou pelo menos para partilha da sua direcção.

Mas com essa ruim logica, que os homens illogicos chamam feminina, serviam-se estes do reconhecimento da superioridade da mulher como de uma razão para enganalla, e dizer-lhe que se escapulisse perderia uma preciosidade.

Não sei quantas mulheres foram intrigadas por esses louvores ultrajantes, mas durante milhares de annos pretenderam hereditarios nelles. Só na nossa era é que despertaram e disseram aos homens: "Acabem com os cumprimentos e dêem-nos nosso direito".

Sempre foi um xiprino insulto proclamar as mulheres superiores ao homem, e, em seguida defraudal-as da sua igualdade, liberdade e propriedade.

Mas esses bons dias de antanho passaram, e nós paes, maridos, irmãos e filhos temos de nos adaptar ás noças mães, esposas, irmãs e filhas.

Meu conselho aos homens é: — tratem as mulheres em primeiro lugar com honestidade, depois com galantaria. O pick-pocket que me bate o relógio e me tira o chapéu é mais irritante que um bandido completo.

Passou o tempo dos famiquitos, dos espartilhos e cabeçinhas vazias. Acho que assim está infinitamente melhor. Pensaes que a mulher de hoje tem a moral relaxada; pois bem, isto reflecte que estão livres dos antigos açougues. Hoje o mundo anda cheio de mulheres perdidas num sentimento novo e honroso.

Cedi á tentação (por qualquer razão) de escrever uma longa série de artigos sobre a mulher de hoje e seus negoc'os.

E' o que farei mais tarde.



CEARA' — D. Maria Augusta Peixoto
Botelho nossa zelosa e intelligente propagandista em São Benedicto.

Moveis decorativos

UMA ETAGÈRE

Esta "etagère" tem qualquer coisa das moveis holandeses do século XVI.

Não deve ser muito grande; 80 cent. de altura para 80 de largura, e é própria para ser collocada sobre parede de um metro de altura mais ou menos. Póde-se mesmo tomar essa "etagère" como um *buff-festinho*, e dar-lhe um metro de largura para um metro de altura.

Nesse caso não será mais "etagère", e nosso movel repousará directamente no chão.

Mas as proporções apresentadas pelo desenho são as primeiras.

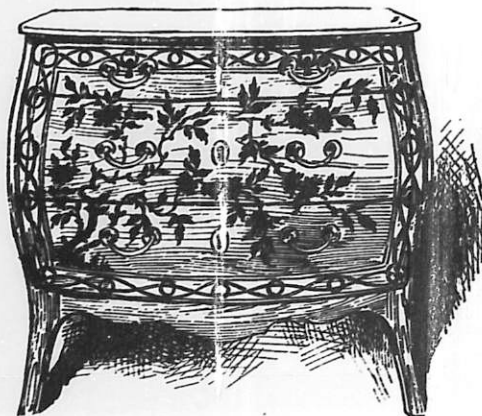
Essa "etagère" deve ser executada em carvalho e os "panneaux" pyrogravados. As folhas dos raminhos de rosa devem ser inteiramente queimados com um bico incandescente tomado pelo lado mais largo de modo a dispensar qualquer outra coloração.

Pode-se em seguida defumar a madeira para lhe dar esse tom cinza escuro tão distincto e bello. Para isso é preciso fechar a peça em um quartinho bem abafado onde se colloca dois ou tres pratos cheios de amoníaco. Em se evaporando, o amoníaco larga vapores que tingem a ma zira. É necessario deixar o movel nessa atmosfera uma noite pelo menos e pelo resultado que se obtiver se calculará si se póde cessar a operação ou si esta deve ser prolongada. Far-se-á bem de escolher para esse trabalho um quarto independente da casa, ou pelo menos retirado dos compartimentos em que se vive, porque esses vapores ammoniacaes si não são nocivos á saude, são, pelo menos insupportaveis; o cheiro é terrivel e as emanações irritam terrivelmente a vista.

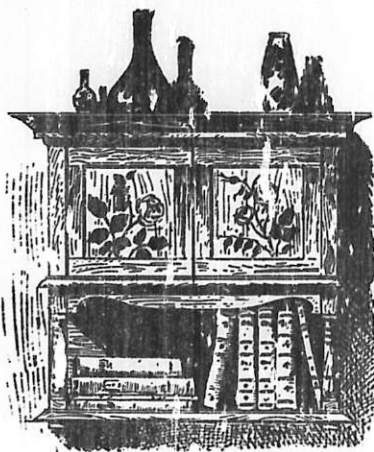
UMA COMMODA

Éis uma commoda do mais puro estylo Luiz XV. Foi tirada de um modelo dos mais originaes.

Deverei aconselhar sua execução? Não posso esconder que isso custaria muito caro e que é prefer-



Uma commoda



Uma "etagère"

ri-vel procurar em casas de antiguidades alguma commoda desgarnecida de enfeites, o que ficará mais em conta. Nesse caso a primeira operação a fazer é limpar o movel. Isto será feito com muita agua de potassa, (qualquer manceiro, por modesto que seja poderá fornecer a receita exacta dessa solução) e então se poderá fazer uma bella pintura "laquée". Vamos remittir por ordem de turno as operações:

1.º faz-se uma pasta leve de alvaide e um oleo, essencia de therbentina e um pouco de secante. 2.º Tapa-se perfeitamente os poros da madeira com uma pasta consistente de Menlon e alvaide; 3.º dá-se uma mão de oleo, essencia de therbentina e secante; segunda mão; 4.º faz-se a pintura da decoração com um producto composto da mesma maneira; 5.º dá-se a primeira mão de verniz "flattting";

6.º segunda mão; 7.º dentro de uma vasilha de agua collocar um saquinho cheio de pó de carvão e com um pincel pintar energeticamente o movel até que este tome uma cor acinzentada. Esperar que seque. Então com e se mesmo pincel ligeiramente humido, esfrega-se cuidadosamente o movel tirando as manchas que por ventura tenham ficado, e enxugando-se em seguida com um pano de lã.

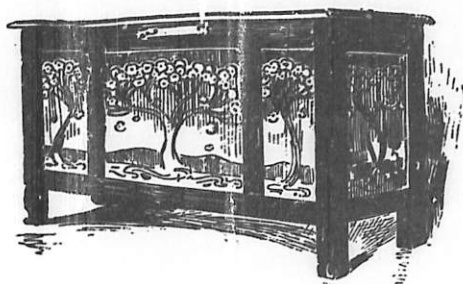
Os tons mais classicos são uma harmonia geral de verde, marrom e amarello. O corpo do movel será de verde amarello bem claro.

A moldura feia de entrelaçamentos deve ser de verde bem escuro com enfeites dourados. Quanto aos ornamentos de folhagens e de flores, podem ser de marrom ruivo desigual no; tons, e realçados por traços dourados.

UMA CAIXA DE MADEIRA

É um movel muito proprio para um corredor ou ante sala.

Não deve ter mais de 45 a 50 cen-



Caixa de madeira

tímetros de altura, para servir de assento. Sua profundidade deve ser também de 40 a 45 centímetros e seu comprimento de 1 metro a 1m,20. A parte superior forma tampa, e a caixa propriamente dita é composta de madeiras transversaes nas quaes são encaixados os quadrados de madeira muito delgada. A armação terá de 6 a 8 centímetros de largura e as travessas 10 centímetros.

A base dos dois pés da frente será cavada como indica a figura, ficando mais original esse feitto.

A carcassa pôde ser em faia e os quadriláteros em álamo que é uma madeira branca mais tenra que a faia.

Assim se poderá perfeitamente pyrogravar.

O desenho da pyrogravatura representa uns arbutos em que os galhos se estendem em todos os sentidos dos rectangulos. Aqui a coloração será um pouco diversa das demais. Começa-se por tingir todo o movel a sulfato de ferro como foi anteriormente explicado e quando essa tintura já estiver secca passa-se nas travessas um : camada de *ripolin* bem leve e bei ; misturado com verniz grosso, dando um tom transparente á madeira que não perderá suas estrias.

O mesmo se fará com os rectangulos de faia em um tom ainda mais transparente e depois de ter pintado a oleo a decoração : as flôres serão brancas, os galhos marrom avermelhado, e as raizes e o fundo na parte inferior, verde bem escuro.

Quanto á coloração geral do movel pôde ser em verde mais claro.

MESA ARTISTICA

Esta mesinha de 73 centímetros de altura para 45 de largura tem quatro pernas quadrangulares, com 4 centímetros em cada face superior, que vão diminuindo lentamente, até terminarem por uma pata. As duas superficies planas : superior e inferior são pyrogravadas.

Este movel que pôde ser muito delicado e de forma elegante, ficará muito bem em um escriptorio, uma saleta,, ou um quarto de toilette. Pôde ser executado em carvalho, madeira sólida e

séria. A pintura será feita a oleo; as flôres em amarello cídra; a folhagem em verde escuro; e quando o trabalho estiver bem secco, pôde ser cuidadosamente envernizado. O desenho da tabôa superior da mesinha está claramente exposto na figura. O da parte inferior não será difficil de imaginar, pois pôde ser analogo ao primeiro, ou mais simplificado ainda, por ficar pouco em evidencia.

Aconselhamos com insistencia executar esses enfeites antes de montar o movel, porque será difficilissimo, para não dizer impossivel, executal-os com os 20 ou 25 centímetros de distancia que deve haver entre as tabôas superior e inferior.

PEQUENA ETAGÈRE DE PAREDE

Esta originalissima "etagère" será inteiramente construida com tabôas de 2 centímetros de largura. Digamos de passagem que uma tabôa de dimensão commum tem geralmente 22 centímetros de largura e que para obter um fundo com as dimensões requeridas por este movel, isto é, com 1m,10 de largura para 0m,85 de altura, junta-se uma porção de tabôas encaixadas uma na outra, e ligadas com cola forte. As portas terão 0m,35 de largura para 0m,40 de altura. As faces lateraes do movel têm uma saliencia de 0m,20 a 0m,25. A parte inferior da "etagère" deve ter 0m,20, ou no minimo 0m,15 de altura para que possa abrigar uma fileira de livros; a parte baixa do movel terá 0m,10 de altura; quanto á largura,

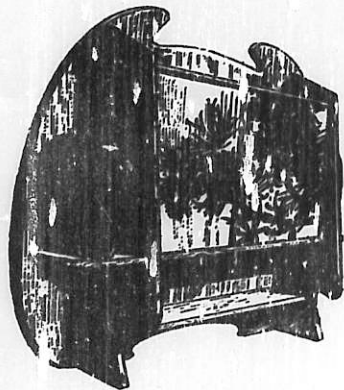


Mesa artistica

será de 0m,25 a 0m,30 no máximo. A decoração, um galho de zimbro, deve ser executada em pyrogravura.

A madeira será colorida de pardo, com sulfato de ferro muito diluído em água; a folhagem de verde escuro; e as fructas de marron.

Isso pôde ser executado a aquarella em cores bem firmes. Não ha perigo da pintura ficar gros-



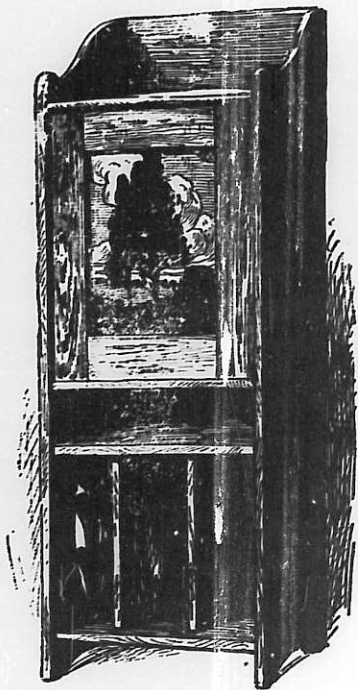
Pequena "estêre" de madeira

seira desse modo; por último, uma camada de cêra e essência de therbentina arrematará o trabalho.

ESTANTE PARA MUSICAS

O clichê n. 6 nos apresenta uma estante para livros, que pôde muito bem ser o complemento de um mobiliário de escriptorio, ou de saleta. O que nos fez designar esse movel de estante para musicas foi a disposição da sua parte inferior que facilitará o arranjo das musicas e dos methodos de estudo, bem como a sua parte superior apropriada para receber encaederções.

Este movel, como o precedente, será construído com tábuas de 2 centímetros de espessura. Deve ter 30 centímetros de fundo, 1m,10 de altura, para 45 centímetros de largura. O rectângulo que serve de porta, será emoldurado em tábuas de 10 centímetros de largura, e orado com uma palanagem; duas arvores em côre outomares, isto é, de t'alidades bem carregadas nos toques violaceos e um campo verde perdendo-se ao longe sobre um horizonte malva domado; o conjunto destaca-se num céu francamente azul, manchado de nuvens côr le rosa. Tudo isso deve ser pintado a óleo, e ligeiramente e vernizado.



Estante para musicas

O QUE VAE LÁ POR FÔRA

Em Moscou, a cidade santa dos tsars, e hoje a capital dos "socialists", estiveram em exposição e a venda as joias preciosissimas, do fulgurante filizos das imperatores da Russia. Estas joias maravilhosas, e mais raras do mundo, foram colleccionadas por innumerias imperatrizes e a sua ultima possuidora foi a imperatriz ALEXANDRA, a infeliz esposa de Nicolau II, que morreu mysteriosamente, afogada neste mar de sangue que foi a trágica revolução bolchevista.

Estas joias, que causaram a fúria de tantas imperatrizes e que tinham affluído de todas as partes do immenso territorio da Russia, desde o mar Báltico ao Pacifico, e, dos mares glaciaes ao coração da Asia, tinham dado occasião, nos ultimos annos, a que muitas be-las sobre ellas corresse. Em Monte-Carlo, diz-se, tinham sido vistas senhoras de um marcado typo slavo adornadas com joias que os entusos frequentadores da corte russa affi macam pertencer ao thesouro imperial. Entre estas figurava a bella "madame" Viotor, que as más linguas dizem ser muito protegida por Lenin. Corria ainda a versão que as joias tinham sido vendidas a milionarios americanos e affirmava-se que o celebre collar de perolas de Catharina a Grande é hoje de Mrs. Dudge que possui effectivamente um collar de 389 perolas que vale

130 milhoes, e sobre a crisma do qual ha guarda o maior sardão. Para desfazer estas atoardas, o governo soviético expoz a maravilhoso thesouro, e para arrastar dinheiro, pôde á venda. Dizem que nessa expoz.ão faltarem certas joias, entre ellas o amoso collar e o maravilhoso brilhante Orloff, que tinha sido offercido pelo principe Orloff, á Catharina a Grande. Entre as joias em exposição salientava-se a celebre coroa imperial em ouro, que tem encaustados cêras de quatro mil brilhantes, fóra as outras numerosas pedras preciosas e qui é sem duvida e mais rica coroa do mundo. Foi mandado fazer por Pedro a Grande, e nunca suspirou que, depois de tão sancionada tragedia, elle fosse vendida em leilão.

Um syndicato de joalheiros francezes quiz comprar o magnífico thesouro, e o que delle resta, mas depois de varias negociações a se effectou o negocio. Dizem as "potinhezas" que não foi questã de preço, mas sim que, depois de demorado exame, chegaram á conclusão os peritos francezes de que não eram as joias verdadeiras mas sim imitações o que estava exposto. O que havrá e a verdade misto? Não será facil saber-o e a Russia será para nós ainda durante n'vltos annos um grande mysterio...

MARIA DE EÇA.

Chapéus de palha para a primavera



Chapéu de palha "tricotée" verde malva, guarnecido com uma faixa de crepon chinez malva e azul e adornado com um alfinete de crystal. Creação Lou.



Encantador chapéuzinho verde garrafa com uma cinta "grosgrain" trabalhada. Modelo Marcelle Georges.

Chapéu de palha azul com faixa de seda do mesmo tom, e adornado com um motivo phantasia. Modelo Esther Meyer.

A M O D A

Está aberta a sessão. Tenha a palavra nossa illustre collaboradora Maria de Eça chroista portugueza de sólido renome:

E' de muito longe que eu hoje venho communicar com as minhas gentis leitoras. Estas minhas notas, alinhavadas com a pressa de quem viaja, são escriptas na sala de leitura do luxuosissimo Casino de Monte Carlo; a verdadeira Cosmopolis. Monte Carlo não existe, propriamente dito. E' apenas o Casino, enorme, monstruoso, como deve ser o auro de um dos maiores vicios da humanidade. Rodeado de hotéis de primorissima ordem, com o concerto diário, no café de Paris e o tea dancing ao lado, para entreter as jovens americanas a quem o jogo não diverte. Monte Carlo é Casino, só Casino, e os seus lindos jardins e os maravilhosos terraços, com o Mediterraneo a beijal-os e a maravillar-nos com a sua deslumbrante cor, de um azul sépia, tão intenso que chega a não me parecer natural. De Nice a Monte Carlo é tudo tão bonito, tão cuidado, tão bem tratado que eu chego a ter a desconfiança de que nada é natural.



Um encantador vestido feito em "charmuse" azul marinho. A saia vaçe sobre um fundo de "foulard" estampado em roxo e azul.

Ville-Franche, porto ancoradouro de navios de guerra, parece-me um daquelles lagos onde as crianças brincam com os seus naviosinhos de lata, alinhavados, tão cuidadosamente alinhavados como se uma mão invisível estivesse medindo a palmos a distancia que os separa. Beaulieu, Ezeulou as suas villas, algumas verdadeiras miniaturas de palacios italianos, com os seus jardins quasi escandalosamente tratados estendem-se, sob este maravilhoso sol, fazendo-nos sonhar com um grande repouso nesta ideal paisagem. Monaco com o seu porto, onde se abrigam numerosos "yachts" de lords inglezes e americanos milionarios, faz-nos lembrar uma das mais bellas descricoes de estes sitios feita por Blasco Ibañez. A Côte d'Azur tem sido theatro escolhido por muitos romancistas, mas nenhum lhe está a caracter como Bourget, o amaneirado escriptor. Aqui tudo é "maniére" e chega nos a desejar um pouco de natureza selvagem cansados de tanta civilização. Apesar da época estar acabada, ainda ha verdadeira multidão nas salas de jogo, onde se arriscam, das 10 da manhã á meia noite, fortunas colossaes. A multidão é tudo o que ha de mais interessante a observar. Ha senhoras que á primeira vista se vê serem velhas "habi-

tués" do Casino, que á entrada se benzem devotamente. Outras munidas de amuletos "porte-bonheur", tocam-nos em toda a parte, na mesa, na cadeira onde se sentam, espreançadas que, enfim, a "chance va tourner", mas se por um dia ella vem, quantas outras de "gingue" não tem feito precipitar-se dos terraços do Casino, que ao luar tomam um ar tão poetico que faz sonhar idilios, e despedaçarse nos rochedos que o mar umbe, milhares de infelizes que o jogo infernal tinha verdadeiramente desgraçado. A elegancia, o que mais interessa ás minhas amáveis leitoras é aqui internacional, ha aqui mulheres, lindas, elegancissimas de toda a parte do mundo. Ouve-se falar o inguez, o francez, o allemão, o russo, e sobretudo o italiano, tem-se já a impressão da Italia. A moda da primavera não nos traz grandes novidades e é sempre a franceza; que neste ponto leva a palma a todas as concorrentes.

Sem d'vida que as italianas, e mesmo as americanas são mais bonitas, mas a elegancia da franceza sobressae a todas. E conserva-se sempre na linha direita. É uma observação interessante esta: as senhoras estrangeiras receberam de braços abertos o vestido com roda, os "godets"; a franceza, que o lançou abstem-se de o usar e só nos vestidos de tecido leveissimo como a gase estampa, o chiffon admite a roda, que engrossa; nos vestidos de "kroha", de gorgorito, apenas umas pr gas batidas ao lado que quasi não veem, conservando assim a linha esguia que lhe dá um ar de serpente in meio das outras mulheres que se enrolam em muito fazenda. O chapéu, conserva-se triumphante o feltro, que de todas as cores, e de todas as formas com inia a coiffer os cabellos cortados. As duas cores preferidas são o vermelho, e o verde. O Verie "re-eda" sobretudo.

Os cabellos continuam cortados, corta lissimos mesmo, e temos de dar uma certa attenção para ver no "restaurant", na sala de jogo, se a cabeçinha de cabelo collado que nos está ao lado é um rapaz ou uma graciosa elegante. Sobre o comprimento das saias digo-lhes só que não se aonde isto irá parar, porque, acima do joelho, é já vulgar ver, e a senhoras, algumas já a idade avançada. As meias, felizmente, usam-se muito mais escuras e a meia cor de carne está absolutamente posta de parte e temos de concordar que não se perde nada com isso. Sobre calçado digam-me, minhas gentis leitoras, que é sempre a mulher



Lindo vestido para passeio em "foulard" roxo com lunares pretos. Cinta preta e renda branca para a golla.

REVISTA FEMININA



"Ensemble" em "crepe marocain" azul marinho com enfeite de botões

portuguesa a que melhor calça e que qualquer elegante do Chiado anda mil vezes mais bem calçada que a mais elegante das parisienses. Os pés são sempre grandes, e aos sapatos falta aquella graça, aquella leveza, que os nossos sapateiros lhes sabem dar. Entre os accessorios de elegancia falta-me indicar-lhes o mais interessante e que mulher alguma aqui dispensa: o cãosinho. E quanto mais pequeno, mais feio e mais pelludo, mais elegante é carregar com elle ao collo, aturar-lhes as porcarias, os ladridos e as maçadas. De uma maneira geral e rapida, porque em viagem não ha tempo para mais, aqui tem as minhas leitoras o que eu observei sobre a moda em Monte Carlo, o antro do vicio e a mais completa reunião da elegancia cosmopolita."

Bravos, muito bem. Temos: qui um resumo sobre a actualidade da moda. Mas quanto a elegancia do calçado feminino nossas leitoras estão de accordo que as portuguezas levam a palma ás parisienses e ás brasileiras?

Ora, ora, mudemos de assumpto que nada mais horripilante que uma discussão.

Bairrismos! Bairrismos! Passemos immediatamente para o commentario dos ultimos figurinos.

— As intemperies deste mez de Junho contrariam o florescimento da moda e desesperam as senhoras que não podem vestir, com grande pesar seu, os lindos e ligeiros vestidos que o costureiro acaba de entregar-lhes. Nas ultimas corridas de cavallos, as sedas estampadas e os crepes multicores appareciam protegidos por abaços guarnecidos de pelles, pois não podemos esquecer que existem pelles de character estival. Isto parece um tanto paradoxal mas tudo por fim acaba por comprehender-se quando se considere que a pelle que se põe em Junho ou Julho não é a mesma que se utiliza pelo Natal.

Ao começar a primavera, as pelles escuras de pello comprido guardam-se cuidadosamente em um armario. As pelles de primavera e verão têm que ser de pello curto e extremamente suaves, isto é, susceptíveis de tolerar uma manipulação que as adapte a diversas formas. Hoje em dia consegue-se trabalhar o coelho com a mesma facilidade que o velludo e obtem-se effeitos de desenho como se de um tecido se tratasse.

Os costureiros buscam acima de tudo harmonias e opposições de cores. Assim, por exemplo, dispõe-se sobre um vestido uma golla da mesma cor, ou ás vezes põe-se sobre uma capa de lamé turqueza uma golla de rosa.

Entre outras pelles, as de jaguar, leopardo e gazella empregam-se muito na guarnição de abaços. A ultima novidade neste dominio é a pelle chamada "michel-mans". Esta extranha denominação dissimula uma pellagem vulgar por completo metamorphoseada mercê do engenho dos tintureiros e fabricantes. Todas estas pelles apresentam manchas naturaes ou ficticias imitando os arabescos do marmore.

As pelles de lynce, texugo e mongolia gosam tambem de grande estima entre as senhoras elegantes.

Nada mais sumptuoso para cobrir uma toilette de noite do que uma capa de arminho; mas esta classe de trajo, de um luxo um pouco espartilhado, está ao alcance de poucas fortunas.

As pelles de phantasia, em coelho, são de pouco valor e accessíveis portanto á parisiense de typo médio.

Os vestidos de voile, foulard e "china-crepe" não se vêem neste momento senão nos restaurantes e "dancings". Claro está que, desde que o tempo melhora, apparecerão nas praças elegantes e nas estações thermaes da moda.



Azasalho simples e elegante feito com "lafetta" preto, com bordados em tons aris e branco.

Póde dizer-se que a linha geral da toilette não mudou sensivelmente. As modificações que se notam, residem nos detalhes. Os vestidos de mousseline ou crepe apresentam largas ondas dispostas sobre uma tira cuja cor contrasta com a do vestido. Um vestido de crepe da

China verde-pastel, por exemplo, ostentará nas mangas, na saia e na gola guarnições formadas por uma franja violeta-opera.

Os creadores da moda utilizam tambem as fitas de velludo que formam lindos contrastes com os tecidos leves a que servem de adorno. Estas fitas collocam-se em geral na parte inferior dos vestidos formando "macarons" e constituem um elemento decorativo muito agradável á vista.

Pelo que diz respeito á orientação geral da moda, é preciso dizer que nas collecções de verão os modelos são muito mais femininos que no anno passado. Os creadores aperceberam-se de que a moda, para ser attraente, tem que conservar um certo cunho de frivolidade.

CHAPEUS GRANDES

Com grande satisfação da maioria das elegantes, a primavera traz-nos o resurgimento do chapéu grande, abandonado completamente ne tes últimos annos. Aparecem um pouco timidamente porque tem a consciencia de que não são commodos e não são adaptaveis á vida moderna. O chapéu grande é em geral elegante e fica bem ás senhoras altas e bem feitas. As senhoras baixas devem banil-o da sua "toilette", porque parecem chapéus a andar. Mas não são bons para o uso de todos os dias, nesta vida agitada que a mulher moderna faz e, aless disso, não ficam bem com o cabelo cortado. Eu gosto de ver um chapéu grande com uma "toilette" de cerimonia, mas na rua, para andar na multidão, não acho pratico. As entradas dos electricos são difficéis já, que, dentro



Estilo de seda cor "beije" com linda guarnição de rendas no mesmo tom.

em pouco, eu estou certa, as senhoras trem de aprender a jogar o "box" ou a luta japonesa para conseguirem licença dos homens para arrastar um lugarzinho nos electricos tornar-se-ão impossiveis com um immenso chapéu que se embarcará em toda a gente, e que não póde ser pregado por que não ha onde o pregar. As nuças á "garçonne" não permitem. Os chapéus grandes tiveram a sua época, quando se usavam os penteados de enormes pompas, que precisavam ser abrigadas de qualquer maneira. Hoje eu não creio que voltem a fazer furor. E se o convencida que as senhoras, depois de no prim'ro entusiasmo se fortalecerem todas de chapéus grandes, voltariam ao pequeno chapéu gracioso e commodo, simples e pratico. Os chapéus grandes ficarão apenas para grande "toilette", guarnecidos a plumas a "aigrettes" e a "paradis". E assim estará tudo bem e o pequeno feltro ainda tem diante de si uma longa e triumphal carreira para nossa maior commodidade.

AS FLORES

As mulheres de todos os tempos tiveram sempre pelas flores o maior culto, e consideram-nas sempre um a'lorio devido á sua belleza:



Vestido de "er de marocain" cor de pau roxo com vivo marrão.

Vestido em crepon azul nainho com adornos de sed' br'ua e bordados em azul.

e, sem que isso seja um defeito, a verdade é que, todas nós mulheres, só teramos culto por aquillo que nos possa servir de moldura á belleza que possuímos, ou supponho possuir. No tempo do romantismo toda a mulher elegante usava uma flôr nos cabelos; depois deixou de ser moda e passou a usar-se uma flôr no peito. Ultimamente collocavam-se no hombro e, quando se punham ao peito, não era uma só flôr, mas quasi um jardim inteiro. A mulher americana descobriu uma nova maneira de trazer as flôres: nas pernas. Introduzem o pé da flôr no sapato e, ornando-lhe a perna apenas coberta com a finíssima meia transparente, sobe a haste da flôr quasi ao jelho, onde é segura por uma fita. Esta moda, como quasi todas as que nos veem da America do Norte, não é de um gosto fino e distincto, e não fará mais do que chamar a attenção para as pernas, que mais gaurariam em estar tapadas e que não deviam sequer expor-se aos olhos do proximo. E' frequente vêr jovens "mises" americanas com a perna esquerda ornada de uma rosa da cor das meias, caminhando desenvoltamente e deixando no ar, ao passar, a frescura da sua nudeidade e da flôr que levam consigo. Eu gostava de saber se na America as rosas não tem espinhos, e se os tem, achava bem feito que se entermassem nas perninhas que se adornam com ellas...

* *

Os vestidos direitos tendem a desaparecer, para dar lugar aos vestidos de blusas fofas na cintura como já usamos ha algum tempo.

Sem duvida, é necessario variar o aspecto de nossa toilette. Para as pessoas que não têm um modelo de plastica, a blusa fôfa é infinitamente mais elegante.

Estamos tambem no triumpho das pregas. Vemos saias inteiramente plissées, o que fica muito lindo em tecido leve.

Os costumes desta estação, são inegavelmente seductores: o casaco é do mesmo comprimento que o vestido: este continua proporcionalmente curto, de aspecto jovial e encantador.

No tailleur o casaquinho "smoking" tem feito um successo.

Quanto aos tecidos, vemos muito reps levemente apagados em beije, verde e bois-de-rose.

Os kashas são ainda modernissimos para os vestidos de passeio e apresentam numerosa variedade de tons.

Para as mulheres que saibam aproveitar intelligentemente as vantagens que a moda offerece, sem cahir em extravagancias ridiculas, todo o exito está assegurado. Infelizmente, porém, nem todas as mulheres possuem bom gosto.

Poucas têm pleno dominio da complicada e encantadora arte de vestir.

Alheias, por completo, aos mais elementares conhecimentos de elegancia, commettem, em nome da moda, erros imperdoaveis. Côres, escolhem que offendem a vista. Modelos, adoptam-nos, ás vezes, dos mais extravagantes.

Com as pinturas acontece o mesmo: os exaggeros são frequentes. E, no entanto, a discrição é uma das qualidades que mais valor têm.

Fazer uso della, quando se está em frente ao espelho, examinando-se friamente, é o implemento de uma condicção imprescindivel.

E as mulheres na nossa época esquecem-se, por vezes, de a realizar.

Ha bellezas naturalmente suggestivas. Mas ás vezes um só detalhe, uma flôr, um effeito de luz, a feliz escolha de uma cor, — é sufficiente para communicar, á belleza natural, um novo, artificial encanto.

A moda actual é prodiga em transformações. Não se limita ao vestido: as côres, por exemplo, têm recebido a acção renovadora.

A ansiedade de cousas novas apoderou-se della. Porisso, mais do que nunca, a discrição e a cautela devem acompanhar carinhosamente, agora, a todas as mulheres. Cautela, pois, com as côres! E tambem devem ser examinadas conscienciosamente a forma e o estylo que mais se harmonizem com suas condições physicas de cada mulher, seguindo-se, deste modo, um equilibrio necessario. Obter-se-á, assim, uma elegancia attractiva, particular.

Toda a mulher, por pouco que disponha para as suas "toilettes", deve ter um estylo proprio, bem definido.

Muitas vezes, uma só particularidade, insignificante, pôde modificar um conjunto todo, dando-lhe um "cachet" de originalidade como nunca o poderia inspirar um sumptuoso traje de mais habil e famosa modista.

Tome-se, porém, cuidado com os exaggeros, pois a essencia propria da moda é não parecer, a mulher que a adopta, ridicula. Cumpre-nos oppôr bom senso ás suas incommodidades, ás suas excentricidades.



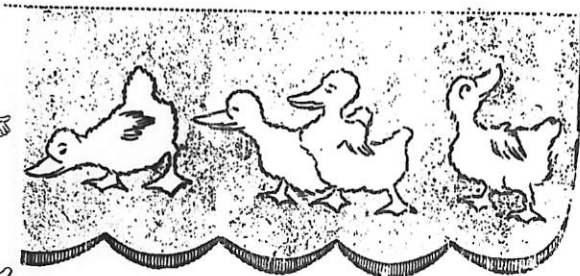
Traje alfaiate feito em alpaca azul marinho e algumas applicações em crepon "georgette" branco, sobre este crepom branco vão os bordados em perlas azul marinho.

PAGINA DOS MARREQUINHOS

Bordado em algodão ou em lã zephyr

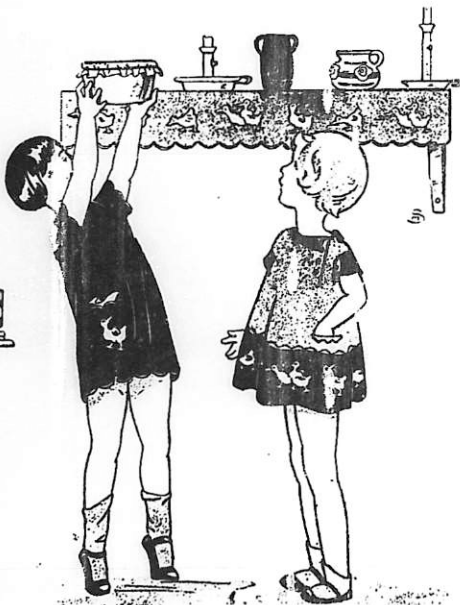
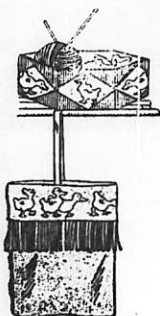


Neste vestidinho de jersey azul, os marrequinhos serão bordados em lã zephyr cor de limão.



Este bordado ficará muito gracioso nas prateliras da cozinha, feito em ponto de haste, com linha de algodão vermelho, numa tela grossa.

Estes marrequinhos também podem servir para enfeitar uma caixa ou um sacco de costura.



Si vos agrada, podeis tambem adornar com estes marrequinhos, roupinhas, guardanapos e bolsas para creanças.





Vestido de reps bege com saia pregueada, e com capa bem ampla.

Vestido esportivo com saia de lã inglesa e sweater alternado de seda. Capa da mesma fazenda que a saia.

Agasalho de lã azul marinho com gola e frente de lã escocesa.

GEORGES DUCASSE & C.^{IA}
IMPORTAÇÃO DIRECTA
MARCA REGISTRADA

AO BICHO DA SEDA

30, Rua Barão de Itapetininga, 30 — SÃO PAULO
TELEPHONE: 1963, CIDADE

Ultimas novidades chegadas de PARIS e de LYON

Les Ombres Crénelées Ziblikasha — Les Clans Ouvragés Burafil
Drapella de Adjar

Les Falles Chinoises Ziblikasha — Les Lainages Magyar.
Royale Nicéenne Royale Chryseis — Royale Cytise — Royale Amyone

GRANDE REDUCCÃO de preços nos tecidos para inverno.

ATTENDEMOS A QUALQUER PEDIDO DE NOSSA DISTINCTA CLIENTELA DO INTERIOR.

A D A N S A

TANGO ACTUAL

O tango que substituiu em 1910 na Argentina a dança popular "Pericon" e que mais tarde, depois de aristocratisado, fez a sua entrada triumphal nos salões e dancings de todo o mundo, devido á grandiosa evolução que a dança tem tido nos últimos tempos, soffreu tantas modificações, que hoje nada resta do tango primitivo.

O tango actual, dança-se mais lento, adoptando-se os movimentos ralentados da antiga dança "Habanera", mas diversamente interpretados.

Estes movimentos executam-se isoladamente, como todas as figuras do tango, as quaes se alternam á vontade, resultando assim, não haver repetições, mas apenas uma *melange*, que torna a dança mais vistosa pelas continuas passagens duma figura a outra.

As figuras do tango actualmente em voga são:

"Marche", que se executa em todas as direcções, "Pas-Croisé, Pa-tournés, Volte, Demi-Volte" e "Pas-Habanera".

Vou exemplificar os movimentos do novo passo "Habanera", intercalado na marcha para a frente, que depois podereis intercalar tambem na marcha para traz, ou em qualquer outra figura, pelo mesmo systema.

"1.º Tempo" — Collocaes pé esquerdo á frente, ficando com o peso do corpo sobre elle.

2.º Tempo — Sem deslocar os pés, tomae um ponto de apoio sobre o vosso pé direito, fazendo passar completamente o peso do corpo para o pé esquerdo outra vez.

Não reproduzo o schema, porque, como não se repete, só ha um deslocamento de pé, como num simples passo de marcha.

O passo "Habanera", é feito de preferencia, com o pé esquerdo do cavalheiro marchando para a frente e com o pé direito da dama marchando para traz.

O tango bem dançado com os seus lentos e graciosos movimentos e as pausas que têm

de preencher os compassos dessa musica dolente, no conjunto, tem tal eu ho de distincção, que o denominaram "Requin e de Elegancia".

Ainda não ha muito tempo, cadenciavam-se os movimentos coreographicos, sómente pela musica. Actualmente nos dancings parisienses e londrinos, ha cantores expressamente contratados para cantar os tangos ou charlestons, que dançam os frequentadores.

Está tambem em voga nos bailes da Sociedade, a dama de um dos muitos pares que dançam, cantar o tango, ou o charleston — que é o "fox-trot" em moda. — segundo a musica e a dança em execução, mas, sem deixar de dançar com o seu par, como todos os outros. Canta : dança com a musica.

Conjugam-se assim as tres principaes artes representativas da alegria:

A Musica, o Canto e a Dança.

Entre todas as artes, é a de "Terpsichore" que em maior numero de adeptos, não só porque domina o espirito, mas tambem porque subordina o corpo humano á maravilhosa lei do rythmo.

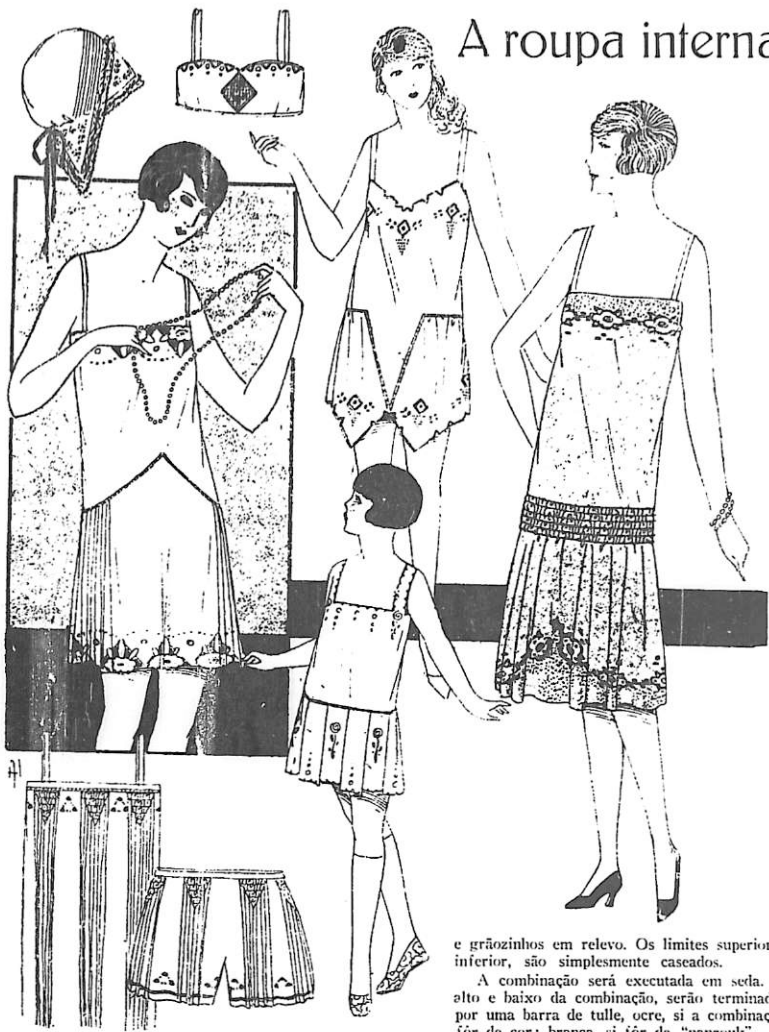
Da dança classica ás outras danças, como : a dança reginal, a dança de fantazia, a dança de corte (seculos XVII e XVIII) e a dança de sala, ha uma escala infinita de motivos plasticos. E' sobretudo o corpo feminino que nos mostra a belleza dessa admiravel arte de esta'aria animada que é a dança

Raramente acontece porcosmos terna visão do desenho classico do movimento, atravez das mentiras da moda, numa mulher que não vimos dançar. Encontrei essa raridade numa joven de olhos negros como os cabellos e dentes de marfim, que quando passa pisando leve, faz que os nossos olhos se percam extasiados na graça perfeita, no virtuosismo subtil de seu gesto e da sua attitude.

Dansando ella parece o proprio rythmo corporalisado em formas femininas.

V. PINTO.
Prof. de dança

A roupa interna



Nesta página de roupa branca, apresentamos uma encantadora touca para noite ornada com ligeiro bordado. A parte de cima é guarnecida por duas filas de rendas Valencianas evemente franzidas. O fundo é enfeitado com preguinhas pequenas.

Encontramos depois um "soutien-gorge", cujo alto é adornado por caseado, e alguns grãozinhos em relevo. No meio, uma aplicação de filet.

Dois lindos modelos de calça camisa ali estão á vossa escolha. Um delles é adornado com flôres a Richelieu sobre um fundo "ajour". O outro, o mais simples, é ornado com applicações de bordado,

e grãozinhos em relevo. Os limites superior e inferior, são simplesmente caseados.

A combinação será executada em seda. O alto e baixo da combinação, serão terminados por uma barra de tulle, ocre, si a combinação for de cor: branca, si for de "nanzouk".

O tulle é pregado no tecido sob uma grinalda de flôres bordadas com ponto de "cordnet".

A largura da saia é feita por cinco carreiras de franzido, muito bem feito.

Passemos agora a analysar a calça e a camisa da mesma pagina, cujas larguras são garantidas por grupos de preguinhas encimadas por applicações de bordado inglês.

Por ultimo, a combinaçãozinha para creança, é finamente adornada com flôrinhos em relevo, executadas com ponto de "cordnet".

Os bordos são em caseado.

A mulher Argentina e a concordia Americana

O Partido Feminista Nacional de Buenos Aires a respeito do conflicto de Tacna e Arica, lançou um manifesto: o-proclamação em prol da concordia americana, fazendo um appello aos homens e mulheres de boa vontade, o qual diz assim:

"No momento actual, o espirito das nações americanas encontra-se entristecido pela incerteza sobre o litigio entre o Chile e o Peru, pela posse dos territorios de Tacna e Arica, o que, em seu estado actual, demonstra que a cordialidade que deve reinar entre ellas está perturbada:

que o pseudo plebiscito, que se intenta realizar cáe por suas proprias bases, porque o territorio em litigio está sob o dominio de uma das partes e porque foi esquecida a metade da população, no supremo desdém que para as mulheres de Tacna e Arica têm demonstrado os varões ill-stres que pretendem dirigir a vida dos povos:

que os bons officios do governo dos Estados Unidos da America do Norte, para chegar por outros meios que não os de arbitragem, á solução do conflicto, não apparecem em fórmula clara e precisa, e não podem ser apreciados devidamente pelos povos americanos;

que uma terceira nação, a Bolivia, tem plenos direitos a que se a tenha como parte nestas negociações, considerado que assim convém a seus attributos de soberania maritima e aos da America em geral;

que é dever do Chile e do Peru não demonstrar intransigencia em nenhum sentido e que ambos devem favorecer qualquer formula de entendimento, já que se verificou não ser possível fazer primar neste caso o principio de arbitragem, e acolher amistosamente qualquer proposta cujo estudo dê uma cordial solução ao problema do Pacifico;

que, por outra parte as massas populares daquelles paizes e dos demais da America ignoram por completo o jogo occulto e interesses que estão em luta e, em sua ignorancia, se movem ao compasso das suggestões de seus governos;

portanto, nós as mulheres que constituimos o Partido Feminista nacional Argentino, cremos-nos no dever de fazer ouvir nossa voz, em face da ignorancia e

da indifferença, e collectiva, e expressar o nosso sentir e o nosso querer.

Sentimos que existe na questão do Pacifico a pressão de força e de interesses estranhos a nós mesmos e que estamos no perigo de ser subjugados por elles. Creemos que as massas devem illustrar-se e completar, serenamente, o momento actual, especialmente as massas dos paizes directamente interessados, e regeitar as suggestões passionaes e de "patrioticismo", que podem induzir á guerra, em desmerecimento da honra americana, da concordia, da fraternidade e do bem estar dos povos; rejeitar energeticamente toda suggestão interna ou externa, debilitante do espirito novo que nos anima, e, na plenitude do dever e da consciencia, procurar uma formula definitiva, que destrua todo germe de discordia do porvir.

Creemos que a divisão do territorio em litigio, entre a Colômbia, o Chile e o Peru, é a maneira mais justiceira de proceder, sem compensações de nenhuma classe, que sóme e trariam submissões e obrigações infinitas, das quaes se devem ver livres os paizes da America, para, em sua independencia, poder lavar o seu porvir.

Urge a solução deste conflicto, no qual homens e mulheres detém seu pensamento e acção. Devem ser contados todos os minutos de sua duração, pois a acção e o estudo reclamam seu logar e seu momento nesta e apa que percorremos na senda de nossa evolução. Necessitamos de benevolencia e sympathia, para destruir os revezes do passado e nos atastarmos aelle, como a sombra que projectam as lutas e os rancores dos povos velhos.

Povos da America. C parvir nos chama á fé, á concordia, ao trabalho.

Pelo comité executivo,

(A.) Julieta Lanteri Rembrand,
Secretaria Geral."



MATTO GROSSO — D. I. Araujo Barbosa nossa ami e propagandista.



ESTA carta, escripta na minha primeira cella de religiosa, (terminci hoje meu noviciado), onde irá encontrar-te meu amigo?

Separada do mundo ha quasi um anno, não sei em que guarnição estás; fechei os meu ouvidos a todo o êcho mundano; tenho vivido sem noticias de meu pae, de minhas irmãs, e de ti meu querido Heitor, que tanto amei.

Já pronunciei os votos irrevogaveis. E neste novo estado, encontro força para te escrever algumas linhas de expiação e de adeus. Devo-te isso...

Porci no envelope, — por não conhecer outra direcção — só o numero do teu regimento. Si Deus permittir, estas linhas hão de chegar ás tuas mãos.

Eu te amei, Heitor; amei-te mais apaixonadamente e ha muito mais tempo do que possas suspicitar.

Lembras-te do tempo em que eramos meninos e jogavamos juntos em casa de teus paes ou em minha casa? Todos ao vêr-nos diziam rindo e sem dar importancia a tuas palavras:

— Estes dois mais tarde farão um bonito par. Pois bem; estas palavras que tu não ouvias ou não comprehendas, eu as escutava religiosamente; penetravam no meu espirito, e feriam minha viva sensibilidade de menina. Sim! Desde então foste o iman do meu coração.

E si tu nesse tempo, não percebias minha submissa ternura, e minha feiz turbação quando estava ao teu lado, é que nunca me olhavas detidamente.

Crescemos. Nossos brinquedos, em commun fomos se acabando. Logo que foste internado no collegio, eu dei entrada num convento de educandas.

Longe de mim, Heitor, sei que a lembrança de Louise se esvaui de tua memoria. Mas eu longe de ti, não pensava senão no meu amigo de infancia. Si alguma de minhas condiscipulas maiores abandonava o collegio para casar-se, eu dizia: "Um dia tambem eu sairei daqui para me casar com Heitor!"

Cada vez que surgia a palavra "amor" em um cantico religioso ou no capitulo dos ingenuos romances que permittiam em minhas mãos, eu sentia meu coração estremecer deliciosamente; porque tu, Heitor, tu só resumias o amor em meu espirito; eu nem entendia a palavra si não a unisse á lembrança tua.

Oh! quantas vezes meus labios receberam a hostia da communhão enquanto inploravam uma só graça! "Deus meu, fazei que eu seja a esposa de Heitor!"

Para mim ser tua esposa, significava permanecer ao teu lado, ligada contigo por toda a vida!

E passaram varios annos, durante os quaes nos vimos pouco... Quando começastes o segundo anno da Escola Militar em Saint-Cyr, eu abandonei o convento e fiz a minha entrada na Societade.

Agora que não sou mais que uma religiosa, agora que renunciei a toda elegancia e a toda vaidade feminina, posso recordal-o; minha entrada na sociedade, foi um triumpho e uma embriaguez. Não tenho lembrança de ter fixado meus olhos em olhos

EXPIAÇÃO

Por MARCELO PRÉVOST

SOROR LUIZA DE MARIA AO TERNENTE HEITOR DE VAUBERT.

de mulher, sem ter lido nelles admiração e ciúme — nem em olhos de homem, sem haver visto brilhar uma chamma... Fiz-me orgulhosa e immensamente feliz, com todos esses testemunhos á minha belleza,—mas foi sempre pensando em ti meu querido Heitor, estas homenagens me alegraram. Dizia-me a mim mesma: "Quando Heitor me tornar a vêr aclar-me-á bella e me amará." Juro deante de Deus que meu exito social não me proporcionou nenhuma outra alegria.

Acabou o inverno; veiu a primavera. No mez de julho — quinze dias depois de tua retirada de Saint-Cyr, — viste ao castello de Brière, á casa de meu pae, á nossa casa...

Oh! amor meu! Deus me deu forças para romper com a vida, para renunciar a ser tua mulher, a ser a mãe de teus filhos, mas não me deu, todavia, fortaleza para odiar (como deveria odiar a fonte de meu peccado) aquellas horas, aquellas dias que se seguiram ao nosso encontro.

Minha recordação, apezar dos meus protestos, recompõe as etapas daquella peregrinação de ternura. Revejo o instante que entrei tremula no salão e te reconheci todo empoeirado ainda pela viagem a cavallo, fallando com meu pae. Relembro a tua surpresa ao perceber-me, a perturbação do teu gesto, de tua voz, de teu olhar, que me tranquillizou e fez brotar do mais profundo do meu espirito este grito de victoria: "Achou-me linda! Amar-me-á!..." Revejo os doces dias que se seguiram depois, nos quaes, por assim dizer, exploravamos nossas almas em conversações indecisas, enquanto nossos olhos tornavam a encontrar pouco a pouco, a antiga sinceridade de creanças sob a mascara creada pelos annos.

Logo, os primeiros balbuucios de confissão, aquellas meas palavras em que as vozes morriam, o enlance dos nossos dedos, que descompassava os nossos corações...

Ai! Eu te amava demasiado!

Através daquellas ternuras innocentes, eu já te pertencia. Podia acaso deixar de desejar o que faria feliz ao meu amado? Podia imaginar que o ceder a um de seus desejos encerraria uma palavra?

E assim nos achamos sem armas um deante do outro. Você joven inexperto, impetuoso; eu, ignorante, confiada, anticipadamente vencida. O que tinha de succeder, succedeu.

Quem o culpado? Tu que, endoidecido pela recordação de meus labios beijardos um momento antes, foste naquella noite de agosto bater na porta de meu quarto.

Eu, que te abri a porta ao ouvir as palavras: "Luiza, sou eu!..." E tambem aquella noite, cumplice que nos envolvia, e que, pelas janellas entreabertas, nos enviava os aromas do parque, o rumor das folhas, o gemido das aguas e todas essas vozes do estio que nos recordava uma palavra de ternura, um beijo...

Ah!...sem duvida nenhuma pequei; mas não mais naquelle minuto de deliciosa angustia que fui do ser amado, que na vespera, que nos dias precedentes, da longuinha infancia...

Só ao despontar da aurora, ao encontrar-me só: minha, caí o véu de meus olhos, e eu comprehendí a enormidade de minha falta.

E disse em voz alta, passando uma mão pelo rosto: Fui sua amante, sua amante!

E esta palavra agigantou-se, brilhou como um archote, illuminou todas as cousas que antes eu ignorava, todos os mysterios do amor humano que permanecem occultos para as meninas.

Sim; eu fui tua amante, isto é, algo de definitivo, tudo quanto podia ser do homem amado, e algo contrario ao que eu havia sonhado desde minha infancia: ser tua esposa.

Comprehendi que acabava de destruir meu sonho, fazendo-o para sempre irrealizavel.

"— Tudo terminado!" — pensei. — "Agora já não posso ser sua mulher legitima!"

Oh! Comprehenda-me bem Heitor! Nem por um instante admitti duvidas acerca de sua lealdade; estava segura, e o estou ainda, de que não tratarias de te subtrahir ao dever, e que me terias dito: — "Quero que sejas minha esposa!"

Mas era justamente isso que não teria de succeder, porque eu que te amava, e que tinha feito o voto de dar-te em mim a mais bella, a mais carinhosa, e, sobretudo, a mais casta das esposas, impossibilitára irremediavelmente o ultimo proposito, e já não poderia ser para ti, senão uma esposa *menos pura que as demais!*...

Minha resolução foi immutavel: "Não serei a mulher de Heitor". Restava outro partido: (peço perdão a Deus!) ser sua amante. E o que me deteve, não foi nem minha consciencia, nem o pensamento do pezar que causaria aos meus, nem o medo da opinião publica: foi um pensamento que pertencia a ti exclusivamente, o temor de que um dia, Heitor, tu me desprezasses um pouco.

Estava convencida de que, na hora presente, não me condemnavas, porque me havias feito tua, ignorante e desarmada. Mas, mais tarde quando eu ceddesse uma segunda vez, quando o que havia sido uma surpresa se transformasse em: n o costume, em um estado de vida deliberadamente acceto... que succederia!...

Então com uma extrema misericordia, Deus me inspirou... me fez ver a verdade clara.

Era necessario fugir, não tornar a ver-te; era imprescindivel, que a unica falta perdovel, a primeira, fosse sempre a unica.

Já sabes o demais, amigo meu: minha fuga de Briere numa madrugada, meu ingresso voluntario no convento a inutilidade dos esforços feitos para que eu desis sse dessa resolução...

...Já passou um anno sobre esses acontecimentos...

Hoje tudo está terminado tudo terminou sem remissão...

Nada subsiste da Loui tte de outros tempos: si tornasses a vêr-me não me reconhecerias, tantas as transformações que soffri nos poucos mezes de provas a que voluntariamente me submetti...

Minha vida ternonará aqui, pacifica e triste mente... Rogarei a Deus que te dê log o a esposa pura, carinhosa e bella que eu sonhei ser para ti.

E é para te obter esta graça, que estou expandindo neste falta commun: porque eu continuo te amando e te amarei enquanto tiver vida.

Não me queixo de nada, Heitor: tu não foste mais culpado que eu mesma...

Quando pensares em mim, mais tarde, ao lado de tua mulher e filhos, não quero que te torture remorse nenhum... Conserve unicamente uma recordação terna para a que te deu todo o seu ser, coração e corpo, que não soube recisar-se porque te amava demasiadamente... e que não se jul, tu com direito de chegar a ser tua esposa, precisamente: por esse grande amor...



FRUCTA MARAVILHOSA

E' antiga e muito justa a fama gosada pelo limão como remedio.

Serve para branquear a cutis, para tonificar os musculos da face, para limpar as unhas e para fortalecer e embelezar o cabelo.

Internamente é muito apreciado como refrigerante e emoliente, sob a forma de limonada, tendo ainda grandes vantagens como estimulante do organismo, graças ás vitaminas de que é possuidor. Ficou ultimamente provado que constitue um excellente auxiliar, para a cura dos resfriados, do catarrho e da grippe.



O Dr. Copeland e muito, outros medicos aconselham o uso do limão, sob a forma de limonada bem quente, ou de um chá quente com succo de limão, tomado á noite, juntamente com dois comprimidos da afavada "Phenaspina Bayer".

Este tratamento, denominado "Methodo Bayer", é realmente admiravel, como temos verificado, em inumeros casos de grippe, "constipação", isto é, de resfriados e de outros estados catarrhaes das vias respiratorias.



LOÇÕES

ANTINEA, MARLISE E ANITRA

São as melhores

FIXADOR MENDEL

De perfume agradável

Dá fixidez e conserva o cabelo

Uma mulher interessante

Não necessita ter feições perfeitas, porem sua cutis deve ser suave, fresca e fragante qual petalas de rosas.

Se V. Excia. anhele dar realce aos seus atractivos use o delicioso

PO' GRASEOSO MENDEL

CREME MENDEL

Grande producto de valor therapeutico. — Cura e rejuvenesce a epiderme.

LAPIS PARA OS LABIOS

Preparados para o clima do Brasil
Não escorrem.

ROUGE MENDEL

Aperfeiçoado producto do toucador
Em 6 tons da moda

Uma feminista como ha muitas...

... D. Alice é assim. Artista habilíssima em disfarçar aos olhos do mundo seu verdadeiro modo de sentir as coisas. Deixou por isso incidentalmente, após o caso que passo a relatar-vos.

Senhora de alta distincção, intelligente e linda, a esposa do meu excellente amigo Fernando, occupa na sociedade em que vive, um posto de accentuado brilho. Desde que no Brasil, seguindo o exemplo que vinha de fóra, começou o *feminismo* a ensaiar seus primeiros passos — faz meia duzia de annos — o nome de Dona Alice vem se impondo e destacando no movimento em prol dos direitos da mulher. Movimento-se e multiplica-se, do primeiro ao ultimo dia da semana, no trabalho a bem dos ideaes que defende. Sua silhueta elegante e graciosa é vista com frequencia nas reuniões dos centros feministas, nas conferencias pró-suffragio das mulheres, em S. Paulo e no Rio e, mesmo, embora raramente, em Montevideo ou B. Aires. E quando ali não apparece, é certo irmos encontrá-la em casa, no conforto do escriptorio do marido, a redigir chronicas e artigos para o quinzenario "A Nova Cruzada" ou correspondencias destinadas a revistas estrangeiras das quaes Dona Alice é, no Brasil, activa representante.

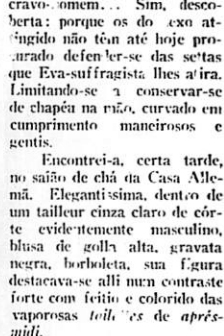
A pouco e pouco, sem que ella mesma o presentisse, a causa nova, a causa do seu sexo, empolgou-a toda, absorvendo-a, tomou-lhe inteiramente o espirito. Foi além. Reflectiu-se no seu modo de vestir, nos seus gestos, nas inflexões da voz...

E hoje, vendo-a, nos chás, no corso, nos salões de baile, tem a gente a idéa de estar, não deante de d. Alice de ha um anno, encantadora de graça transbordante de femilidade — mas frente a uma authentica suffragista escapa do parlamento inglez.

Suas diversas vocações de hontem, estão hoje fundadas numa apenas. O que era musica, é hoje direito feminino do voto; o que era pintura é boletim de propaganda pró-suffragio da mulher; o que d'antes era *aquillo*, agora é isto... E o moderno isto, como o antigo *aquillo*, ampara-o dona Alice com todo o esforço de sua intelligencia viva e sua cultura solida. Não se bate apenas pelos direitos políticos da mulher patricia, que quer votar e ser votada. Estuda ainda as prerogativas de Eva como esposa e como operaria, no lar e na officina. Quer para ella — as representantes do seu sexo — toda a liberdade de acção e de movimento, a exemplo do que acontece na Inglaterra, na França e por excellencia nos Estados Unidos, onde — tem a palavra dona Alice — "o nosso sexo alcançou, em varios ramos da activi-

dade humana, na industria, no commercio, na politica e, notavelmente, na literatura, um posto igual, sinão maior, ao do homem, demonstrando assi a ao mundo, que a mulher é capaz de todo o esforço e iniciativa, até ha pouco reconhecidos como predcados essenciaes do sexo-barbado"...

Traduzi esse trecho de um artigo publicado na revista portenha "La mujer de hoy", em cujas paginas a incançavel feminista collabora assiduamente. Nota-se nelle a preoccupação da autora em exaltar os predcados espirituaes da mulher, negando-os ou diminuindo-os no homem. É o processo de construir, destruindo. De ponta a ponta esse trabalho á assim: — um hymno de gloria ás capacidades do sexo-femil; uma avalanche de adjectivos despreziveis sobre a cabeça descoberta do escravo-omem... Sim, descoberta; porque os do sexo atíngido não têm até hoje procurado defender-se das setas que Eva-suffragista lhes atira. Limitando-se a conservar-se de chapéu na mão, curvado em cumprimento maneirados e gentis.



Fernanduco — D. Ecangelina Pugh si, nessa intelligente embaixatriz em Glycerio.

Encontrei-a, certa tarde, no salão de chá da Casa Allema. Elegantíssima, dentro de um tailleur cinza claro de corte evidentemente masculino, blusa de gollí alta, gravata negra, borboleta, sua figura destacava-se alli num contraste forte com feição e colorido das vaporosas *toiles de aprés-midi*.

Comprimentei-a, e ella sorrindo, convidou-me para sua mesa. Fa a-lhe companhia uma linda senhora, loira, physiognomi romantica, o vestido á antiga... Eram, hombro a hombro, dois a pectos distinctos da mulher odierna. Duas épocas, ou melhor, dois periodos de uma época...

Usas gozes de chá, dois minutos delicados a observar o salão borboletante de vozes, entrecruzado de olhares, e a palestra girou naturalmente sobre novas da vida alheia.

Falou-se mal, falou-se bem...

— ... E que pensa a senhora, dona Alice, do processo de desquite?...

Interrompet-me:

— Ah! Da Maria Clara?

— Sim, da Clarinha...

— Preiro Maria Clara, pois não tolero os appellidos: são ridiculos e soam mal. Fifina, Nenê, Nicota... O processo de desquite? Naõna, Nenê, Nicota... Não sabe você então a vida de amarguras que lhe dava o marido? Oh, um horror, meu amigo! Nem pôde imaginar.

— Pois confesso que isto é para mim surpresa

e grande. O Antonio, gentil e carinhoso, parece reunir os predicados necessários a...

— Lá vem você a fazer phrases... — sorriu ella, cortando-me a defesa do accusado. E continuou: — O Antonio não vale mais do que os outros...

— Obrigado...

— ... Eu tambem não lhe queria mal, antes de Maria Clara confiar-me, num desabafo, toda a tristeza do seu captivo. Sei agora...

— Captivo?!

— E' o termo. Sinão veja: minha amiga vivia ultimamente dias insupportaveis...

— Casada ha apenas dois annos...

— Dois não é? Quando ainda muitos casaes usufruem as delicias de uma prolongada lua de mel, a infeliz, Maria Clara, era victima constante das impetuosidades do Antonio. Começou este por prohibir-lhe a ida sosinha, á cidade. Imagine! Depois, pediu-lhe que não mais frequentasse taes e taes reuniões e chás em certas casas, por elle consideradas indesejaveis. E ir aos bailes e aos theatros, em companhia de amigas. Quando quizesse, sahiria com elle. Eram prohibições sobre prohibições.

— E Clarinha?

— Maria Clara, a principio, supportou isso tudo, resignadamente, sem um protesto, para não contrariar o marido. Porém...

Porém...?

— ... um bello dia, o Antonio, vendo que suas observações eram respeitadas uma a uma, docilmente, achou que estava no direito de intervir tambem no modo de vestir da esposa, arvorando-se em critico feroz e intrasigente. Hei?!?

— Oh!...

— Achava que os vestidos eram excessivamente curtos, os decotes exaggerados, os tecidos transparentes... E então quando surgiu a moda dos cabellos curtos? Pois imagine: o verdugo não queria absolutamente consentir que sua esposa acompanhasse a moda, recebida e adoptada alegremente por todas...

— São pontos de vista, não acha? Elle, como marido, estava no direito de...

— Sim, mas quando ella o contrariava em qualquer ponto, por mais insignificante que fosse, eram recriações sem conta, bate-boete interminaveis, um inferno!

— Ora, entre todos os casaes ha disto...

— Sim, de accordo, porém não a esse ponto. Pois achava você justo um tal estado de coisas num lar, constantemente perturbado em seu sequejo pelas exigencias descabidas de um marido dictador...

— ... despota!...

— ... e mandão?

E como eu assistisse, muito sério, sacudindo a cabeça varias vezes, minha intelligente amiga, proferiu, enthusiasmando-se:

— A mulher de hoje, a mulher de 1926, quer

mandar, quer dirigir, quer liberdade de acção e de idéa. No ambiente politico, votar e ser votada, concorrer aos cargos publicos, collaborar no engrandecimento do paiz, em prol da collectividade; nas officinas de trabalho, produzir, proporcionando-se uma independencia financeira que a porá ao abrigo de necessidades creadas, si casada, pela mesquinhez do marido, e si solteira, pela falta de recursos ou exstricta economia dos paes. Já se foi felizmente o tempo...

— ... em que as mulheres eram escravas e viviam sob o dominio e dependencia dos homens, não é? — ajuntei eu, interrompendo-a. E acrescentei: Mas, dona Alice, tudo isso que a senhora vem de defender, aliás com raro brilho e inextinguível clarividencia, já está de ha muito implantado na vida social de todos os paizes. Porventura, na actualidade, não goza a mulher de uma independencia, dentro do seu sexo, quasi ou igual á do homem? Não collabora a mulher, e poderosamente, na politica do seu paiz, por meio da feminina influencia que exerce sobre seus maridos, paes ou irmãos, senadores, deputados e presidentes de Estado? Quando á independencia pelo trabalho, ali estão, nas fabricas, nos escriptorios, aos balcões das lojas, nas profissões liberaes, nas artes e na litteratura, milhares e milhares de representantes do bello-sexo que vivem á sua custa, muitas constituindo mesmo o braço direito, o sustentaculo de uma familia, ás vezes numerosa...

— Enquanto eu falava, levado mais por um caprichoso espirito de contradicção, do que por idéas anti-feministas, dona Alice ouvia-me attentiosamente, os olhos ligeiramente cerrados, um sorriso quasi imperceptivel a brincar-lhe no canto dos labios.

Nossa linda companheira de mesa, a senhora loira e de physionomia romantica, tambem sorria, com o ar complacente e tolerante de quem é obrigado a assistir a uma palestra que absolutamente não o interessa...

Julguei por momentos haver vencido o espirito de minha interlocutora, convencendo-a sobre a excellencia do meu advogado. Ingenua que fui!... Dona Alice consultou seu relógio pulseira, disse que era obrigada a deixar-nos, pois devia comparecer áquella hora no Centro Feminista, do qual era secretaria, e levantou-se. Ao despedir-se, estendendo-me sua mão num *shak-hand* de moço que pratica esporte, exclamou, referindo-se á conversa que eu viera de encerrar:

— Qual! Vocês homens, são adoraveis!...

— Perdão... mas, eu...

— Sim, perdoe-lhe a litteratura, porque sei que ella não é sincera...

E um minuto depois, desaparecia no elevador.

(Continúa em "Miscellanea")



D. Maria Barbosa Goyano nossa zelosa propagandista em Goyano

O CASAMENTO E AMOR LIVRE

O DIVORCIO ATRAVÉS DE UM DIALOGO

— Preconceitos, meu caro, extravagâncias que nós mesmos inventámos...

— Ha de convir, entretanto, que os inventámos ha muito tempo...

— Sim, mas as maluquices dos nossos antepassados não podem ter o endosso permanente da gente que, como nós, está assistindo á evolução por que os costumes sociais vêm passando, de cincoenta annos a esta parte.

— Sem tripudiar sobre a sua velhice, devo confessar, e isso para evitar confusões, que eu não venho acompanhando a evolução de tão longe...

— Mas está sendo, também, por ella envolvido...

— Não totalmente. Só o movimento envolvente que o tenho a necessidade de justificar alguma derrapagem...

— Como todos os hypocritas...

— Como V., como todos, porque a hypocrisia nasceu com a humanidade... Sou absolutamente sincero, entretanto, quando estranho seus disparates...

— Está hoje aggressivo...

— Rude, talvez. A sinceridade dá ás palavras a aspereza que a hypocrisia suavia. V. combate a familia, legalmente constituída, comprometendo-se seriamente. E, se eu não o conhecesse e não soubesse dos encantos do seu lar, ouvindo-o, teria a impressão de que sua casa é um inferno...

— Ainda assim combato os preconceitos que nos levam ao casamento. A mentalidade moderna já não admite dois seres eternamente ligados, sem se comprehendem, soffrendo horrores, sem gosar do mais bello prazer — que é a liberdade.

— O amor livre, então?

— Sim...

— Quer o amor livre e... um mundo de bastardos...

— Não me exprimi bem. Quando digo amor livre quero dizer divorcio rapido, sem complicações. A nossa legislação é retrograda. Essa preliminar da separação de corpos, seguida de processo moroso, durante o qual vêm invaravelmente á tona os detalhes da vida íntima de um casal, é positivamente disparatada. Desejaria lei mais simples, de modo a permitir a separação rapida, facilitando novo casamento, também rapido... Não se pode tolerar a prisão actual, causadora de tantos desmoraamentos...

— Concordo, com muitas restricções...

— E', então, ao menos, pelo divorcio...

— Até certo ponto. O divorcio, meu amigo, é a fallencia da familia, e sem familia não pode

haver sociedade digna e respeitavel. Uma lei como a que V. pleiteia daria margem a abusos desastrosos. Basta o Código Civil permitir a annullação em alguns casos, insophismavelmente especificados, para assistirmos a annullações de uniões celebradas ha vinte annos... Com a sua lei, seria necessaria a criação de centenas de juizados, porque as petições de divorcio appareceriam como nuvens de gafanhotos... Conheço um mundo de maridos exemplares

que pilhericamente, dizem que, depois de dez annos de casamento assiste ao homem o direito de casar outra vez... Pilheria pura. Mas uma vez em vigor a legislação por V. soada, até esses maridos exemplares tratariam de transformar em realidade essa pilheria. Todo o homem, em amor, é tão volúvel e caprichoso quanto a mulher em materia de vestidos. C. prichos existem, entretanto que não se podem satisfazer porque contra elles prevalece o Código Penal...

A tal lei burliaria os seus rigidos dispositivos e o mundo casaria a examinar, entristecido, esta isticas apavorantes. A reacção viria fatalmente, mas a percentagem das profissionais da belleza e dos filhos sem nome seria já tão elevada que marcaria, ara todo o sempre, a ve-gonhoso periodo de uma decadencia desmoralizadora. A familia meu *blagueur* impenitente, apesar de todos os arranhes soffridos é ainda o instituto inabalavel a garantir o prestigio dos povos. Onde não ha familia, não pode haver



ALAGÓAS — Photographia da nossa distincta amiga e embaixatriz, D. Laura Moura, residente em Cajazeiras, onde representa a nossa revista.

caracter, não pôde haver honra, não pode haver moralidade. As pobres desgraçadas que a perversidade do homem arremessou á sargata, não esquecem a familia. Decennios de depaçoção não lhes amorteceram e-se sentimento, para mim o mais bello, a familia o nosso estimulo, a nossa razão de ser o nosso amparo. Sem ella, não teriamos idéas nobres, não lutaríamos para esta vida a que damos valor que ella positivamente não possui. E no entanto nos apegamos á vida, numa ansia louca de viver, de progredir, de enriquecer. Por que? Para a familia, par o seu bem estar, para o futuro dos filhos. No dia em que nós nos pudessemos livrar da esposa com a facilidade que V. deseja, tudo isso desappareceria. Nenhum liam: é efectivo sem base a estabilidade seria capaz de nos estimular na luta que hoje travamos, guiados pela familia.

— Mas V. disse que até certo ponto era pelo divorcio.

(Continua em "Miscellanea")

FATAL.

UM VALENTE



— Mas como sabes que teu marido perdeu dinheiro nas corridas si elle não te disse nada?

— Quando meu marido não fala de outra coisa senão das vantagens de fazer economias, é certo que perdeu dinheiro nas corridas.

Espirito Alheio



— Quando elle disse que queria se casar contigo, disseste que viesse conhecer-me?

— Sim, mamãe, mas elle respondeu que já a tinha visto muitas vezes, e, que apesar disso, queria casar commigo.



A MENINA (AO ENTRAR O VISITANTE)



— Recomenda-te-me, mamãe, que não falasse dos cabellos do general, e olhe... elle não tem nenhum!



DISCRETO



— A senhora saiu.
— Não sabe a hora que voltará?
— Não, mas espere um pouco que vou perguntar.

A ADVINHAÇÃO



Ella — Topa que te dar uma má noticia. Hontem uma cigana me disse que vou casar com um homem formoso.

UM INVENTO TARDIO



Elle — Um chimico inventou um papel que se destrõe só com seis annos.

Ella — E isso para que serve?

Elle — Faça idéa si já tivessem inventado quando escreveram o registro de teu nascimento! ..



REVISTA FEMININA

CONCERTO ORTHOPHONICO DA CASA

Paul J. Christoph Company

No salão de banquetes do Hotel Esplanada realizou-se o almoço que a firma Paul J. Christoph Company distribuidora geral da Victor Talking Machine Company, de Camden, Nova Jersey, offereceu á sociedade paulista que lá estava representada por senhoras e senhorinhas, maestros e militares, industriaes e jornalistas commerciantes e politicos.

Depois do banquete decorrido na mais jovial alegria o snr. Arnaud Castello Branco, intelligente director da firma Paul J. Christoph, pronunciou aos presentes um agradecimento amabilissimo que evidenciou com clareza suas requintadas qualidades de cavalheiro.

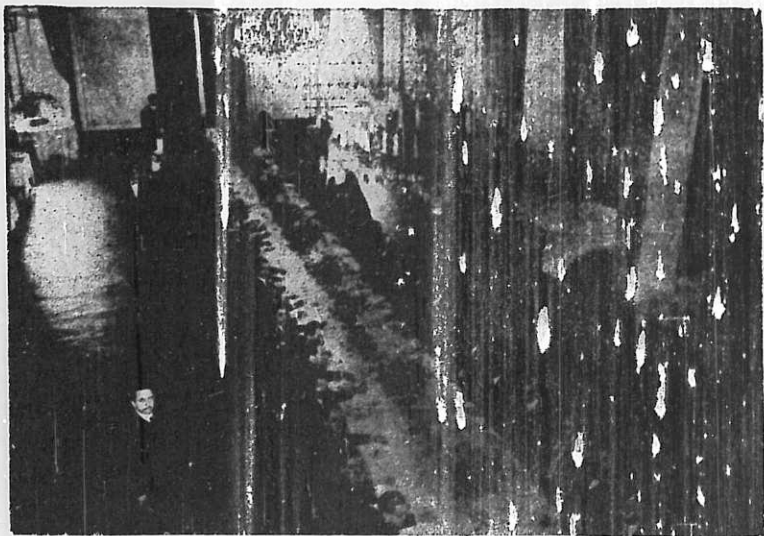
Começado o concerto, capitulo principal

daquella reunião artistica, começou a orchestração da Vitrola Orthophonica. Nem era preciso um estudo comparativo para evidenciar as qualidades prodigicas do novo apparelho que reproduz qualquer som com uma exactidão perfeita e emite a voz humana nas mais delicadas e mais possantes vibratidades com uma nitidez impressionante.

Com o mechanismo, a Vitrola Orthophonica é um milagre verdadeiro.

Desde as notas mais graves do baixo á ultima nota da escala infinita dos sons, são reproduzidos com uma naturalidade pasmosa.

O superintendente da "Victor", sr. Bernardo Lisefeld, explicou aos convidados, que



Aspecto do almoço que precedeu ao Concerto Orthophonico organizado pela conhecida firma J. Christoph Company

REVISTA FEMININA

com a nova "Victrola Orthophonica" se percebem sons que osapparelhos antigos não podiam reproduzir, porquanto registavam apenas vibrações de 350 a 3.000 por segundo, abrangendo tres oitavas, ao passo que o registo da Orthophonica é muito mais amplo, variando de 100 a 5.000 vibrações por segundo ou sejam cinco e meia oitavas, permitindo, pois, apprehender sons que, por graves ou agudos demais, não podiam ser reproduzidos pelos apparelhos antigos.

"Orthophonia" é uma palavra derivada do grego e significa *perfeição dos sons*. Exacta, portanto é a denominação do novo instrumento musical.

Este instrumento reproduz uma orchestra completa com todos os seus caprichos: as notas do humbo, das tubas, dos tambores e da harpa que se consideravam impossiveis de reproduzir, lá estão *authent sadas*.

Nada de mais perfeito se pôde desejar como mecanismo musical.

O segredo desta nova applicação gira em torno de uma caixa de resonancia podendo o apparelho ser accionado a corda ou a electricidade.

A Victrola Orthophonica preencherá qualquer sala com a sua musica, e, sem o menor exaggero, é sufficiente para movimentar um baile, ta! a integridade. Ouvi este novo instrumento com a brevidade que vos fôr possivel, e concordareis pela certa com a opinião dos grandes artistas que o têm ouvido, Schumann-Heink, Fritz Kreisler e Paul Whiteman e que affirmaram ser a Victrola Orthophonica uma das contribuições mais importantes que se tem feito á musica.

Este apparelho se acha á venda na Casa, Christoph, á rua São Bento, 45; Casa Beethoven, á rua Direita, 35 e muitas outras desta capital.

Tem apenas seis mezes de existencia e já foi reclamado em centenas de residencias desta e doutras capitais.



O auditorio durante a execução da maravilhosa Victrola Orthophonica

PC^o
 NYKABELG



As calças do Schmidt



SCHMIDT era o seu nome. Morávamos em Copenhague na mesma casa, nos bons tempos em que eramos estudantes de medicina naquela Universidade.

Sua cara incolor e imberbe, não inspirava nem confiança e nem desconfiança. Era de estatura regular, longas melenas de um louro amarelhado, e estava atacado dessa molestia que os medicos descreveram muitas vezes, mas que até lá não conseguiram sanar; a enfermidade do escrúpulo.

Ninguém seria capaz de suppor que este joven chegasse a transformar-se como transformou-se, em um heróe de aventuras. Um dia divulgou-se pelo bairro a noticia de que elle, impecavel e virtuoso estudante, havia sido visto na segunda-feira de Páscoa, de madrugada, subindo a escada que conduzia ao seu quarto... em estado deploravel!

Schmidt conhecidissimo pelo rigoroso respeito ás conveniencias sociais, entrára em casa, naquella segunda-feira, indecorosamente sem calças!... E para supprir, ainda que mal, a falta de tão indispensavel accessorio, o casto Schmidt envolveu-se em uma colcha...

Eu é que não podia duvidar da veracidade do facto. Casualmente naquella madrugada regressando á casa depois de uma noite de vigília no hospital, qual não foi o meu espanto, o meu estupor ao reconhecer o pobre Schmidt sob aquellas ridiculas envolturas? Seu rosto pallido quasi branco, apparentava tal angustia, que eu não tive coragem de detel-o.

O caso apenas conhecido, teve um exito extraordinario. Por muito tempo, ninguém se occupou de outra cousa. E o pudico Schmidt teve de supportar as caçoadas nem sempre de bom gosto de condiscipulos e amigos.

□ □

Alguns dias depois, fui passar um domingo em casa da senhora Kees, amiga de minha familia e viuvo de um coronel. Depois do almoço, enquanto tomavamos o café no terraço, ella disse olhando-me maliciosamente:

— Si o snr. me prometter ser discreto, contar-lhe-ei uma historia!...

Feitos que foram os mais vehementes protestos sobre minha discreção, a senhora Kees, que ardia em desejos de contar a tal historia começou sem se fazer de muito rogada:

— Naquelle casinha branca no fim do parque, vive a respeitavel familia Müller. Bão gente, creia-me! O pae professor de mathematicas; a mãe, uma dona de casa infatigavel, e cinco filhas casadoiras.

REVISTA FEMININA

Pois bem; até ha poucas semanas meus visinhos recebiam todos os domingos a visita de um rapaz, o qual lhes fóra apresentado por um amigo commum. Era, segundo diziam, um estudante da Faculdade de Medicina. Timido, bem educado, longos cabellos de um louro quasi vermelho, o tal rapaz chamava-se... ponhamos-lhe um nome supposto para não comprometter a ninguém... chamava-se Christiano.

O detalhe sobre a côr dos cabellos, com certeza me fez estremecer, porque a, senhora Kees perguntou:

— Acaso é conhecido seu?

— Tranquillise-se, minha senhora, como poderia eu reconhecer sob um nome falso uma pessoa semelhante a tantas outras?

— O estudante Christiano, visitava todos os domingos a familia Müller. Respeitosamente, em silencio, escutava as eruditas dissertações do dono da casa, jogava o dominó com as senhoritas, e além disso, applaudia os violentos accessos da Senhora Müller contra a sociedade moderna. O professor via nelle "uma pessoa de modestia encantadora"; a mãe exaltava a precisão dos seus conceitos. E no coração dos dois conjuges não tardou em nascer a esperança de que o sympathico estudante quizesse unir-se á familia por via dos sagrados laços matrimoniaes, com alguma das suas cinco filhas. A senhora Müller já se achava disposta a confiar-lhe a Marianinha, "a menos prendada" como dizia indulgentemente, e uma noite, expressou este projecto ao marido:

— Mariana e Christiano, parecem ter sido feitos um para o outro...

— Hum!... Então você pensa que elle possa pensar em Mariana?

— Porque não? E' um joven intelligente, e será excellente marido.

Entretanto, o que se passaria no coração de Mariana? Não me é possível descrevel-o exactamente. Mas a verdade é que ella estava bem convencida de que devia casar-se com Christiano, e que este fatalmente teria de escolhel-a entre todas as outras irmãs. Considerava isso um direito de primogenitura. E, effectivamente, nas visitas successivas do *metro*, tanto a senhora Müller como suas quatro filhas, combinaram tácitamente, para que Mariana ficasse frequentemente a sós com elle, ora no jardim, ora no terraço, ou no salãozito illuminado á meia luz.

— Mariana pondo em pratica os sabios conselhos de sua mãe, agia com habilidade de mestre, quando o Christiano, não punha nenhuma resistencia a essas manobras.

A festa da Paschoa approximava-se. Ficou estabelecido, que o rapaz passaria esse dia na casa dos Müller; e á sua disposição puzeram um confortavel aposento.

O jantar commemorativo, foi excellente.

No jardim, sob o caramanchão, a primogenita dos Müller conversava com o *pretendido*, encantadoramente alegre e melancolica, languida e turbulenta, numa confusão de actividade que a excellente mamã havia-lhe aconselhado para melhor effeito. O pobre rapaz começou a querer subtrahir-se a tudo isso com um ligeira inquietude.

De repente teve lugar uma scena impossivel de se narrar. Deante de toda a familia, a senhora Müller adeantou-se para Christiano e disse:

— Aos meus braços, querido genro! — E o infeliz estudante, teve de receber sobre seu peito o solemne e sorridente abraço da senhora Müller.

— A mim tambem, — exclamou o professor, — um abraço!

Christiano estava perplexo. Um sorriso errava-lhe nos labios. Alegria pelo gesto da snra. Müller? Raiva por haver-se deixado casar tão facilmente? A verdade é que Christiano estava preso da mais torturante angustia.

Separaram-se ás dez da noite. Era já meia noite, e a snra. Müller estava ainda agitada pelo emocionante successo realizado naquelle dia historico. A gloria do triumpho impedia-a de dormir, e levou-a novamente ao salão onde se desenrolára a famosa scena. Qual não foi a sua surpresa ao encontrar sobre a mesa uma carta cuidadosamente escripta, e endereçada a ella mesma? Abriu-a com a mão tremula, o coração em sobresalto, e leu:

"Queridissimos amigos, adoravel Mariana:

Meditei longamente sobre o que succedeu esta noite. Interroguei meu coração. Minha alma está cheia de invenciveis escrupulos. Sois muito superior a mim, excellente Mariana. Meu modesto espirito é incapaz de acompanhar o vosso nos poeticos vãos pela amplidão infinita dos ideaes, e esta inferioridade seria futuramente um grande soffrimento para vós...



Fazer a infelicidade de uma joven de vosso valor, seria para mim, m' tivo de remorsos excessivos, fujo ante uma felicidade para a qual não me sinto digno. De madrugada, antes que esta carta seja aberta, abandonarei esta hospitaleira casa.

Esqueçam-me amigos!

Por minha parte, ainda que seja difficil e mesmo impossivel o id. J-os, terei ao cabo de tudo, a tranquillidade de consciencia de todo o homem que cum' a honradamente seu dever. — Christiano".

A esposa do professor, passado o primeiro momento de estupefacção, precipitou-se pelo quarto a dentro das filhas.

— Mariana!... Julia!... Rosa!... Isabel!... Auelia!... Mariana!... Ouça! Não comprehendes? Escuta! Elle não quer casar-se! Escapa o miseravel!... Mas não partirá, eu m' encarregarei de fazel-o perder os escrúpulos...

— Mas como? De repente, bateu um a mão na testa, e gritou como Archimedes: Eureka!

Com passo macio, mas resolutivo, a enhora entrou no quarto onde dormia Christiano, ou para melhor dizer, onde Christiano torturado pelos escrúpulos fingia dormir. Com os olhos entreabertos na escuridão ponde elle descobrir a hierática figura da senhora Müller que espezinhava os cabides com ar ameaçador. Depois d' rápida inspecção, viu-a levar as mãos rapaces sobre a cadeira onde estavam suas roupas, e depois, d' apparecer com cautela.

Ape nas só, Christiano saltou do leito e accend a a luz. Suas calças haviam desapparecido! Era esse o meio de que a senhora Müller se valera, pensando reter assim o noivo recalcitrante. Um meio improficuamente ridiculo, pois, na manhã seguinte toda a familia ponde constatar que o prisioneiro tinha desapparecido do mesmo modo!

De que maneira? Vestido de que fórn a? Nunca ponde sabel-o. A' minha historia, falta, pois o final.

— Pois bem, querida senhora, — respondi, quando a viuva Kees terminou a narração, — saiba, então, que o Christiano de sua historia tomou aquella noite uma resolução heroica: envolveu-se como melhor ponde na coleha de s a cama, correu precipitadamente através dos campos, cruzou com toda a cautela as ruas da cidade, e chegou á casa quando já amanhecia. Mas demos ao heróe desta aventura seu verdadeiro nome: Christiano Schmidt são uma só pessoa. O casto José deixou sua capa nas mãos dos esposos Putifa, e Schmidt sacrificou suas calças para conseguir a liberdade!

OS CHAPEOS E OS TOUCADOS MODERNOS

...A menos que Deus lhe empreste vida, todo o mundo concorda em admitir que vamos assistir á modificação real de nossos toucados. Não ha mulher que desconheça a voga insensata do pequeno feltro simples adaptada a todos os feitios. A' manhã, á tarde, á noite só se o vê ha dois annos. Nunca presenciáramos sentimo de fidelidade durante tão longo periodo. As nossas n distas, com todos os moleis, os mais seductores, procuraram, em vão, nos afastar dessa prisão. A nossa obstinação as venceu. Actualmente, ás vespéras da proxima primavera, parece que o nosso espirito e a nossa cabeça reclamam seja modificação.

Appello e a desejo com todas as minhas forças, do fundo do meu poder de raciocinio nella creio, em era nova. Para começar, as alças se alongam, bem entendido que o fazem com toda a moderação deseje vel, armando-se, sem orientação preconcebida, á esquerda, traz ou á frente.

A CASQUETE ALTA

A casquete alta e muito flexivel se arma de maneira a operar um movimento de desclia para a direita, onde se fazem pregas; essas serão sempre dissimuladas por um enfeite, minimo, que terá graça com o caracter de absoluta novidade.

Tenho visto e apreciado, ness, ordem de idéas, peque-

quíssimos pinhaes em esmalte; e' locados com audácia, inimitam, com perfeição, em sua apparecia, penas e se apresentam em numero par. Será particularmente chic escolher duas tonalidades diferentes de uma mesm a cor. Os grandes botões antigos ou modernos passados em uma abotoadeira, as laçadas de fita indo de um thó a outro, as plumas horrfadadas de ouro ou de prata, as fiavelas de aço e de cobre, os passas de metal e todas especies de fantasia ineditar curiosas se nos offerecem á escolha para variar o enfeite dos chapéus que se nos preparam.

Para succeder o feltro fecco em de toupeira acridito no successo do setim forte, tem a, simultaneamente, consistencia e leveza, com traços em linhas rectas, obliquas, horizontaes ou vertice — desenhando losangos ou arabescos de aspecto imprevis. desfazem-se e aridez um pouco rude á vista. Algumas semanas após a s chegará chapéu de palha, finamente enfeitado de velludo.

O casamento desses dois antipadas, dos quaes um destinado a desapparecer quando o out' o fizer a sua entrada, é um deliciasos novidade que congregará todos os suffragios. Affim de bem comprehender essa uniao feliz, dou-lhes algumas explicações sob os diversos meios empregados para fazer resaltar a delicadeza e a sumptuosidade dos materiais de que nos occupamos.



COUSAS QUE SE FORAM...

A LENDA DE UM CONVENTO

Em uma silenciosa praça de Madrid, existe até hoje um templo, cujos muros agasalham a vida mysteriosa de seculos e seculos. Essa casa não é mais nem menos que o convento da Encarnação, levantado entre a horta da Priora, e as casas do marquez de Pozas.

A voz do passado nos diz que na rua do Principe, junto ao curral da Pa'heca, existia um casarão desmantelado, no qual se al ergavam as religiosas da Visitação.

O misero convento pertencia á confraria do Christo da Piedade.

A rainha Margarida da Austria, sabedora das privações que passavam as monjas, remediou-lhes a miseria, trasladando-as ao convento de Santa Isabel, sito á rua do mesmo nome, e assim chamado por ter sido fundado pela infanta Dona Isabel Clara Eugenia, filha de Felipe II.

Depois de feita a mudança, a picareta destruiu o casarão desmantelado da rua do Principe, erguendo-se no mesmo lugar o convento da Visitação.

De Valladolid mandou-se vir uma virtuosa mulher, Jesus Maria Anna de São José, que já conhecia a rainha, de uma visita que lhe fizera com a condessa de Lemos, na cidade castelhana.

Em regia carruagem, a condessa de Paredes foi esperar a veneranda Madre na Ponte de Toledo; e como fazia muito pouco tempo que a ponte estava construida, essa foi a primeira carruagem que por alli passou.

Lembrou-se a rainha de construir o convento da Encarnação na praça silenciosa da tradicional Madrid, que se estendia entre o collegio de Dona Maria de Aragon e as casas do Marquez de Pozas, junto á horta que D. Fernando o Santo offerecera á priora de São Domingos.

E a historia diz, que, na vespera de collocarem a primeira pedra, uma cruz verde foi implantada no lugar reservado ao cruceiro, e, a cuja cerimonia assistiram todas as reaes pers magens, em cadeirinhas de liteiras

Enquanto se construia o mosteiro, a rainha que com frequencia visitava as religiosas no convento de Santa Isabel, quiz tel-as mais perto do palacio, e pediu ao seu esposo a casa do Thesouro, uma das melhores da praça do Oriente. O rei costumava ir de vez em quando a esse edificio, pela mina que partia do Campo del Moro, uma grande galeria adornada com várias pinturas. Vê-se na rampa de Cavalarias, em frente ás cozinhas, um arco da mina hoje taipada.

Quatro annos e meio estiverem as monjas na casa do Thesouro. Do novo convento tomaram posse a 2 de Julho de 1916, dia da festa da Visitação.

No locutorio do convento abria-se uma porta que communicava com um bello jardim, cheio de flores arvores fructiferas, e com uma fonte de mar-more.

As celas eram pequenas; sobre uma simples esteira descansava o enxergão de palha coberto com um lençol de algodão e um cobertor. Havia além disso, nos dormitorios, um crucifixo de madeira, uma imagem de santo, uma candeia, uma pia de agua benta, alguns livros e uma cesta para trabalhos. As janellas eram espaçosas e abriam-se para a horta; dellas divisava-se a Casa do Campo.

O relicario era de uma riqueza assombrosa e possuia diversas preciosidades. Entre outras, pinturas dos mais famosos artistas, cofrezninhos com cinzas de martyres, custodias, fechaduras de bronze, uma imagem de ouro guarnecida de brillantes, pyramides de ébano, varas com que flagelaram a Jesus, o véo com que lhe vedaram os olhos, uma pedra do sepulchro, e uma redoma com sangue de São Pantaleão á qual, hoje como outr'ora no dia de sua festividade, 27 de julho, liquifaz-se, tornando-se a coagular no dia seguinte. A tal reliquia, analysada por diferentes homens de sciencia e venerada por todas as almas crentes, foi offertada á sua filha pela condessa de Miranda.

Esse convento, cujo atrio servia no dia de Corpus Christis para passeio dos elegantes, existe até hoje em uma silenciosa praça de Madrid.

REVISTA FEMININA

PELLERIA WULF

INAUGUROU-SE NESTA CAPITAL MAIS UM
IMPORTANTE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Com uma organização idealista a amparar e confortar uma prodigiosa operosidade, acaba de transferir seu estabelecimento para um prédio mais amplo, capaz de supportar a dilatação espantosa do seu commercio, a firma Wulf & Cia que ha seis annos iniciou nesta Capital o difficil commercio de pelles.

A casa que se compõe de varias secções, está provida de um appartamento especial para a conservação das pelles durante o verão, o que é para nós uma completa novidade. Nas estações calmosas, as pelles, como si obedecesser a organizações vitais, estão sujeitas a danos irri paraveis.

A Casa Wulf é a unica em São Paulo que dispõe de resguardos para protegel-as.

As pelles verdadeiras são preciosas como joias, e susceptiveis de modernismos.

As joias como as pelles, multiplicam seu valor com o correr do tempo. As antiguidades mais cele-

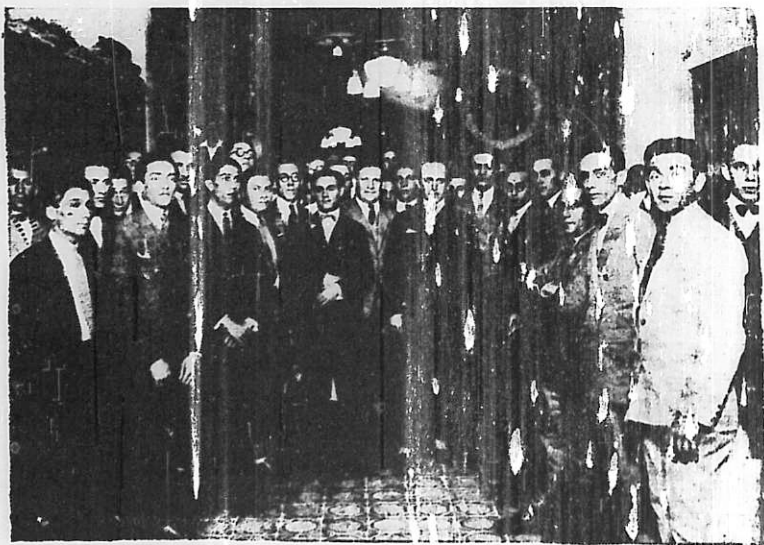
bres e mais custosas ou são pelles verdadeiras, ou são joias.

E, pois, a Casa Wulf, a mais importante e melhor organizada do genero, em São Paulo, merce no referencias especiaes.

E' estupenda a variedade de pelles que ostentam as vitrines Wulf: Escouk, Putois, Winsom, Raposas azues, Ursos Brancos do Cabo Adeus, Ursos boreaes legitimos, e outras ra idades.

No acto inaugural as portas principaes da casa foram abertas pelos representantes da imprensa, seccios da firma e pessoas de representação social.

Ao ser servida a *champagne*, innumer os oradores se fizeram ouvir todos elles synthetizando a grande lucta que foi a accensão do estabelecimento Wulf, através is muitas vicissitudes, para chegar a esplendida realidade que hoje é.

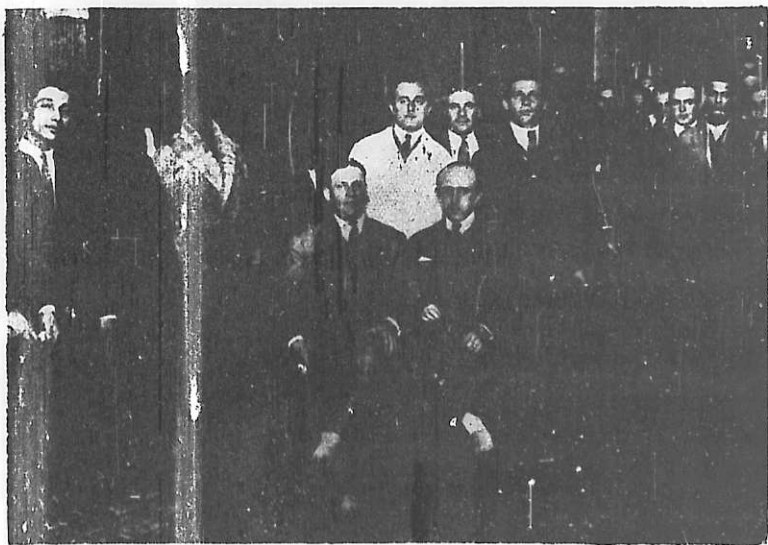


Photographia tirada especialmente para a Revista Feminina no acto inaugural das novas e magnificas installações da firma Wulf & Cia.

REVISTA FEMININA



Nossa Kodak na encantadora inauguração da Casa Wulf & Cia.



Os surs. socios da Pelleria Wulf posando para nossa Kodak no acto inaugural solemne e festivo.



SÃO sete horas da tarde, hora que em um dos nossos grandes hotéis, começa o desfile do mundo elegante que assistiu o "tea dancing", naquella dia mais concorrido que de costume, pela presença sensacional de um "jazz-band" importado da California.

O porteiro, dentro de sua libré de gala, avisa os chauffeurs para chegarem os autos.

Mas a clientela, sem pressa, vai aos poucos parando no vestibulo da entrada, atraída pela presença de um joven, cuja figura é digna da curiosidade de ambos os sexos.

É alto, esbelto, chic, muito chic, trajado impecavelmente, e de uma elegancia tão completa, que parece desses manequins de vitrine que com um agradável sorriso, demonstram aos transeuntes a felicidade que experimentam por ser de cera...

Eu, absorto, o olhava como todo o mundo, quando um "homem sandwich" que estava ao meu lado disse ao seu companheiro: "Não está mal feito o reclame".

— Como? Um reclame? — perguntei.

— Pois não percebeu que aquelle é um collega meu? Um "homem sandwich" como eu, um mane-

quim qualquer... Esta manhã uma casa de modas annunciou pelos jornaes que ia apresentar manequins vivos nas ruas; pois esse deve ser um delles.

Realmente é um reclame formidavel, e muito dispendioso, que pôde ganhar parz muita gente.

Ha uma porção de typos como este que pôdem ganhar a vida sem grande trabalho, graças á bella figura e á sciencia de agradar

— O sr. é um manequim? — insisti pelo prazer de ouvi-lo falar.

— Como não? Com a differença que eu vou mettido e tre dois cartazes, e esse vai acadernado em um modelo da ultima moda.

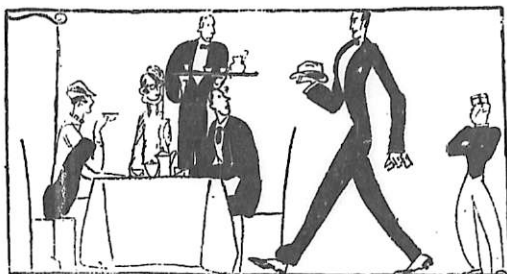
E le tem pontos certos para apresentar-se: on-feitarias, dancings, theatros, noras chics, no triangulo... e eu tambem tenho meu itinerario: as calçadas de numeros impares de todas as ruas do centro que se possa percorrer em um dia.

E a proposito, o senhor, não é commerciante?

— Tenho grande pezar mas não sou, — respondi

— Não faz mal. Algum dia o sr. pôde vir a ser: é que me ocorreu uma idéja.





As pessoas que não fazem outra cousa sião passear, fumar, e observar, é logico que hão de ter idéias exquisites.

E eu acho que não ha razão para que utilizem os manequins vivos apenas no ramo de modas... Porque não se ha de utilizal-os no ramo alimenticio a que pertenco? Que lhe parece? Um grande restaurant me collou ás costas este cartaz em que se lê:

"Não deixem de visitar nossa casa. Em nossas mesas come-se os mais succulentos pratos do mundo. Nossas ostras são celebres".

— Não é isso mesmo?

— Exactamente, respondi passando os olhos no cartaz que o homem encostára-me ao nariz naturalmente para que eu senti se o cheiro da bóa condimentação do "menú."

— Eu me explicarei, — continuou. — Porque em lugar de fazer-me carregar esse peso que me achata, o meu patrão não me collocará por reclame em uma vitrine de seu lindo restaurant, comendo em uma elegante mesa to los esses ricos manjares annunciados?

As pessoas deter-se-iam para contemplar-me, e o prazer com que eu devoraria tudo que me servissem, seria o melhor reclame da casa.

Eu me comprometteria a comer durante as mesmas oito horas que passo caminhando pelas ruas com esta armação. Beberia champagne a toda hora, e fumaria esplendidos cigarros. Seria outra vida, não?

Creia-me que o primeiro restaurant que adopte esta reclame de minha invenção, terá um exito espantoso.

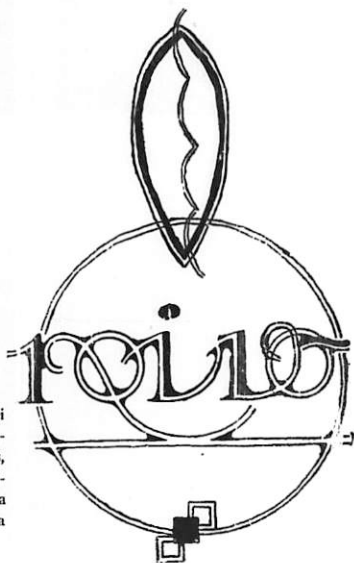
E para melhor resultado, podiam sentar tambem á mesa uma linda "ba-ta-clan", que completasse o quadro como convidada.

A proposito eu conheço uma que tem um appetite inacreditavel e uma optima dentadura. Chama-se Isidora, mas no theatro chamam-na Margarida. Não lhe parece, snr., que isto seria admiravel?

Mas, desgraçadamente, meu patrão não entende de publicidade, e não me deu attenção quando eu lhe expliquei este projecto.

Como é que esta reclame que faço, ha de produzir resultado, si eu passo na rua com cara de fome?





SABES, mamãe? Achei uma casinha para alugar. Não é das maiores, mas está admiravelmente situada. Quinhentos francos toda a temporada. Já trouxe a chave para maior garantia.

— Pois é preciso mamãe que te habitues aos preços actuaes. Não pôdes ser os mesmos de outros tempos. E mesmo suppondo que nos estão cobrando um pouco caro... É' uma casinha de onde se avista toda a praia, e si nós a alugarmos, estou segura que não passaremos despercebidas. Ah! outra cousa! Entrei como socia do Club de "tennis". Oitenta francos por mez, ou sejam duzentos para a estação completa. Também aluguei um guarda-sol dos grandes, para descansar na praia antes do banho...

— Sei que não seria necessário, mamãezinha, mas é chic, chama a attenção...

— Já esperava estas recriminações. Tinha a certeza de que te lamentarias por todos esses gastos, que para ti parecem superfluos mas que para mim são inteiramente indispensaveis. Na tua cidade, naturalmente, não se toma banhos de mar, nem se joga tennis, nem se descansa sobre a areia da praia protegida por um parasol de listas brancas e roxas... Eu, no entanto, si vim a Trouzoul sur-Mer, não foi para esconder-me em uma casa de pescadores e passar o verão fazendo economias... Para isso teria sido preferivel ficar em Paris, indo todas as tardes com nossos "crochet" sentarmo-

nos num banco do Parque Monceau...

— Si, comprehendendo que este verão, no ponto de vista monetario, representa um verdadeiro sacrificio para nós. Mas, precisamente, por isso,

devemos de tratar de tirar de nesso sacrificio, todas as vantagens possiveis... O tempo passa, foge; e si este verão eu não cavar um marido, ficarei por tua com to a a segurança. Portanto debes comprehender que...

* *

Com franqueza, mamae que te parece?

— É' um bello rapaz não é verda.e? O que mais a recio nelle, são os seus olhos negros... tem um olhar tão acariciador e tão profundo...

Reparaste na inveja de minha amigas?

Si es olhos dellas fossem punhaes, ha varios dias eu estaria morta.

— ...

— Oh! sim! Estou satisfeita com o rumo que estão tomando as cousas. Amanhã fará oito dias que me dirigiu a palavra pela primeira vez, e já existo entre nós a maior intimidade possível. Chama-se Jorge, mas elle prefere o appellido de João; e a mim chama-me Nucha, como minhas amigas no collegio. Esta manhã me deu um beijo na frente de muitas pessoas...

— ...

— Ni, não foi o primeiro. Até agora evitavamos testemunhas... Apro-

POUR
JACQUES
GONZALEZ

ILLUSTRÉ
R. CLARO

REVISTA FEMININA



veitei a ocasião para dizer-lhe: "Então somos noivos? Jorge começou a rir mostrando sua esplêndida dentadura, e me respondeu: "Por que não?"

— ...

— Na realidade, esse é o ponto negro da questão. Apesar de toda a minha diplomacia até agora só consegui informações muito vagas a seu respeito...

Unicamente sei que é orfão, que serviu no exercito inglez, que lida com negocios...

Entretanto, pela sua figura, por seu vestuario, e pelos gastos que faz no hotel, parece que é um homem

de fortuna. Finalmente, si não fosse rico, não usaria um automovel que pelo menos vale quarenta mil francos. A proposito! Amanhã iremos junto: a Brest! Si não regressarmos para jantar não te assustes.

— ...

— Concorde mamãe, que essa historia de conveniencias sociaes, é uma historia... antiga. Essas ideias estão fóra de moda.

— ...

— Acreditas acaso que sou capaz de fazer uma tolice, justamente quando o peixe está para engulir o anzol?

Projectamos de ir a Brest precisamente para escolhermos o anel de noivado. Levarei como modelo o anel de Alice. Lembras-te d'elle?

Um aro de platina com um diamante...

Quanto calculas valer? Oito, dez mil francos, não?

— Oh, mamãe! No teu tempo não existiam os aeroplanos, nem sequer os auto noivos, e as noivas só recebiam presentinhos insignificantes, sem nenhum valor. Imaginemos, entretanto, t'ê preciso que se

preveja tudo!) que não se realice o meu casamento com Jorge.

Na peor da hypotheses, eu guardaria o anel que sempre representa algum dinheiro. Já é alguma cousa, não?

* *

Oh, mamãe! Que horror! Esse Jorge é um bandido, um miseravel! Deixe-me chorar sobre teu peito! Console-me mãezinha, console-me!

— ...

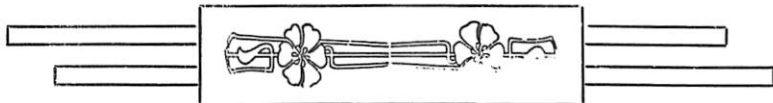
— Que me succedeu? Algo inaudito!...

Chegamos a Brest mais ou menos ás seis da tarde, e nos dirigimos ao melhor hotel. Logo procuramos a mais sumptuosa joalheria da rua de Sion e escolhemos um anel mais ou menos igual ao de Alice. Valia nove mil francos...

Jorge esquecera seu livro de cheques com o gerente do hotel, ao qual entregara tambem varios titulos de valor.

Depois de telefonar ao hotel, o joalheiro muito bem impressionado com o automovel magnifico de Jorge e com sua bella figura de aristocrata, confiou-nos o anel, dizendo que iria receber o seu valor na manhã seguinte, isto é, hoje... Jantamos admiravelmente. Jorge fez abrir uma garrafa de champagne; e de repente, senti na cabeça um atordoamento, e uma confusão de ideias como nunca imaginei...

Fui despertada esta manhã chamada pelo joalheiro que fóra até o hotel cobrar o preço do anel. Eu estava estendida na cama completamente vestida. Jorge havia partido de madrugada, carregando nossa compra da vespera, o anel de Alice, e todas as joias que eu levava commigo...



A situação legal da mulher casada

Dentro de uns dias começarão em Paris os trabalhos do Congresso Feminista Internacional que pode ser considerado como o mais importante dos que até á data se têm realizado. Concorrem á citada assembléa feminista delegadas de quasi todos os paizes do mundo e entre ellas algumas que desempenham postos proeminentes na politica, na diplomacia e nas artes. Como pode suppôr-se, é mui vasto o programma dos temas que o Congresso abordará e elle se refere a numerosas questões relativas á eternidade, ensino, situação legal da mulher nos diversos paizes, etc., etc. Este ultimo ponto da situação legal da mulher e particularmente da mulher casada, dará seguramente logar a animadas discussões porque varias delegadas scandinavas pensam referir-se a uma lei recentemente posta em vigor na Dinamarca.

Os legisladores dinamarquezes votaram ha pouco uma lei concretisando sob o ponto de vista juridico a situação da mulher na vida conjugal. A referida lei foi objecto de vivas criticas no estrangeiro e, segundo os mal informados, em um de seus artigos se dispensava a mulher casada de seguir seu marido e de obedecer-lhe. Uma alta personalidade politica dinamarqueza que em Paris se encontra de passagem, poz as coisas no seu logar.

"A mulher dinamarqueza, declarou a uma escriptora, tinha obtido os mesmos direitos que o homem na ordem social. Tem voto e pode exercer todas as profissões, exceptuando a carreira religiosa, a militar e a magistratura. Em virtude da nova lei, a mulher tem os mesmos deveres juridicos que o homem. Cada um dos conjuges dispõe de seus bens pessoais. A esposa pode garantir por meio de fiança um emprestimo que o marido contrahir. Noutra ordem de coisas, os esposos, si estão de accordo, podem obter a separação de pessoas e bens e um anno ou seis mezes depois desta separação o divorcio definitivo, mediante um decreto real. Estas reformas nada têm de revolucionario: tendem unicamente á igualdade da mulher e de seu associado sob o ponto de vista estritamente juridico".

Esta conquista do feminismo dinamarquez põe de novo em foco o debatido thema

da situação legal da mulher casada. Em que nações desfruta a mulher de maiores direitos?

Nas do Norte, indubitavelmente. Na lei ingleza, que regula o aspecto juridico do enlace matrimonial não se allude á obediencia absoluta da esposa ao marido e inclusivamente na cerimonia religiosa alguns pastores passam por alto tão importante questão. Em virtude de outra lei chamada "The Married Woman's property act" a mulher casada nada tem a perder por sua propriedade privada que é sagrada.

Na Noruega a mulher é eleitora e elegivel e faz parte do jury em causas criminaes.

Na Filandia trata-se de modificar alguns artigos da lei referentes ao matrimonio, modernisando-os em harmonia com o espirito da nossa epoca. Uma commissão juridica, da qual fazem parte algumas mulheres, procede actualmente a um detido estudo doCodigo antes de emitir o parecer que servirá de base ás reformas projectadas.

Na Austria é a mulher obrigada a seguir seu marido e a prestar-lhe auxilio não só em casa como na profissão que desempenha. Pelo contrario, na Hungria a legislação dispensa a mulher de seguir seu marido e de obedecer-lhe. Uma das particularidades da lei hungara é que a mulher ao casar-se adquire automaticamente a categoria de maioridade.

Nos outros paizes europeus não se notam particularidades legislativas dignas de menção. O matrimonio é considerado como um acto exclusivamente religioso sem relação alguma com o direito.

Se passarmos da Europa aos Estados Unidos da America encontraremos disposições para todos os paizes, pois que o regimen federal concede a cada Estado o direito de estabelecer uma legislação propria. De um modo geral, na America do Norte desfruta a mulher casada de grande liberdade e tem muitos direitos.

Quanto á Russia sovietista — que merece uma classificação á parte — a mulher é juridicamente, e actamente igual ao homem. "A instituição do matrimonio — diz oCodigo da União das Republicas Sovietistas — é baseada na igualdade absoluta de consortes".

Perfumaria

ECÍÁ



SABONETE PACAEMBU

Triângulo de ouro, sobre o qual
repousam todos os demais arti-
gos de luxo:

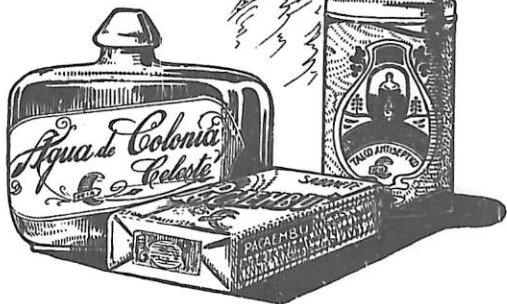
SABONETES,
BRILHANTINAS,
LOÇÕES,
EXTRACTOS,
CREMES,
PÓS DE ARROZ,
ETC., ETC.

DA

PERFUMARIA ECÍÁ
SECÇÃO DOS

ESTABELECIMENTOS CHIMICOS INDUSTRIAES "AMERICA"

RUA PAULINO GUIMARÃES, 33 — S. PAULO



A mulher portugueza nas artes plasticas

A relutancia com que entre nós se tem admittido o trabalho da mulher, concorrendo com o homem em todas as manifestações da vida social, tem prejudicado, sem nenhuma duvida, a celosia de reaes valores femininos nas artes decorativas.

Alóra a literatura, que é um campo onde difficilmente se pôde impedir a entrada franca da mulher, mas onde, apesar disso, ha muitos preconceitos a vencer pela pretensão de algumas pessoas que systematicamente deixam de lêr, o que ás vezes até p. lo assumpto os interessa, só porque é firmado por um nome feminino; outros, pela falta de cultura geral que pretenciosamente apparenta sexualisar a Arte apartando "obras femininas" de "obras masculinas", em vez de separar obras boas de obras más, sem olhar ao sexo de quem as firma ao cerebro que as concebeu.

Mas, não é este o momento de falar de litteratura e sim das artes plasticas em que a mulher portugueza está tomando um interesse que só pôde trazer vantagens ao paiz.

Não quer isto dizer que não tenha havido sempre em Portugal mulheres apaixonadas pela Arte, mas sim que só agora ella sentiu a necessidade desse profissionalismo, que traz grandes vantagens ao trabalho feminino.

Nun paiz como o nosso em que avultam nomes femininos com o da rainha D. Leonor, que protegeu artistas e foi uma verdadeira impulsadora da Arte; em que brilhou a corte de musas a que presidia a infanta D. Maria; em que a princeza Santa, que foi D. Joanna de Aviz, se considerou uma artista na illuminura; só encontramos, até o seculo XVII, a produção anonyma dos conventos e das grandes damas, que trabalhavam para o confronto e riqueza do seu lar, não para a admiração publica.

Josephina de Ohidos foi a primeira artista feminina que da sua Arte viveu e della tirou a consideração que merecia. Depois, talvez assistida pela derrocada social que foi o agonisar desse lindo seculo XVIII, o seculo chamado da mulher pela graça futil dos salões, picada do scepticismo ironico e intellectual, que fez da vida e da morte um jogo de creanças, a mulher de novo se fechou no seu trabalho e no seu viver caseiro, sem communicação artistica com a sociedade do seu tempo.

As artes plasticas em Portugal, como de resto em toda a Europa na mesma época, foram para a mulher das classes elevadas uma curiosidade de inactivas e para a mulher do povo a continuidade tradicional que pôde manter a peccenina chama tremula do fogo sagrado. A estas, commovedoramente inscientes no seu labor, se deve chegarem até nós de lindos tecidos manuaes em linho e em lã, as rendas de bilros de toda a costa maritima e de alguns nucleos perdidos na serra, os crivos de Guimarães, os alinhavados de Niza, os bordados da Madeira e Açores, a polycromia garrida dos tecidos e dos bordados da região Vianense e tantas, tantas coisas que lentamente vão resurgindo agora das proprias cinzas, com uma nova belleza e vida, e ás quaes em detalhe, já aqui nos temos referido.

Foi o seculo XIX que verdadeiramente trouxe a mulher culta e consciente para a elaboração das artes plasticas, começando o publico a habituar-se a ver junto das telas dos pintores consagrados as

flôres de Josephina Grêno e Maria Augusta Borjalo Pinheiro — mais tarde a iniciadora duma renovação artistica das rendas portuguezas, — e sim falar das senhoras da sociedade que espunham e não vendiam os seus trabalhos, como a Duquesa de Louisa, que apesar de excluir assim a ideia do profissionalismo foi, pelo seu exemplo e pelo seu real valor, um dos mais fortes elementos impulsadores do movimento artistico feminino.

Só verdadeiramente no ultimo quarto do seculo XIX a mulher portugueza se lançou corajosamente ao trabalho, realisando um movimento que é já hoje uma affirmação triumphante do beneficio que a sua collaboraçáo traz á collectividade.

Espaliamos entre as pintoras, as illustradoras, e a qualidade mais immediatamente applicavel do seu trabalho, como Raquel Roque Gameiro Otolini, hoje uma consagrada que tem o seu nome marcado entre as melhores aquarelistas e começou aos 15 annos como illustradora, tão interessante como ingenua, dos contos "Para as Creanças" que ainda lia no deslumbraemento da alma radiosa da infancia. As suas ultimas illustrações e a exposição de aquarelas de costumes que ha mezes realisou no "atelier" de Roque Gameiro são uma verdadeira alegria e uma grande e triumphante compensação para quem a viu ensaiar os primeiros passos na Arte e lhe deu toda a confiança da fé no seu real talento e no seu trabalho porfiado e honesto.

Como Raquel Gameiro suas irmãs Helena e Marnia são aquarelistas e illustradores do valor já garantido.

Mily Possoz modernista no seu traço é profundamente femi no na sensibilidade infantil das suas illustrações; Alice Rey Colaço é uma illustradora que enche de movimento e de elegancia as paginas dos livros e os costaes de costumes que illustra e outras que vão chegando e outras que vão partindo como essa tão sympathica sombra de saudade que foi Isaura Cavalheira, que ficou apenas como uma promessa na suggestão da sua pequenina exposição de ha tres annos e nas illustrações de alguns contos infantis.

Muitas outras senhoras trabalham hoje sinceramente para fixarem o seu nome, como artistas plasticas, marcando a influencia que a mulher tem hoje no renascimento portuguez.

E neste ponto devemos referir-nos mais uma vez ao interesse que ás mulheres têm merecido o desenvolvimento e perfeccionamento de que em Arte plastica se contrahia a chamar as pequenas industrias de Arte "regiões femininas", como as rendas, os bordados, as tapeçarias e outras, que especialmente as interessam; influencia que se manifesta não só no trabalho artistico como no interesse e na propagação que lhe deram e estão dando algumas senhoras.

O que é necessario é ligar ventades e esforços para que de todo este movimento saia uma obra de conjunto que nos imponha como povo de cultura artistica que sabe criar e trabalhar nas formas de Arte.

Ei o motivo porque o assumpto nos não pôde nunca deixar indifferentes e nelle continuaremos a insistir.

ANNA DE CASTRO OSÓRIO.

Um grande factor da grandeza mineira

Ha mais ou menos um anno publicamos em nossas paginas um manifesto do dr. Mello Vianna, que ultimará seu governo em Minas, setembro proximo, manifesto feito ás mães de familia daquelle grande Estado, e que, pelas fulgurações do espirito que o ditou, ainda deve estar gravado no coração de todas as brasileiras.

E, pois fallando de Mello Vianna referimo-nos ao mesmo tempo, a um amigo conhecido, a um politico sympathico, e a um brasileiro illustre.

Superfluo seria pois, traçarmos aqui a biographia desse vulto gigantesco já sobejamente conhecido pelas proporções formidaveis de sua organisação.

Nem era possivel que na exiguidade deste espaço synthetisássemos a grandeza desse caracter rectilíneo sem curvaturas nem sinuosidades.

Mello Vianna é o typo acabado e incomparavel da vontade illuminada e perfeita.

Mixto admiravel de dois predicados oppostos, a rigidez inquebrantavel de politico de ferro, une a affabilidade de trato, a diplomacia de cavalheiro, a delicadeza de sentimentos.

Ninguém mais do que nós teve oportunidades felizes de espreitar as maravilhas dessa complicada



Sr. Dr. o Sr. FERNANDO DE MELLO VIANNA
um dos elementos mais valiosos do progresso mineiro.

organisação humana. Isto porque Mello Vianna com a sociabilidade que lhe é conhecida, accellou e extralou a amizade que leal e expontaneamente lhe dedicamos. Assim, já tivemos muitas occasiões de descortinar, até intimidades desse espirito magnifico.

E., pois, é com verdadeiro prazer que vemos, hoje, as nossas paginas honradas com a ultima mensagem do illustre presidente de Minas, o que constitue um estestado empolgante da energia inflexivel e do espirito esclarecido do grande brasileiro.

Mello Vianna!

Onde quer que appareça um homem illustrado e energico, sabendo agir, sabendo querer, e, sobretudo sabendo, conjugar a honestidade inatacavel, a esse homem juntar-se-á necessariamente o elemento de que elle necessita para a realisação de sua obra, grandiosa que ella seja.

O pensamento é de Eduardo Prado, a lição é da Historia, e o homem a quem nos referimos sois vós!

Vossa obra achará, incontestavelmente, continuadores, e vosso ideal que é o ideal da grande nação brasileira, concretisar-se-á numa realidade maravilhosa, em futuro não muito remoto.

MENSAGEM

Apresentada pelo Sr. Dr. Fernando de Mello Vianna, Presidente do Estado de Minas Geraes, ao Congresso Mineiro, na 4.^a sessão ordinaria da 9.^a legislatura em 14 do corrente.

Srs. Membros do Congresso Legislativo de Minas Geraes:

Ao dirigir-vos esta Mensagem para apresentar-vos minuciosas informações sobre a marcha dos negocios publicos no ultimo anno do quadriennio a findar a 7 de Setembro proximo, é com sincera satisfação que assigallo e agradeço o esclarecido e efficiente apoio prestado ao meu governo pelo Congresso Legislativo do Estado.

Torno extensivo o meu reconhecimento a todo o povo mineiro, cujos applausos á minha accção administrativa e ás minhas attitudes politicas constituiram sempre o maior estímulo á minha actividade, representando o galardão supremo para os meus esforços, nunca esmorecidos, em prol da grandeza e da prosperidade de nosso Estado.

Pelas irformações constantes da presente Mensagem, verificareis a excellencia da situação economica e financeira do Estado, o qual, em progresso crescente, desenvolve todas as suas energias dentro da paz e da ordem.

RELAÇÕES COM A UNIÃO E COM OS ESTADOS

Continuam cordialissimas as relações do Estado com a União e com as demais unidades federadas. Ao eminente brasileiro, Sr. Dr. Arthur Bernardes, não faltou, durante o meu governo, decido apoio e solidariedade de Minas, irmanada aos outros Estados, no mesmo proposito de prestigiar o principio da autoridade, mantido, em intrepida energia e civismo, pelo illustre Chefe da Nação.

Figura-se, porém, necessário um concurso mais eficiente e rápido, e, assim, aliviar ao Poder Legislativo a tarefa de aprovar o orçamento do governo, e entrar em entendimento com o Federal para que a contribuição de Minas se fizesse independentemente da dos demais Estados, e se contratasse a construção de um submarino que seria dado à Marinha.

O pagamento far-se-ia durante três ou quatro exercícios.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

É prospera a situação financeira do Estado, segundo se verá do "superavit" do organograma do exercício de 1922 e das despesas divididas.

A receita do Estado foi a seguinte:
 Receita ordinária, orçada, 69.512:2298; arrecadação, 120.762:7078252; "superavit", 51.250:4878252; Receita extraordinária orçada, 5.322:0000; arrecadação, 33.054:4608720.

	Orçada	Arrecadação	Excesso
Secretaria do Interior	30.282:3398772	35.717:846342	5.435:5066630
Secretaria das Finanças	21.379:2868313	31.578:4723672	10.199:1855359
Secretaria da Agricultura	23.133:3558100	49.543:328731	17.410:9767831
Total	74.794:9818085	116.839:4418905	42.044:4608720

Os créditos adicionais, por cuja conta também foram as despesas acrescidas, amountaram a 54.570:8298931, assim discriminados por Secretarias:

Secretaria do Interior	8.838:5038837
Secretaria das Finanças	13.225:7678093
Secretaria da Agricultura	32.506:5598901
Total	54.570:8298931

A despesa do exercício por conta dos créditos ordinários e adicionais foi, porém, maior. Deu saldo de 21.516:3698211, assim distribuído:

Interior	3.402:9978207
Finanças	3.026:7808734
Agricultura	15.086:5918270
Total	21.516:3698211

O excesso da Secretaria do Interior resultou dos créditos extraordinários, de 2.500 contos para construção e mobiliário do Ginásio e da Escola Maternal; e suplementares, de 1.050:7658992 e verbas extras da Força Pública, insufficientemente dotada; de 1.000:0000 para conservação de prédios escolares; de 1.374:4225597 para defesa da legalidade; e outros créditos para despesa de verbas insufficientes, reduzidas, no total, pelas sobras de outras verbas.

O excesso da Secretaria das Finanças foi consequência da abertura de créditos: de 3.907:4528502 para pagamento da bonificação instituída pela lei 886, de 30 de Julho; de 5.967:3468907 para pagamento das despesas de arrecadação da taxa ouro e entrega ao Crefo Real, do saldo do Fundo de defesa do café, criado pela lei 897, de 19 de Agosto, cuja arrecadação se fez em face da lei, sem, entretanto, constar do orçamento de 921:2528452 de diferença de câmbio e juros abonados às Camaras Municipaes; de 300:0000 de despesas de exercícios encerrados; de 147:3138492 para pagamento, em cumprimento de sentença, ao ex-Tesoureiro do Estado, Joaquim Teixeira de Souza, por ter sido insufficiente a verba "Causas da Fazenda"; e outras despesas de verbas orçamentarias insufficientes, reduzidas, porém, no total, pelas sobras de outras verbas orçamentarias.

A Secretaria da Agricultura teve o excesso, como se viu, de 17.410:9767831, resulto de dois créditos: de 16.709:388278 para a Rêde S. J. Mineira; e 4.401:8158700, para a Estrada de Ferro Paracatu; 2.000:000000 e 2.500:000000, respectivamente, para melhoramentos da estância balnearia do Araxá e serviços da navegação do S. Francisco, e de outros créditos de menores quantias, ainda não despendidos na totalidade.

O crescente aumento da receita e a constância do equilíbrio orçamentario são a segura garantia de nosso progresso. A providencia de não se criar as despesas permanentes em um regime tributario cuja base é o imposto de exportação, de natureza instavel, tem sido e é agora, de grande alcance financeiro e resultados positivos. Essa politica não deve ser abandonada, pois colloca a administração do Estado a salvo de aperturas resultantes do decrescimento nominal das rendas, facto previsivel com a deslealdade valorização da moeda nacional. Verificada a ascensão das taxas cambiais, a receita do Estado terá de cair, em moeda papel, uma vez que o aumento se opera, ordinariamente, por meio de contracções monetarias e retracção do credito, com a consequente depressão inevitavel, mas temporaria, da produção.

20.326:8338666; "superavit" 15.004:8338666; Receita total, orçada 74.838:2298; arrecadação 141.089:5408918; "superavit" 66.251:3208918.

A receita total do exercício excedeu pois, de 88,53% a previsão orçamentaria em o respectivo "superavit", de 66,25%; 3208918 o maior do quinquennio -- 921-925.

A comparação da receita arrecadação do exercício de 1925 com a do exercício anterior evidencia uma elevação das rendas no total de 20.559,38% (80%), prova cabal do progresso da pujança das forças econômicas do Estado e do proveitoso labor de seus filhos.

A despesa, autorizada pela lei 875, de 25 de Setembro de 1924, na importância de 74.784:9818085, elevou-se a 107.839:4418905, havendo, portanto, um excesso de 33.054:4608720, distribuído pelas Secretarias do Estado, do seguinte modo:



Aspecto parcial da bellissima baía de Belo Horizonte.

Nos quatro ultimos annos foi o seguinte o resultado do aumento da receita e dos saldos orçamentarios:

	1922	1923
Receita	78.485:6738873	90.963:6538000
Despesa	78.466:1758660	72.729:1118000
Saldo	89:498213	17.790:4728000

	1924	1925
Receita	120.530:2458849	141.089:5408918
Despesa	83.708:1518598	107.839:4418905
Saldo	36.822:084251	33.250:0998113

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RECEITA

A receita do exercício de 1925 excedeu as previsões orçamentarias em quasi todas as rubricas e elevou-se, reduzidas as rendas da Sul Mineira e da Paracatu, à importância de 126.748:6378810, jamais atingida. Os impostos que maior arrecadação produzem são os seguintes:

Porcentagem sobre a previsão orçamentaria	Previsão orçamentaria	Arrecadação	A mais
102,5 % -- Direito de exportação	27.075:2201000	54.829:9063373	27.754:6863373
8,9 % -- Sobretaxa do café	4.500:0008000	4.904:3008947	404:3008947
92,2 % -- Sobretaxa do manganéz	300:0008000	576:8308240	276:8308240
96,8 % -- Imposto de transmissão inter-vivos	4.550:0008000	8.558:5188608	4.008:5188608
63,1 % -- Imposto de bebidas	3.400:0008000	5.548:6308192	2.148:6308192
63,7 % -- Imposto de industrias e profissões	1.100:0008000	5.075:0018348	1.975:0018348
29,4 % -- Imposto territorial	4.650:0008000	6.019:0588908	1.369:0588908
72,5 % -- Imposto N. e V. Direitos	1.800:0008000	3.108:8108495	1.308:8108495
62,8 % -- Imposto do selo	2.000:0008000	3.257:1698371	1.257:1698371

O imposto de exportação concorreu com a maior parcela, continuando a ser a fonte principal da renda do Estado, para a qual contribuiu com 38,8% do exercício de 1925.

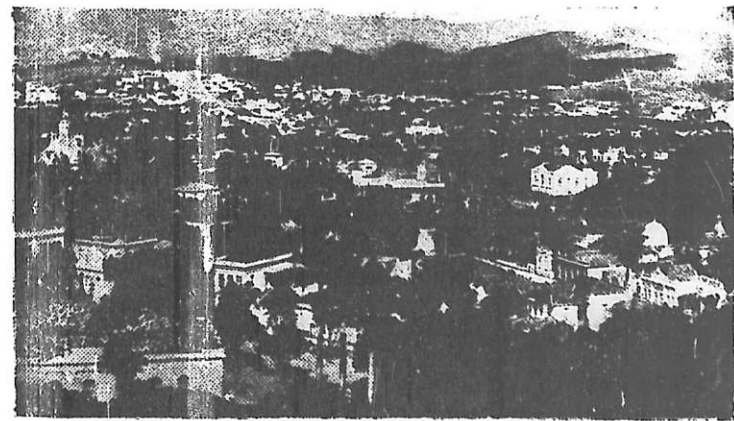
O imposto territorial não correspondeu bem ás esperanças que nelle depositaram os seus reorganizadores e tão cedo não será succedano do imposto de exportação, não só porque sua boa organização depende de um cadastro perfeito, difficil de ser conseguido, como porque em grandes zonas do Estado, a terra ainda não está valorizada por falta de população e de meios de transporte.

Dos impostos de exportação, o café concorreu com 39,370:1308922, ou sejam cerca de 72% do total daquelles, não obstante a queda em volume.

Tendo sido de 33.250:0998113 o saldo orçamentario, segue-se que o Estado, mesmo sem o imposto sobre esse producto, manteria suas despesas ordinarias dentro dos recursos orçamentarios. Tal verificação vem demonstrar que temos no Estado diversidade de produção e que estamos, por isso, aparelhados para resistir a uma possível crise na lavoura cafeeira, a qual, com o crescente aumento do fundo de defesa do café vai se habilitando com recursos próprios para facilidade de credito.

Os principais impostos do Estado tiveram no ultimo quinquennio a seguinte progressão, em contos de réis:

	1921	1922	1923	1924	1925
Exportação	38.959	27.234	33.771	59.125	54.829
Territorial	2.280	1.193	5.442	5.677	6.619
Industrial	2.676	2.729	3.448	4.231	5.075
Bebidas	3.430	3.081	4.118	4.814	5.548
Transmissão inter-vivos	1.429	3.725	5.570	7.963	8.558
Transmissão causa a mortis	1.696	1.830	2.297	2.387	2.781
Selo	1.956	1.960	2.438	2.801	3.257



Vista panoramica de Belo Horizonte.

REVISTA FEMININA

No exercício, as rendas industriais que mais produziram foram as seguintes:

	<i>Arrecada</i>	<i>A maior</i>
Rêde Sul Mineira	9.150.000\$000	4.955.690\$508
Paraçatã	150.000\$000	85.212\$6 00
Quota de Interias	500.000\$000	1.498.295\$8 4

DISPONIBILIDADES

Os recursos disponíveis do Estado resultam do seguinte balanço, em 5 do corrente:

<i>Recursos em depósitos e moedas estrangeiras</i>		
Depósitos aos Bancos do Rio, desta Capital e Credit. Real, em diversos contos		31.854.446\$787
Carteira Agrícola (Credit. Real)		12.325.000\$000
Na Europa, para resgate da dívida externa		32.842.599\$000
605.422 francos francezes		112.093\$070
2.078.573 francos belgas		384.536\$005
9.752 libras esterlinas		326.692\$000
12.856 apólices federaes do valor de um conto de réis, emitidas a 700\$000		8.999.200\$000
3 de valor de 500\$000		1.050\$000
10 no valor de 200\$000		1.400\$000
Total		87.836.916\$862

COMPROMISSOS

Saldo de abertura de créditos para despesas autorizadas em lei, representados por dalação em depósitos:

Secretaria do Interior	1.923.9 7\$132	
Secretaria das Finanças	255 8\$359	
Secretaria da Agricultura	12 841.06 8\$898	17.767.584\$269
Restituição da taxa arrecadada antes da lei n. 887		1.274.979\$000
Saldo de empréstimos municipais em depósito		7.58 8.322\$659
Carteira agrícola		14.3 5.000\$000
Na Europa, para resgate da dívida externa		32.842.599\$000
Balanço		72.788.485\$000

Recursos	87.836.916\$8 42
Compromissos	72.788.485\$0 09
Saldo disponível	15.048.431\$8 13

Além desses recursos ha ainda a considerar a importância de 7.622.842,24 de créditos na União, segundo contas já processadas e em liquidação, importância que se refere a 2.404.889\$952, pelo destinação de 2.681.322\$270 de debito da Sul Mineira ao Banco do Brasil.

O total do saldo disponível será, portanto:

Em dinheiro	15.048.431\$8 13
A receber da União	4.094.889\$9 22
Total	19.143.321\$7 95

No correr do presente exercício o Estado adquiriu varias letras apólices, para cuja baixa é providenciada. Para o exterior vindouro a dívida externa ficará, pois, aliviada de tais empréstimos. As disponibilidades referidas, no valor de 87.836.916\$862, vencem juros que serão accrescidos ás mesmas.

ESTATISTICA DA EXPORTAÇÃO

Entre os productos de exportação do Estado, o café continua a figurar em primeira ordem, seguido do gado vacum, laticios e tecidos de algodão.

Por classes, foi a seguinte a contribuição de cada um dos tres reinos da natureza.

	<i>Valor official</i>	<i>Imposto</i>
1.º Productos do reino vegetal	681.764.796\$750	43.248.561\$742
2.º " " " animal	266.176.268\$900	7.193.764\$491
3.º " " " mineral	94.595.813\$750	4.432.186\$978
	1.042.536.879\$400	

A relação abaixo mostra a importância de cada um dos principais productos, quanto á quantidade, valor official e total do imposto pago.

1.ª CLASSE

	<i>Quantidade</i>	<i>Valor official</i>	<i>Imposto</i>
Aguardente, litros	960.977	1.633.660\$000	60.381\$487
Arroz, kilo	12.191.073	9.483.666\$000	287.816\$232
Café, sacos	2.855.533	56.405.542\$970	39.370.009\$000
Carvão, kilos	1.623.180	991.908\$000	100.668\$460
Feijão, kilos	6.568.936	6.568.936\$000	100.938\$520
Madeiras, toneladas	32.236	11.654.040\$000	23.607\$850
Milho, kilos	16.299.399	8.149.651\$500	183.114\$816
Yca, toneladas	3.474.114	13.486.322\$000	690.246\$525
Tecidos de algodão, kilos	4.436.338	32.598.376\$000	1.045.931\$420

2.ª CLASSE

Avés domesticas, kilos	6.482.971	19.448.912\$000	9.952\$811
Vacunos, unidades	398.746	119.593.900\$000	2.962.842\$800
Carne secca, frozes, libras	8.983.632	31.483.916\$800	546.530\$413
Carne secca e salgada, libras	2.234.037	2.949.718\$900	262.207\$841
Manteiga, kilos	6.794.981	37.367.448\$500	1.431.107\$870
Queijos, kilos	6.813.717	25.545.220\$500	777.809\$295
Sumos, unidades	38.996	6.292.360\$000	310.596\$200
Toucinho, kilos	771.298	2.470.841\$000	87.845\$256
Sala em pedras, kilos	1.461.033	7.335.163\$000	185.032\$453
Tecidos de lã, kilos	171.645	4.432.900\$000	42.336\$040

REVISTA FEMININA

3.ª CLASSE

Águas minerais, caixas	195.713	7.828:5205000	195:7138000
Manganês, tons.	307.286	34.293:1178600	2.737:4448184
Ouro, grammas	3.236.716	21.355:7258600	563:6198790
Águas marinhas, grammas	215.840	647:5203000	24:7378740
Turmalinas, grammas	787.972	1.575:9440000	47:3048320
Pedras coradas, grammas	605.301	605:3018000	1:8418116
Cal, etc., kilos	34.511.109	5.176:6665350	208:2758431
Carbureto, kilos	3.192.761	1.915:6568600	15:7798421
Ferro fundido, giza, tons.	32.878	6.575:60001.00	2:8888240
Lenha, consumo, m,3	1.142.809	5.714:0458000	342:8418100

Comparando-se os números acima com os do exercício de 1924, verifica-se que a exportação do café foi inferior em 618.477 saccas, produzindo, entretanto, 4.346:2278922 para mais, o gado vacuum, inferior em 33.906 unidades com Rs. 7:2258800 para mais: o arroz, o feijão, o milho e o fumo foram também inferiores em volume, todos, porém, produzindo maior receita em 1925.

O seguinte quadro demonstra o volume e valor dos principais productos de exportação, comparados com os dos ultimos exercicios.

	1922		1923	
	Quantidade	Valor em contos	Quantidade	Valor em contos
Café, saccas	3.759.588	269.846	2.998.291	339.429
Bovinos, unidades	281.748	53.954	479.744	94.948
Tecidos de algodão, kilos	3.874.033	15.496	5.125.360	51.154
Manteiga, kilos	4.988.556	10.974	5.092.953	20.881
Ouro, kilos	4.466	16.637	4.298	23.643
Queijos, kilos	5.928.556	23.535	6.356.262	25.425
Avés domesticas, kilos	5.786.979	10.995	5.958.125	12.299
Manganez, tons.	284.064	12.555	224.159	17.574
Fumo, kilos	3.698.293	5.431	4.074.591	6.519
Feijão, tons.	10.510	5.780	18.861	9.430
Milho, tons.	23.603	6.650	40.088	10.247
Arroz, tons.	11.848	5.880	12.643	6.505
Madeiras, tons.	26.598	4.429	33.520	6.789
Águas minerais, caixas	178.765	6.425	209.745	7.550
Carne kilos	8.877.114	9.109	6.836.707	8.545

	1924		1925	
	Quantidade	Valor em contos	Quantidade	Valor em contos
Café, saccas	3.474.060	508.602	2.855.583	585.406
Bovinos, unidades	432.552	86.510	398.646	119.594
Tecidos de algodão, kilos	3.804.709	43.651	4.436.288	52.598
Manteiga, kilos	4.736.898	28.895	6.794.081	37.367
Ouro, kilos	5.743	24.713	5.237	21.558
Queijos, kilos	5.986.870	23.276	6.818.717	35.505
Avés domesticas, kilos	5.629.561	16.888	6.482.971	10.449
Manganez, tons.	179.049	16.114	312.953	34.293
Fumo, kilos	3.907.741	12.314	3.474.116	33.486
Feijão, tons.	6.322	4.324	6.568	6.586
Milho, tons.	24.950	7.828	16.299	8.150
Arroz, tons.	14.101	7.873	12.191	9.484
Madeiras, tons.	30.983	9.536	33.236	11.654
Águas minerais, caixas	161.151	5.801	195.713	7.829
Carne, kilos	8.789.023	16.699	8.951.632	21.484

A exportação decaeu em volume nos principais artigos, tendo sido, entretanto, maior o valor, e, por consequência, também maior o imposto arrecadado. E, assim que o gado vacuum, as carnes, o fumo e os cereaes, de 1923 para 1925, tiveram volumes decrescentes, mas valores e receita de imposto crescente.

Tal se explica pela desvalorização do meio circulante, quando é certo que os demais productos exportados guardam relação entre volume e valor nos annos comparados.

A exportação do ouro é a prova inegavel do asserção: em 1923, foi de 4.298 kilos, com o valor de 23.643 contos; em 1924, de 3.743, com o valor de 24.713 contos e, em 1925, de 3.237, com o valor de 21.358 contos de réis.

Em face destes algarismos, força é concluir que o legislador mineiro precisa voltar as leis orçamentarias com a previdência que jámas lhe tem faltado. A illusão de uma receita estavel, ou ascendente em valor nominal, poderia ter consequencias funestas, se de penas permanentes fossem creadas.

O anno agrario de 1925 não foi bom: não fosse a diminuição do poder adquisitivo da moeda, e, certo a arrecadação não atingiria a de 1924. Com a convalescença do meio circulante, os preços nominaes têm de se reduzir e com elles os impostos de exportação. Não é pois, previsão desastrosa esperar menor arrecadação para 1927.

O valor official da exportação tributada foi 1.042.536:8798400 e da isenta de impostos 22.505:3558450, perfazendo o total de 1.065.042:2348850, ou sejam 120.572:4288850 a maior do valor da de 1924.

DEFESA DO CAFÉ

A lei 887 de 19 de Agosto de 125, regulamentada pelo decreto 6.954 de 24 do mesmo mez, criou o imposto de mil réis sobre por sacca de café, exportada para fora do Es-

tado, e dispoz sobre o modo de effectuar a defesa desse producto, que constitue a principal fonte da nossa riqueza. O anteprojecto, que se transformou nessa lei, mereceu, previamente, a approvação dos agricultores, reunidos nesta Capital, a convite do governo do Estado.

O problema de defesa do café, agitado por vezes, sem uma solução definitiva, parece ter encontrado nas disposições da lei 887 uma realização pratica.

O consumo do café tem augmentado de anno para anno; a propria natureza da cultura, ordinariamente uma safra excessiva depois de outra falta, como se de necessidade essa alternativa para repouso da arvore, facilita a defesa do preço pelo equilibrio entre oferta e procura.

Regularizar, portanto, a offerta com a limitação do escomento da safra, é um meio de defesa, que, entretanto, por si só, não satisfaz os interesses dos produtores. Se a lei levasse sua acção apenas até ali, teria defendido os interesses do Estado, mas não os do produtor, o qual, baldio de recursos, se entregaria aos atravessadores. O decerto, porém, que se deu a taxa de mil réis ouo constitue defesa plena, porque facilita o credito agricola, problema de difficil solução entre nós, como em toda parte. Em face das disposições da lei, foi o serviço iniciado em 1.º de Setembro, tendo sido a limitação de embarques effectuada de accordo com o convenio assignado com o Estado de São Paulo.

A pratica aconselha, entretanto, a aquisição de armazens reguladores para a "warrantagem" dos cafés e emendana a limitação feita na procedencia porque as estradas de ferro têm na época das chuvas a visão muito reduziada e precisam, em defesa de seus legítimos interesses, transportar o maximo no periodo das secas.

Para os cafés destinados a Santos, o armazem de Cruzzeiro, com capacidade de 250 mil saccas, já funciona como regulador.

Para os destinados ao Rio o governo entrou em negociações para construir um armazém com capacidade de 300 a 400 mil saccas.

A execução do plano consubstanciada na lei n.º 27 deu optimos resultados. A differença entre o preço actual (37\$400) e o maximo obtido em 1925 é de moeda papel; se convertido o preço de agora no cambio daquelle occasião, verifica-se que a defesa foi feita, tendo mesmo havido majoração.

A limitação de dimensões, naturalmente, o vulto de saccas exportadas em 1925 não fora ella, haveriamos exportado cerea de tres milhões e seiscentas mil saccas, mas faziamos, por outro lado, aviltado o preço. O producto da taxa ouro tem sido entregue ao Banco de Credito Real com o qual o governo, nos termos da lei, firmou o respectivo contracto.

A arrecadação dessa taxa, de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro, foi de 5.967.346\$907, com uma despesa de 72.828\$923. O saldo, na importância de 5.888.181\$684, foi entregue ao Banco para emprestimo aos produtores, nos termos do ajuste.

Devo assinalar que o Estado despende 7 % com a arrecadação de impostos feita pelos estradas de ferro. Se fosse essa a despesa com a arrecadação da taxa ouro, o total seria de 417.714\$283.

Olteve o governo, entretanto, redução da percentagem em todas as estradas, de 7 % para 1 %, e despende com a arrecadação no Rio apenas 0,5 %. Eis a razão da economia na despesa.

Procurou-se evitar, a todo transo, o augmento de empregados, para não desfalcar a receita da taxa destinada a fortalecer o credito particular e, destarte, poder voltar a mesma a seus legitimos donos, mais ou menos integra.

Para que as guias mineiras não sacrificassem a exportação paulista, o Estado de S. Paulo arrecadou a taxa ouro de todos os cafes entrados em Santos, de 1.º de Janeiro a 31 de Agosto. No convenio firmado para a execução da lei n.º 837 se incluiu clausula garantidora dos interesses da lavoura mineira, de modo que a importância arrecadada foi entregue ao Estado para ser restituída aos agricultores.

A arrecadação da taxa ouro e a sua applicação foram as seguintes:

Table with 2 columns: Item and Amount. Rows include Recchedoria de Santos, Delegacia do Rio, Bahia e Minas, Victoria Minas, Pelos pestes fiscaes, Applicação, Fundo de defesa entregue ao Banco de Credito Real, Despesa de arrecadação, Restituicao paga, A restituir (arrecadação de 1.º de Janeiro a 31 de Agosto), Conversão, Municipalidades, Funding-loan, Total.

A grande baixa do franco após a guerra levou os portadores de titulos a se associarem afim de pleitear perante os tribunales francezes o pagamento em ouro dos juros e amortizações dos respectivos emprestimos. E' do dominio publico a maneira por que os factos se passaram e como, não obstante as clausulas contractuales não estipularem pagamento em ouro, foi o Estado, contra as normas juridicas e leis expressas, levado, sem citação aos tribunales e condemnado, a revelar, pelo Tribunal de Sena.

De accordo com os ajustes, o Estado tem mantido sempre, pontualmente, o serviço de juros e amortização, pagando em moeda legal franceza, sem que nenhuma reclamação ou protesto tivesse surgido por parte dos portadores, até 1923, quando pequeno numero se dirigio aos banqueiros reclamando pagamento em ouro. Satisfizeram-se, entretanto, com as explicações dadas por estes e continuaram a receber como dantes.

Assim, os coupons de 1923, 1924 e segundo semestre de 1925 foram recebidos sem nenhum protesto.

Em 9 de Outubro foi o Est. do surprehendido com o seguinte telegramma transmittido aos banqueiros:

"Nous apprenons que procès intenté contre l'Etat pour paiement de dot venir devant Tribunal quatorze courtant. Solutions cordiales." — Bauer Marshal.

Ora, não tendo sido o governo citado immediatamente transmittiu o seguinte telegramma:

FISCALIZAÇÃO DE MANGANEZ

O manganez, que teve grande declino em a exportação em volume de 1922 a 1924, attingiu no exercicio de 1925 a 307.286 toneladas, produzindo a receita de 2.737.444\$184, com a 1.707.535\$800 em 1921.

Este imposto é actualmente cobrado de accordo com a lei 772, de 5 de Outubro de 1919, e com o decreto n.º 6.924 de 25 de Junho de 1925.

A cotação do manganez nos mercados importadores é feita por unidades metallicas; dahi : o preço de ser do exercicio citado, que está subdividido em classes de accionistas, com o teor metallico de, inferior, atendeu ao interesses reciprocos do Estado e dos exportadores.

O serviço de fiscalização creado pelo decreto 6.924 foi iniciado em 1.º de Julho, tendo desde então e até a 31 de Dezembro as concessões de exportação de manganez de baixo teor, a qual passou a ser feita sob as normas do decreto, pago o imposto pela média das analyses mensaes. Não havendo, porém, relação simples entre as classes e os preços, o imposto pago pela média mensal não corresponde ao total que seria pago, se cobrado de cada exportação.

Por outro lado, a colheita de amostras na estação de embarque, analyse em Belo Horizonte, coloração e fiscalização do peso no Rio, demonstraram a necessidade da modificação do decreto, de modo a ser instalado todo o serviço na Capital Federal, onde se faria a analyse de cada arrematamento, cobrando-se do respectivo imposto. Pelo decreto numero 7.272, de 2 de Julho corrente, fiz a alludida modificação.

De 1.º de Julho a 31 de Dezembro, vigencia da fiscalização, a exportação foi a seguinte, por classes, em milhares: Especial, 27.920; 4.º, 385.000; 2.º, 8.095.000; 3.º, 29.090.500; 4.º, 63.147.000; 5.º, 15.825.100.

Não houve imposto prohibitivo à exportação do manganez, tanto que, não sido no correr do anno de 1925 sua cotação relativamente baixa, o volume, não obstante, augmentou. O que se tem, feito e necessário: se fará, é defender os interesses do Estado, de modo a ter este legitima compensação na grande parte de riqueza que se escoa para a prosperidade das indústrias de outros países.

DIVIDA EXTERNA

A divida externa do Estado resulta de tres emprestimos, todos realizados com os banqueiros Perrier & Compagnie de Paris, e com os successores Bauer, Marshall & Co. O primeiro, de 1910, denominado "Conversão", foi a importância de 120 milhões de francos, juros de 4 1/2 %, resgatavel em 38 annos a partir de 1916. Deste emprestimo já foram resgatados 50.632.500 francos. O segundo de 1911, "Muni. inalienáveis", foi de 50 milhões de francos, juros de 4 1/2 %. Estão resgatados 7.095.000 francos. O terceiro, de 1913, "Funding-loan", no valor de 20.979.000 francos, de juro de 5 1/2 %, cujo resgate monta a 7.334.250 francos.

Em Jari do corrente anno, a divida externa do Estado era representada por 125.916,23 francos, assim discriminada:

Table with 2 columns: Titulos and Amount. Rows include 500 francos, 500, 250.

"Peço informar qual pessoa citada acção contra Estado, e respectiva decisão Tribunal."

A resposta foi nestes termos, em 29 do mesmo mez: "Gouvernement Minas assigné en la personne de son President. Jugement rendu aujour'hui et damne par défaut l'Etat à faire en or de vice de empants et met à sa charge de plus de l'instance. Ecrivons. Salutations cordiales." — Bauer Marshal.

E desta forma, sem citação inicial, — que o Estado teve conhecimento de ser sido condemnado, á revelar, perante um tribunal, incompetente para certos motivos.

A imprensa nacional e estrangeira, commentou a decisão, salientando a pessima impressão produzida pela sentença discordante das clausulas contractuales, e interpretação que lhes deram as partes contractantes durante longos annos de vigencia dos contractos, e ainda discordante da propria jurisprudencia e leis da Franca.

A sua Exa. o Sr. Ministro das Relações Exteriores, remettendo copia dos contractos e titulos em original, assim me expressou:

"Sr. Ministro. — Agraceço a V. Exa. o interesse que tem no do pelo Estado de Minas no tocante á pretensão injuriíca dos portadores de emprestimos mineiros.

De accordo com os telegrammas de segunda e quarta-feira ultimas, envio-lhe copias de documentos e exemplares

originaes de obrigações, além de uma informação de nossos banqueiros em Paris (Doc. 1).

Nesta, encontrará V. Exa. claramente explicada, a forma e especie do pagamento dos juros, que tem sido feito, desde a assignatura dos contractos, pontualmente, em francos papel.

Da mesma maneira vão sendo resgatadas as obrigações contractuales.

As primeiras reclamações sómente appareceram em 1923, vale dizer — após 14, 13 e 9 annos a partir do inicio do serviço dos respectivos emprestimos.

O Estado, por outro lado, recebeu os emprestimos sob taxas cambias variaveis, como vão indicadas:

Table with 2 columns: Item and Amount. Rows include a) Empréstimo Conversão, b) Empréstimo Municipalidades, c) Empréstimo Funding-loan.

(Médias apuradas nas emissões periodicas). Não recebeu, consequentemente, em ouro.

Ora, de accordo com o preceito universal de Hermetica, inscripto no art. 1.156 do Cod. Civil Francez, deve-se pesquisar, nas convenções, a intenção das partes, de preferencia ao sentido literal das termos.

Esta é meritadamente clara. Os contractos não alludem senão a francos.

Argumento de maior valia. Sr. Ministro, em favor da nunca desmentida lisura do Estado de Minas no cumprimento de seus ajustes, realça do modo por que vem sendo, ha tantos annos, executados os contractos e satisfeitas as obrigações dellas decorrentes.

Os juros e o resgate dos titulos contractuales vinham sendo pagos em francos, sem protestos, e legitimando a irrestricta confiança do credito do devedor pela alta significativa da cotação de suas obrigações nos mercados estrangeiros.

Se assim é, a interpretação dos contractos não pode ser alterada por vontade dos tomadores, porque aquella tem por fundamento uma convenção tacita, reguladora da execução dos ajustes.

Esta consideração é decisiva. Não é só do nosso direito patrio. Está como axioma juridico na consciencia de todos os povos cultos.

Na Italia, "Girgio Giorgi": "Assim como, no que respeita a leis, a interpretação do legislador prevalece á doutrinal, assim na hermetica dos contractos, a intelligencia que lhes dão os contractantes é o má's seguro fonal, para lhes affinar com a vontade. "Qui libet est optimus verbum suorum interpres". (Theor. d'ilect Obligazioni), vol. IV, n. 182, pag. 718-9).

Na Franca, patria de nos: contradictores de ultima hora, a "Corte de Cassação", prestigiando a doutrina pacifica de seus grandes mestres, em arrestos, até agora citados e seguidos, sentenciou:

"Lorsque les actes presentent quelque incertitude l'interprète le plus sur est l'execution volontaire, formelle et reiterée, qui leur ont donné les parties intéressées, qui se rendent ainsi non recevables à méconnaître leur propres faits".

(Sirey, 1840 — 1 vol. 789).

Não ensinam d'versamente: Dumoulin, "Costumes de Paris", paragraffe 46, n. 23; Dalloz Périod. — 1856, 1.º, pag. 76; 1895, 1.º, pag. 470; Toullier, vol. VI, n. 320, 6.º ed., pag. 812; Demolombe, vol. XXV, 3.º ed., pag. 423, n. 36; Laurent, vol. XV, n. 304;

Dalloz, Répertoire, V. Obligations, pag. 234; Pandectes Francaises, V. Obligations, n. 8.116. Remarcar este appello á consciencia juridica dos mestres, insuperados aos credores do Estado de Minas, com palavras de "Gauguier". "De l'interprétation des actes juridiques", de 1898; pag. 166 e 167:

"O acto se deve presumir celebrado no sentido e com a extensão que lhe attribuem a posse e o uso, isto é, a "execução posterior"; "as partes, pondo por obra a convenção em certo sentido", interpretavam ellas mesmas, "nesse sentido, a duvida", ou a "ambiguidade", "que, acaso, alli se houvesse insinuado".

Deante de tão claros ensinamentos. Sr. Ministro, não sei como pretender, actualmente, que o Estado de Minas mude a forma e especie por que — ha muitos annos — vem, sem contradicção dos interessados, dando execução ao pactado e, religiosamente, cumprido seus deveres.

Transmitti a V. Exa. nesta data, um telegramma de banqueiros do Estado em Paris, em resposta a um pedido

de informações, que eu lhes havia endereçado a proposito de noticias do procedimento judicial.

Com indovel espanto, sou surprehendido com a informação de ter o Tribunal de Paris dado ganho de causa aos autores, e de haver corrido o processo "com citação do Presidente de Minas".

Comunico ao Sr. Ministro que não foi citado o Estado de Minas nem na pessoa de seu "Presidente", nem na de qualquer de seus representantes legaes, e somente tive sciencia da acção através dos ultimos avisos telegraphicos de V. Exa. e dos alludidos banqueiros. Se acção houve, correu á revelia do Estado. Telegraphi au Sr. Embaixador Mello Franco, nesta data, solicitando a interferencia do mesmo para defesa dos nossos interesses, sem dispensar a de V. Exa., a qual, de novo, rogo.

Aproveito o ensejo para reafirmar a V. Exa. proteções de alto apreço e distincta consideração. — Fernando de Mello Vianna.

A S. Exa. o Sr. Dr. Felix Pacheco, D. D. Ministro dos Negocios Exteriores.

Por intermedio do Sr. Embaixador francez tive conhecimento da sentença e do "Procès-verbal de carence". Fiz, então, seguir para a Europa o Dr. Juscelino Barbosa, a quem dei instruções para contractar advogado que apresentasse opposição á sentença, allegando a incompetencia do Tribunal Francez.

Na mesma occasião dei conhecimento de todos estes factos ao Sr. Ministro das Relações Exteriores.

O Dr. Juscelino Barbosa contractou para advogado do Estado o Bottonnier "Fourcade", tendo sido feita opposição á sentença, pela allegação da incompetencia do tribunales francezes para julgamento do Estado, que é parte integrante de uma Nação soberana.

RESGATE

Dada a situação financeira do Estado com saldos orçamentarios em côfice, conveni-me de que uma parte destes recursos melhor applicação não poderia ter do que no resgate de titulos a divida externa. Estudando os respectivos contractos, verifiquei estar-nos assegurado o direito, não só de augmentar as quotas de amortização, como de antecipar todo o pagamento. Ao Dr. Juscelino Barbosa passei, então, o seguinte telegramma, em 25 de Janeiro:

"Estados da questão depois da sua partida convenceram o governo de Minas da necessidade de resgatar já o total dos emprestimos mineiros na Franca, de accordo com o final do artigo dois do contracto de 19 de Novembro de 1915, dando aos banqueiros o tempo de seis mezes para prepararem operação, de accordo com o final do artigo sexto do contracto de 11 de Maio de 1910, chamado "Conversão", e artigo oitavo do contracto de 27 de Março de 1911, chamado "Municipalidades".

Peço transmittir banqueiros seguinte nota textualmente: "Comunicue-vos, em nome do governo do Estado de Minas, que resolveu antecipar o resgate do total dos titulos de todos os emprestimos mineiros em circulação por seu valor ao par, dando-vos o prazo de seis mezes para preparardes a operação de accordo com os contractos de 19 de Novembro de 1915., artigo dois "in-fine", combinado com o artigo oitavo do contracto de 27 de Março de 1910 e artigo se'is do contracto de 11 de Maio de 1911. Deveis communicar importancia em Londres ou Paris á vossa disposição ao governo a data em que o Estado deve depositar a mediate entrega dos titulos.

O Estado entregará, além da importância do valor nominal dos titulos em circulação, mais a importância correspondente aos juros dos mesmos titulos vencidos em Julho do corrente anno, cessando, dessa data em diante, o serviço de juros. O pagamento dos titulos será realizado em bilhetes do Banco de Franca, pelo respectivo valor nominal, isto é, em francos papel, conforme direito expresso do Estado, reconhecido pelos proprios banqueiros do Estado em reiteradas declarações aos portadores de "titulos". Peço telegraphar respectiva resposta a banqueiros."

A este telegramma respondeu o Dr. Juscelino Barbosa que os banqueiros estavam de accordo quanto ao prazo, e que, depois de examinares a possibilidade e maneira de agir, dariam opinião dentro de alguns dias.

Facto, a 5 de Fevereiro, o representante de Minas, em telegramma, communicou que os banqueiros, para o pagamento do "coupon" de Junho, commissão contractual, accrescida de um ou outro banqueiro para activar a operação, e pagamento de todos os impostos, pediram 1.456.515 francos, total este depois reduzido a 1.150.000.

Pelo contracto "Conversão" de 1910, os banqueiros se obrigaram a resgatar todos os titulos em circulação, do emprestimo J. Loste & Cia. de 1907, tendo ficado com a importância necessaria.

Sem embargo, entre os portadores que figuram na acção contra o Estado, existem alguns ainda deste emprestimo.

Ora, para que igual situação não se desse com os emprestimos actuaes, e não convidado ao governo celebrar contractos com os banqueiros, para que agissem como intermediarios, somente nos termos dos contractos e das emprestimos, foi passado ao Dr. Juscelino o seguinte telegramma, em 6 de Fevereiro:

"Recibido telegramma propozta milhao cento e cincoenta mil libras. Vamos examinar assumpto e daremos solucao dentro poucos dias. Peço esclarecer ultimo pe-

Debito do Estado	Frs.	125.896.250,00
Commissão dos banqueiros, 1,2 % sobre os emprestimos "Conversão" e "Municipalidades" e 1 % sobre o "Funding-loan"	Frs.	697.705,00
Direitos à Bolsa Parizense:	Frs.	125.896,30
Corretagem 1 % sobre a negociação	Frs.	12.89.625
Imposto do sello:	Frs.	6.294,90
0,05 % sobre cada grupo de 1.000 francos ou fracção	Frs.	3.140.350,03
0,025 % sobre cada grupo de 1.000 frs. ou fracção	Frs.	6.280.687,50
Direito de mutação	Frs.	22.142.853,70
		148.736.808,70

Tinhamos, porém, duvidas quanto ao calculo, porque a parcela correspondente aos 10 % não deveria existir, uma vez que o resgate era feito ao par.

A 13 de Fevereiro o Dr. Juscelino transmittiu o seguinte telegramma:

"Pour observer delai remousement antecipe emprunt je crois devoir vous raporter que si nous apportons du retard à notre decisió, nous nous exposons à ajourner jusqu'à la fin de ce le année, ce qui coutera encore à l'Etat coupon à la decembre. J'ai examiné à fond delai de la somme demandée par les banqueiros et je prends l'engagement de vous le justifier comme indispensable".

Deante do telegramma em que o delegado do Estado asseverava ter examinado, a fundo, a somma solicitada. Hei 30 dias em 17 do mez referido que, dentro de trinta dias, collocaria em Londres a quantia necessaria.

A 22 do mesmo Fevereiro, porém, a cambio conveniente, effectuei a remessa de um milhão de libras para Londres, dando-se ao Dr. Juscelino o seguinte telegramma, pelo mesmo confirmando em carta de 27:

"Foi remetido hoje um milhão de libras esterlinas para Londres. Saldo seguirá quando necessario. Banqueiros devem sacar à medida das necessidades do reembolso dos titulos. Convém remetter lista das despesas discriminadas. Só deverão ser accetitos titulos apresentados sem nenhuma reserva ou protesto da parte dos portadores. Saldos da importância enviada devem ser restituídos ao Estado. Governo Minas pretende liquidar a totalidade do emprestimo, não deixando em circulação nenhum titulo como aconteceu com o emprestimo Leeds, cujos titulos figuram no processo contra o Estado".

Transmittimos aos nossos banqueiros em Londres o seguinte telegramma:

"Importancia de um milhão enviada pelo Banco do Brasil poderá ser sacada por Banco, Marshall & Comp., no todo ou em parte, com autorização do representante do Estado em Paris — Dr. Juscelino Barbosa".

Em 9 de Março, telegraphava o Dr. Juscelino:

"A instabilidade do cambio me obrigou transformar libras em francos, porque estou certo que a normalização da situação politica aqui terá como consequencia a alta do franco. No meio competente me asseguram que o objectivo do governo é uma cotação de 115 a 120 francos por libra. Assim era impossivel deixar deposito, pois bancos ingleses se recusam receber moeda tão instavel".

Este telegramma foi confirmado, por carta da mesma data em a qual dizia ainda o Dr. Juscelino:

"Não tendo tido resposta a uma acceitação formal do pedido dos banqueiros para uma quantia "forfaitaire" fixada e tendo á minha disposição uma somma em moeda estrangeira cujo valor baixava continuamente, eu podia recear que esses prejuizos viessem a cair

riodo telegramma. Convem explicações si acceta proposta pelo Estado e lido deposito fica o mesmo Estado definitivamente encorajado emprestimos e quaisquer responsabilidades perante portadores, ou se banqueiros serão apenas intermediarios".

A resposta, em 9 de Fevereiro, e locou a questão nos pontos de vista do Estado: os banqueiros seriam apenas intermediarios. Não se cogitava, pois, de ajuste para que effectuassem o resgate por conta propria.

Examinado o pedido e computadas as commissões contractuales, etc., chegou-se ao seguinte resultado approximado:

Frs.	125.896.250,00
Frs.	697.705,00
Frs.	125.896,30
Frs.	12.89.625
Frs.	6.294,90
Frs.	3.140.350,03
Frs.	6.280.687,50
	22.142.853,70
	148.736.808,70

sola o Estado, se o pedido ao fim não fosse accetito, porque então as sommas de Londres estariam para e simplesmente por conta do Estado".

Para bem decidir, foi passado ao Dr. Juscelino o seguinte telegramma, em data de 26 de Março, pelo Secretario das Finanças:

"Recibido seu telegramma de 24. Espero Presidente affirmar resolução ultima remessa de cem mil libras já reduzidas, visto franco ser estado 139 por libra. Peço informar in statu em francos pedido peos banqueiros bem como producto passa em milhão libras".

A este telegramma respondeu o Dr. Juscelino que havia obtido mais a redução de 50 mil libras, bastando a remessa de mais 100 mil em moeda oportuna e que havia fecho o negocio com os banqueiros "à forfait". Em carta de 29 de Março, dizia: "Não recebi ainda a carta pedida (e tal se haja relutancia em dada, tendo sido estipulado o negocio em libras), mas, pelas taxas correntes nos dias immediatos, calculo um minimo de 135 milhões".

Dos motivos que levaram nosso delegado a essa resolução não tenho ainda conhecimento pormenorizado, uma vez que a operação segue seu curso.

Em 9 de Abril foi passado o seguinte telegramma:

"Acordo seu telegramma 30, corrigindo termos telegramma 28, governo remetterá logo tenho seu aviso cem mil libras calculadas como necessarias referidos telegrammas. Convém apressar o negocio. Espero remessa detalhes contas accordo seu telegrammas".

No dia 21 de Abril foi annunciado o resgate, e, segundo, informações o Dr. Juscelino, "sem que nenhuma polemica ou protesto surgisse, sendo esperavel successo na operação cuja noticia muito prestigiará Minas".

Em 10 de Maio foi ainda recebido o telegramma:

"Seu telegramma sete só hoje recebido. Resgate será effectivado momento pagamento coupon, visto titulos estarem espalhados milhares e milhares. Banqueiros nemham p ssumer e assegurar exito operação". Os titulos serão, pois, resgatados por occasião do pagamento dos coupons vencidos em 15 de Junho e 1o de Julho.

A importância do milhão remittido corresponde a 32.832.599\$600. O excesso, se necessario, orçará por tres mil contos.

Não preciso realçar a importancia e vantagens do resgate...

As municipalidades tambem muito terão a lucrar com esta operação.

DIVIDA INTERNA

Com o sortido de 3.418 titulos do emprestimo "Convenção Bahia e Minas" a divida fundada interna se reduziu em 683.609\$000.

Na proposta de orçamento para 1927, terei consignar verba para o resgate dos titulos restantes. Destarte, o passivo financeiro é expresso nas seguintes applicações nominativas, que circula:

74.905 no valor de	1:000\$000	54.905:000\$000
1.176 no valor de	500\$000	588:000\$000
337 no valor de	200\$000	67:400\$000
No total de		55.560:400\$000

A importancia necessaria para o pagamento semestral dos juros de 5% ao anno será, então, de 2.778:020\$000.

Effectuado o resgate da divida externa, os encargos da divida do Estado representaria apenas 2,3 oja da receita (supposta este de 120 mil contos), e cerca de 463 réis "per caput". O total representará apenas 93360 "per caput". Estes algarismos bastam para a eloquente prova de ser a divida bastante moderada, e de ser invejavelmente honrosa a situação financeira do Estado.

Dada esta situação quasi privilegiada, será tempo de accordo com o art. 2º letras "f" e "g" da lei n. 688, de se liquidar, em poucos annos, toda a divida interna, se, de 5 de Setembro de 1917, destinarmos ao "Fundo Especial para resgate das dividas consolidadas", as importancias que eram de pendidas com o custeio da divida externa.

DIVIDA FLUCTUANTE

Em 1925 teve a divida fluctuante do Estado o seguinte movimento:

Recetta	
Emprestimos economicos	4.618:059\$990
Depositos diversos	1.165:792\$565
Bens de ausentes	31:100\$387
Caixa Beneficente da Força Publica	263:015\$497
Previdencia dos Servidores do Estado:	
C de contribuições e peculios	628:738\$236
C de empréstimos	123:722\$076
Carteira predial	86:571\$673
Cauções	1.010:479\$049
Fianças	124:312\$747
	8.671:793\$220
Despesa	
Emprestimos economicos	5.911:171\$938
Depositos diversos	2.028:617\$678
Bens de ausentes	19:268\$702
Caixa Beneficente da Força Publica	145:065\$852

Receitas do Estado:		
Ordinaria	120.762:707\$252	
Extraordinaria	29.326:833\$966	141.089:540\$198
Depositos:		
Emprestimos economicos	4.618:059\$990	
Depositos diversos	1.765:792\$656	
Bens de ausentes	31:100\$387	
Caixa Beneficente da Força Publica	263:015\$497	
Previdencia dos Servidores do Estado:		
Conta de contribuições e peculios	628:738\$236	
Conta de empréstimos	123:722\$076	
Conta carteira predial	86:571\$673	
Caução	1.010:479\$049	
Fianças	124:312\$747	8.671:793\$220
Operações de credito:		
Camaras Municipaes		10.226:590\$119
Movimento de fundos:		
Suprimento recebido de 1926		2.376:009\$044
		162.363:933\$301
Despesas do Estado:		
Secretaria do Interior	35.717:846\$402	
Secretaria das Finanças	31.578:272\$672	
Secretaria da Agricultura	40.543:322\$731	107.839:441\$805
Depositos:		
Emprestimos economicos	5.911:171\$938	
Depositos diversos	2.028:617\$678	
Bens de ausentes	19:268\$702	
Caixa Beneficente da Força Publica	145:065\$852	
Caixa Beneficente da Força Publica (carteira predial)	15:333\$332	
Previdencia dos Servidores do Estado:		
Conta de contribuições e peculios	499:340\$789	
Conta de empréstimos	19:836\$765	
Conta de carteira predial	1.399:065\$300	
Cauções	601:000\$804	
Fianças	98:138\$580	
Fianças e cauções antigas	18:533\$835	
Emprestimo do Cofre de Orphans	140:593\$180	10.898:969\$655

Carteira predial	15:333\$332
Previdencia dos Servidores do Estado:	
C de contribuições e peculios	499:340\$789
C de empréstimos	1.399:065\$300
Cauções	601:000\$804
Fianças	98:138\$580
Fianças e cauções antigas	18:533\$835
Emprestimo do Cofre de Orphans	140:593\$180
	10.898:969\$655

Tendo sido de 10.898:969\$655 o movimento de despesa e de 8.671:793\$220 o de receita, verifica-se que a responsabilidade do Estado foi alliviada de 2.227:176\$435, importancia esta que se elevará a 3.555:006\$294, se considerarmos que figuram na recetta e na despesa, respectivamente, as parcelas de 86:571\$673 e 1.399:068\$200 da carteira predial da Previdencia, e na despesa a de 15:333\$332 da carteira predial da Caixa Beneficente da Força Publica, valores estes que têm a responsabilidade directa das instituições a que se referem.

A responsabilidade do Estado pelos depositos em Caixa Economica, vinda de 1924, no valor de 16.619:355\$023, foi reduzida a 14.326:243\$075, menos, portanto, 1.293:111\$948, pela suppressão de 42 agencias. Existem, actualmente, 106 em funcionamento.

Os depositos do Cofre de Orphans baixaram a 984:546\$845, menos 140:593\$180 que em 1924.

Foi o exercicio financeiro encerrado com a divida fluctuante assim transportada para 1926:

Emprestimos economicos (sendo collocados 1.329:068\$900 na carteira predial da Previdencia)	14.326:243\$075
Cofre de Orphans	984:546\$845
Bens de ausentes	707:376\$191
Previdencia dos Servidores do Estado	788:706\$680
Caixa Beneficente da Força Publica	223:054\$726
Depositos diversos	3.337:573\$349
Fianças e cauções antigas	2.382:032\$621
Fianças	97:147\$437
Cauções	963:381\$270

BALANÇO DO EXERCICIO

O balanço geral da recetta e despesa do exercicio financeiro de 1925 é o seguinte:

RECEITAS

DESPESA

Operações de crédito:		
Camaras Municipaes	13.978:109\$310	32.630:041\$447
Liquido das operações bancarias	18.671:912\$133	
Exercício de 1924:		
Suprimento do exercício de 1924	---	3.661:838\$764
Saldo do exercício:		
Em poder de exactores, municipalidades e responsáveis	---	7.313:641\$634
	62.363:641\$634	

A arrecadação effectuada por conta das Camaras Municipaes, constante do titulo "Operações de crédito", na recencia, elevou-se a 10.226:598\$119, compreendendo os juros de 512:838\$009 e differença de cambio no valor de 409:283\$343.

Em igual titulo da despesa figuram as Camaras com a importancia de 13.978:109\$310, porque ali figuram 3.830:218\$666 de empréstimos de 1925, 1.975:482\$912 de juros de juro de 229:947\$895 e 278:842\$097, respectivamente, de amortizações debitadas e porcentagens e arrendadores, 112 oje contra-tual, etc.

BALANÇO ECONOMICO

O balanço economico do Estado, encerrado em 4 de Junho, é o seguinte:

ACTIVO		
Proprios do Estado:		
Valor dos precieas, terras, estancias, etc.	242.064:386\$138	245.331:796\$185
Valor dos moveis e utensilios	7.267:410\$045	
Dividia activa:		
Saldo escripturado até o encerramento do exercicio	---	71.053:753\$558
Valores do Estado:		
Saldo escripturado no Thesouro e suas estancias	---	17.658:759\$786
Amortizações da dividia externa:		
Do Empréstimo Conversão	3.750:219\$000	
Do Empréstimo das Municipalidades	1.220:416\$ 00	
Do Empréstimo Funding	4.834:080\$ 00	9.804:715\$300
Titulo da Dividia externa:		
Valores dos titulos adquiridos	---	28.414:504\$199
Municipalidades:		
Empréstimo collocado até o encerramento do exercicio	---	23.281:677\$614
Providencia dos servidores do Estado:		
Valor desta conta	---	1.399:068\$ 00
Caixa Beneficente da Forca Publica		
C/previa:		
Valor desta conta	---	15:333\$332
Bancos no país e no estrangeiro:		
Saldo depositado em bancos	---	27.843:98.896\$0
Exactores:		
Em poder de exactores	---	9.317:385\$998
Diversos responsavias:		
Contas correntes	308:573\$534	
Em poder de diversos	472:522\$204	7.781:095\$738
Valores de compensação:		
Garantias diversas	18.485:200\$000	
Valores caucionados	24.168:680\$809	
Empréstimos municipaes	30.147:631\$953	
Estampilhas existentes no Thesouro	29.942:280\$050	103.922:038\$162
e nas estancias 1.178:210\$350	31.120:490\$400	598.824:968\$230
PAS-SIVO		
Dividia externa:		
Empréstimo de 1910 — 120.000.000 de francos, destinados á conversão da dividia fundada	71.280:000\$000	
Empréstimo de 1911 — 30.000.000 de francos, destinados ás municipalidades	29.735:460\$000	
Empréstimo "Funding" — totalidade dos titulos emitidos nesta operação	15.104:880\$ 00	
Dividia interna fundada:		
Apólices em circulação	---	37.683:200\$109
Dividia fluctuante:		
Empréstimos economicos:		
A cargo do Estado	12.927:174\$875	
Collocado na Providencia c/previa	---	
Lei n. 880	1.399:068\$200	14.326:138075
Empréstimo do Cofre de Orphans	984:346\$845	
Bens de ausentes	7:737\$191	
Providencia dos Servidores do Estado c/contribuções peculios	4.153:876\$66	
Providencia dos Servidores do Estado c/empréstimos	3.231:082\$21	
Providencia dos Servidores do Estado c/carteira previa	86.571\$673	
Caixa B. da Forca Publica	231:054\$726	
Depósitos diversos	3.337:573\$349	
Fianças e cações antigas	2.382:023\$621	
Fianças	97:147\$437	
Cauções	963:381\$790	23.810:062\$714

Dividia convertida:		
Saldo de responsabilidade do Estado na conversão do empréstimo	---	2.376:000\$000
Empréstimos municipaes:		
Amortizações feitas pelas Camaras Municipaes	---	1.054:192\$057
Exercício de 1924:		
Liquido das provisões deste exercicio	---	2.376:009\$044
Patrimonio do Estado:		
Valor desta conta em 1924	254.949:467\$798	
Avanço patrimonial em 1925	36.530:021\$475	291.479:489\$273
Valores de compensação:		
Valores em garantia	18.485:200\$000	
Valores de torceiros	24.168:680\$809	
Empréstimos municipaes contractados	30.147:631\$953	
Estampilhas a emitir	31.120:490\$400	103.922:003\$162
		598.824:968\$230

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

A conta corrente das Camaras Municipaes relativa a empréstimos foi a seguinte, no exercicio:

Recetta		Despesa	
Saldo da conta de 1924	743:420\$406	Saldo da conta de 1924	3.726:617\$655
Arrecadação de impostos municipaes	9.304:468\$767	Obrigações semestrais — juros	1.975:482\$912
Differença de cambio no exercicio	409:283\$343	Obrigações semestrais — amortizações	229:947\$695
Juros abandonados	512:838\$009	Impostos restituídos aos municipaes	7.663:117\$946
Saldo a favor do Estado	3.561:509\$142	Porcentagens e outras despezas	278:842\$097
		Saldo a favor das Camaras	657:511\$368
Total	14.531:519\$667	Total	14.531:519\$667
Empréstimos retirados até 1924	25.278:590\$637		
Retirados em 1925	3.830:718\$666		
Total retirado	29.109:309\$303		
Saldo para 1926, empenhado por contractos	7.588:322\$650		
Total	36.697:631\$953		

Foram empréstados mais 9.500 contos de accordo com as leis 881 e 909. Desta importancia já foram realizadas despesas no total de 2.657:253\$462, existindo, portanto, em saldo a favor das Camaras mutuaras, a quantia de 7.352:078\$538.

DIVIDA ACTIVA

O saldo da dividia activa e se passou para 1925 foi de 76.232:338\$429. Foi inscrita, no exercicio, a quantia de 2.641:927\$161, e teve baixa a de 4.820:507\$032, ficando, portanto, o saldo para 1926 de 74.053:733\$558.

A dividia de contribuintes de impostos é de 6.771:582\$762 para 1926. Os principaes devedores são as Camaras e Prefeituras.

BANCO DE CREDITO REAL

Em minha mensagem anterior, tive oportunidade de accentuar a prosperidade em que se acha esse estabelecimento de credito, a cuja vida não é o Estado indifferente, já por ser possuidor de perto de tres quartos de suas accções, já pelos serviços efficientes que o Banco vem prestando á lavoura e ás classes conservadoras em geral.

Autorizei a directoria que procurasse liquidar com os quatro antigos incorporadores, ou seus successores, os direitos que se reservaram, na constituição do Banco, sobre a metade do excesso dos dividendos verificados acima de 9 % ao anno. Foi coronada de absoluto exito essa liquidação, já approvada pela assembleia de 20 de Abril deste anno, e que representa na vida do instituto a remoção do maior tropeço ao seu desenvolvimento.

Em pouco mais de um anno foram installadas e se acham funcionando regularmente mais sete agencias, havendo ainda o governo autorizado a abertura de oito em diversas cidades do Estado, de modo a facilitar as operações bancarias aos interessados.

Dando cumprimento á lei n. 887 e ao decreto n. 6.954, de 19 de Agosto de 1925, o governo firmou com o Banco o contracto de 2 de Janeiro do corrente anno, mediante o qual o mesmo Banco se encarregou dos empréstimos aos produtores de café, a que me refiro em outra parte desta Mensagem, mediante a modica commissão de 2 % sobre os lucros liquidos dos empréstimos, verificados em balanços semestrais, provenientes de operações completamente ultimadas. Para isso o Banco, organizando uma escripta inteiramente a parte, distincta da de suas operações communs, tem dado fiel cumprimento ao objectivo da

lei, proporcionando, nos termos do contracto, empréstimos a juros modicos aos produtores de café.

Preocupado, porém, com a sorte da lavoura em geral e da industria, particularmente da pequena lavoura e da pequena industria onde, não raro, fracassam, por falta de capital, esforços louvaveis e dignos de amparo, procurei levar até ellas o auxilio que o Estado lhes podia dar.

Com esse proposito, firmou o Estado com o Banco o contracto de 11 de Junho passado, approvado pela assembleia de 30 do mesmo mez. Embora já em vigor, afim de atender aos elevados motivos que o inspiraram, será opportunamente submettido tambem á vossa approvação, para se considerar definitivamente ultimado.

Por elle se restabeleceu a carteira agricola do Banco, em condições que permitem assistencia, por empréstimos a juros modicos e prazo compensador, á lavoura e á industria.

As operações do Banco, orçaram em 1925 por 554.030:355\$478, havendo os empréstimos pela carteira commercial subido a 147.905:072\$776, e a 114.215:994\$333 o montante dos que se fizeram á lavoura e á industria.

O fundo da defesa do café se eleva actualmente a 8.071:954\$284.

Tem-se procurado alimentar as carteiras respectivas nas diversas agencias espalhadas pelo Estado, de modo a levar aos produtores recursos tendentes a amparalos nas suas aperturas financeiras.

Tenho confiança plena no exito deste mecanismo organizado para defesa do nosso principal producto de exportação, e certo estou não vem longe o dia em que forte capital, aos poucos accumulado, será arriado seguro dos que para elle concorreram, pondo-os a salvo das consequências das depressões de preços nos mercados.

BONIFICACAO AOS FUNCIONARIOS

A lei n. 876, de 23 de Janeiro de 1925, autorizou o governo do Estado a conceder aos funcionarios e empregados publicos, a titulo de auxilio extraordinario, para atender á carestia da subsistencia, uma bonificação sobre os seus vencimentos mensaes, durante seis mezes.

Mai tarde, a lei n. 886, de 30 de Janeiro do mesmo anno, prorogou, até 31 de Dezembro proximo, essa bonificação.

Indispensavel e salutar cautela em crear despesas permanentes vinha aconselhando essas prorrogações até que se pudessem verificar, com segurança, a situação financeira permittia incorporar aos vencimentos esse adicional.

Não tenho receio em sugerir-lhe no esclarecido exame do Legislativo, Será uma justa e módica, reconhecendo ao funcionalismo mineiro, que continua, abnegado e solícito, bem cumprindo seus deveres.

INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO DO OURO

A indústria de mineração do ouro é uma das mais velhas do Estado. No transcorrer dos anos, depois de ter amplamente florescido, soffreu, por vezes, severas provas achando-se agora a braços com uma crise sem precedente, devido a motivos de ordem excepcional. Das três minas mais importantes existentes no Estado, uma (a de S. Bento) foi forçada a fechar; outra (a de Passagem), comquanto ainda lute, está na imminência de ser também obrigada a parar os serviços; e a do Morro Velho trabalha, actualmente, com prejuizo.

No Estado de Minas, essa industria, representada por um numero, infelizmente pequeno de estabelecimentos, que sempre foram e continuam sendo verdadeiras e efficazes escolas profissionais de recolhido beneficio, está presentemente lutando com difficuldades quasi insuperaveis, apesar do seu critério e da severa disciplina administrativa empregados.

A certas condições economicas vieram juntar-se ainda outras, por cuja solução o governo deve preoccupar-se quanto antes, para evitar que, por falta de apoio official, ou pela concessão desse apoio quando demasiadamente tarde, não se vejam as unicas empresas existentes compellidas a cessar o trabalho, acarretando assim males incalculaveis. Para se ter idéa desses males, basta lembrar que as minas de Passagem e Morro Velho nãntem quatro mil operarios, além de serem a fonte principal de vida das florescentes localidades de Passagem de Marianna e Nova Lima; que o numero das pessoas que vivem direta ou indirectamente, destes duas minas se póde com se aranga computar em dezesseis mil, e que a média da importancia annual dependida no Brasil pelas mesmas companhias é de mais de quinze mil contos de réis, gasta, em sua grande maioria, nas immediações das minas.

Para póderem continuar trabalhando com proveito e para o bem das regiões que favorecem, essas empresas vêm-e hoje na imprescindivel obrigação de melhorar suas condições technicas, de accordo com as exigencias actuaes. Por isso deverão ser effectuados importantissimos trabalhos que absorverão sommas consideraveis e impronuctivos durante o longo periodo das construcções. Esses serviços, as empresas os realizam com mais coragem e confiança quando se sentirem amparadas pelos poderes publicos, sendo a protecção destes plenamente merecida em se tratando de corporações cuja antiguidade e idoneidade são sobejamente conhecidas de todos. Seria, portanto, uma falta de previsão, considerarmos-se a situação precaria em que a industria de mineração do ouro se encontra, si o governo não corresse em seu auxilio eximindo temporariamente, da taxa de 31,2% que até hoje paga e sempre pagou com toda a regularidade, ajuda mesmo sobre o ouro por ella não exportado e que vem ficando no país ha muitos annos desde 1918.

A isenção temporaria da taxa trará consigo grandes beneficios pois será um incentivo pratico para o desenvolvimento geral da industria de mineração, que hoje, mais do que nunca, deve ser impulsivada de maneira effizaz.

Parcece-me, pois, que, enquanto o outro fog exportado do Estado por conta do Governo Federal, deve ficar o governo de Minas autorizado a não exigir da Companhia a importancia do imposto de exportação.

INSTRUÇÃO PUBLICA

A civilização ou cultura é a perfeição que o homem recebe não propriamente da natureza mas da educação que lhe transmite a herança das gerações que o precedem, e lhe prepara e facilita novos progressos.

Ninguém pode orientar os destinos de um povo, si não consegue actuar effizazmente sobre a geração nova, instruído-a, educando-a.

Dahí se infere o valor que a educação tem e o apreço que lhe deve ligar todo governo fizo desse nome.

Mas o progresso não é destruição e renascimento é conservação e desenvolvimento. Não é possível que deva cada geração recommear a mesma tarefa.

Reformar as instituições sem utilizar o passado é obra de insanía. A tradição é o unico terreno firme sobre que se podem assentar construcções duradouras. Tanto é prejudicial e perigosa a um povo a superstição inoperavel do passado, tanto reletiva que é novo, como o reconhecido, revolucionario que julga nada póder fazer, de util, sem destruir o que a tradição vem conservando e transmitindo.

Assim pois, embora realizando multiphas reformas, em materia de educação e ensino, tinham sempre o governo em manter illeso o patrimonio do nosso passado e em con-

servar as qualidades tradicionais que são legitimo orgulho do povo mineiro.

ENSINO PRIMARIO

Decretada a reforma do ensino primario em 1924 entrou a mesma em execução em Janeiro do anno seguinte, quando se iniciava o actual governo.

Conservando nos seus traços gerais a orientação anteriormente seguida, encerra a actual reforma a algumas modificações, que se fizeram em beneficio do ensino, exactamente porque aconselhadas pela experiaça.

Para um grande numero de crianças, especialmente nas populações rurales, tem o ensino primario a finalidade exclusiva da alphabetização. Essas populações, entre outras trabalhos dos campos, á lavoura e á criação, e a outras míseras onde não é exigida grande cultura intellectual, bastam-lhes que saibam ler e escrever e contar. Verificaste, então, que, nas escolas rurales, era escassamente frequentado o 3.º anno primario, e, rarisissimas vezes, era o 4.º anno.

Foi, pois, reduzido a dois annos o curso primario nessas escolas. Por motivo analogo, reduzi-se a tres annos o curso nas escolas districtaes e urbanas isoladas. Foi conservando o curso completo, de 4 annos, nos grupos escolares e nas escolas reunidas.

E' e intertívio si deve o curso primario ser igualmente tão amplo para todos ou si completo para uns e incompleto para outros. Seria para se adoptar, se uma terceira solução, a do ensino igualmente completo para todos. Esse era o sistema se tido, mas a experiaça provou contra elle.

Exactamente por ser a a pressão de vontade popular preferio o governo uma solução mais conciliadora com as necessidades, aspirações e recursos do povo se a sacrificar o seu dever de ir sempre e para frente.

Nas escolas ambulantes e nocturnas, é de dois annos o curso.

Em 1924, havia duas jardins de infancia na Capital. No anno seguinte, installou-se outro em Juiz de Fora, e, recentemente, foi creado um quarto em Barbacena.

O governo tem ligado a esses estabelecimentos a maxima importancia, promovendo-os de peo al habilitado e do material usado. Como nos tem mostrado a experiaça exigiam mais cuidado e se achavam mais nos grupos escolares as crianças procedentes de jardins de infancia. E' que ellas recebem durante tres annos uma ligação permanente de suas com o ensino intuitivo que lhes enriquece, e estimula a intelligencia, uma educação de sentimentos que forma attias, para, com mais facilidade, receberem ensinamentos mais amplos.

Cumprindo disposição do Regulamento criou o governo uma escola matutal na Capital. Não pode evidentemente o jardim de infancia prestar serviços nas classes desprotegidas da fortuna, nos operarios etc, quando mais não fosse, pela pequena duração, de classes, das duas ás quinze horas. A escola matutal em que se classes, abrem á noite, se fecham ás dezesseis, pela natureza, espeo di do ensino vem prestar graes serviços ás familias operarias. As crianças, entregues pela manhã, allí fazem uma refeição completa e uma merenda, sendo restituídas, nos paes, á tarde. Ao deixarem o lar para o trabalho quotidiano, forçados mesmo a fazer fora de casa a sua primeira refeição, p' lem estar tranquilos os paes, porque sahem que sobre seus filhos vela a providencia do governo. A tarde voltam para casa, para fazer o seu jantar no seio da familia.

Mas a escola matutal, não é apenas um deposito de crianças, pois allí recebem estas uma educação e ensino identicos, nos seus termos gerais, aos ministrados nos jardins de infancia, sendo dado um desenvolvimento maior aos cuidados do asseio e da hygiene.

Por uma accção reflexa, por seu termo, essa escola actuará na educação dos adultos que, privados da presença dos filhos, durante o dia, ir-se-ão divertir em quarteis á tarde, o que apren eram e se suppletivo, de bom grado, a estes perceptores e nova especie nas suas representações nos paes desolvidos e ignorantes dos elementos preceitos de hygiene e asseio toda vez que os infringirem.

Tambem de accordo com o Regulamento, tem o governo creado muitas ambulantes. Embora a utilidade da escola rural nas suas linhas gerais, tem a escola ambulante um objectivo proprio, especial, por demais vasto e o territorio do Estado e muito pouco de sua abrangia, a população, hoje, existem espalhadas, no queas exibir as mesmas condições para os predios escolas e a mesma frequencia nas classes seria privadas por longo tempo á ha dos beneficios da instrução. Desde que ahí se encontra um predio satisfazendo a exigencia elementares da hygiene e desde que se consiga uma matricula de 20 e uma frequencia de 10 alumnos, se a escola e mantida a escola ambulante, que poderá ter a vantagem de uma facilidade para a sua manutenção em cada povoado será a que for julgada necessaria, e, conforme os resultados se á escola a escola rural, permanentemente.

Iniciou agora o governo a realização do ensino primário complementar, o qual, nos termos do Regulamento, tem feição profissional, não obrigatório. A escola complementar, embora com caracter profissional, não tem propriamente como finalidade o preparo tecnico, que effectivamente, não pôde ser completo em dois annos de curso para as crianças que, apenas, saíram do grupo escolar. Para alguns alumnos, por certo, terá a escola complementar esse caracter, preparando meinhos que possam complementar-se com vantagens ao exercicio das differentes profissões, com base theorica e pratica permitindo um desenvolvimento ulterior satisfactorio. Para outros, servirá a escola a um duplo objectivo. Se a criança saindo do grupo escolar aos doze annos, se destina ao curso secundario gymnasial, que só poderá iniciar aos 14 annos, encontrará no ensino complementar o meio de preencher, utilmente esse intervallo, sem o grave inconveniente de uma espera ociosa do momento em que devesse começar os seus preparatorios.

Além disso, no momento historico que atravessamos, assumio esse aprendizado profissional grande importancia, e seria para decahir, por motivos obvios, cuja explanação aqui não cabe, que as novas gerações delle não prescindissem.

De tres especies são as escolas complementares — agricola, industrial e commercial. Da terceira especie já em cada e está funcionando uma em Sete Lagoas. Quanto ás outras, a exatidão do tempo só permittio ao governo organizar o plano de realização, preparar os programmas e instrucções.

ENSINO NORMAL

Seria uma tarefa completamente vã de reformar o ensino primario, sem intervir na formação do professorado. Por esse motivo, reformei tambem o curso normal. Como traços mais importantes dessa reforma devem destacar-se os seguintes: — Foi creado um curso fundamental de dois annos, destinado a operar a necessaria transição entre o primario e o normal. Esse curso prepara as alumnas para um melhor aproveitamento do ensino nas materias que constituem propriamente o curso normal, além de permittir que se faça desde logo, na lincia da escola normal, a selecção das candidatas ao curso completo que se deve habilitar ao exercicio do magisterio.

Outro ponto que mereceu a attenção do governo na reforma, foi o desenvolvimento dado, no ponto de vista tanto theorico como pratico, ao ensino de pedagogia, deactando-se mesmo a methodologia como disciplina especial, por uma professora que acompanha as alumnas, orientando-as, nas aulas de pratica profissional.

Evitando exaggerar, deu o novo regulamento a devida amplitude ao ensino de lincas, em especial o do vernaculo, e das materias de ma importancia na formação do professor.

Para completar a formação intellectual e alargar a cultura do professorado, creei a Escola Normal Superior, que infelizmente não pude instalar.

REFORMA EM METHODOS, PROGRAMMAS, ETC.

Não bastaram, porém, tanto no ensino primario como no ensino normal, as reformas de caracter meramente legislativo, em que, não raro, se reflectem idéas novas, mas inexecutáveis, seja pela falta da preparação que não precede do tempo, seja pela incom utilidade com o nosso meio. Restava, pois, ao governo encontrar o modo pratico, e efficaz de realizar o seu pensamento e tomar as medidas que mais adequadas fossem á consecução do objectivo colhimado. Para esse fim, não se poupou a esforço algum que pareceu util, encontrando entre os professorado meinhos excellentes colaboradores, procurando e obtendo o concurso de elementos da mais alta valia, fora do Estado, cuja cooperação foi extremamente fecunda.

PROGRAMMAS

Os programmas de ensino, tanto primario como normal, cuja organização é confiada a Conselho Superior da Instrucção, onde se encontram profissionais competentes, mereceram o maior cuidado.

Supprimiram-se nas escolas primarias alguns excessos no ensino da mathematica, dando-se maior desenvolvimento ao ensino, por meio de lições de ausinas ao estudo da natureza tão directo quanto possível, ao estudo da lingua patria, ao da geographia desmembrado de estafante terminologia, ao estudo da Historia, collocada no horizonte infantil, de modo que se pudesse fornecer nas escolas um ensino que interessasse á criança, que lhe fortificasse a personalidade, dando-lhe, sempre, a impressão de que o aprendizado não é apenas um producto do professor, mas o resultado da collaboraçao intima do mestre e do alumno, alguma coisa para a qual a contribuição da criança não é inferior ao trabalho do professor.

Na preparação dos programmas da Escola Normal, predominou o pensamento de dar ao ensino um caracter pratico e torna-o harmonico no conjunto das differentes disciplinas. No ensino da Historia procurou-se evitar o cuncto desapañado, e ás vezes exclusivo, da antiguidade, em prejuizo das épocas mais recentes e que mais nos podem interessar.

E' frequente, em bancas de exames, ouvirem-se examinandos capazes de discorrer, sem pestanejar, sobre os Egyptios, Assyrios ou Gregos, e que revelam completa ignorancia da historia dos republicas americanas, nos vizinhos e amigas, que conhecem bem as capitães hereditarias ou os feitos dos francezes no Rio de Janeiro, e nada podem dizer sobre a abolição ou a queda da monarchia.

No programma de Historia Universal uma parte consideravel foi reservada á America.

Apparelhamento — O estudo das sciencias physico-naturaes sem o necessario apparelhamento, sem laboratorios, sem machinas, sem modelos, quadros, etc., — um méro exercicio de paciencia. Conhecimentos assim adquiridos foram immediatamente do espirito, com a desvanecem da má impressão que deixam no alumno. Cuidou por isso o governo de melhorar os gabinetes e laboratorios, tendo adquirido o material que lhe permittiam seus recursos.

Nas escolas primarias como nas normaes, quatro pontos havia que, em especial, não tinham merecido ainda a devida attenção — o canto os exercicios physicos, os trabalhos manuaes e o desenho.

Canto — E' excusado reaccrescer o canto nas escolas, pelo seu valor educativo, como meio de despertar emoções nobres e como elemento de deleite das crianças. Feito, porém, desordenadamente, sem musica, adequada, não é sómente desagradavel — compromette o organo vocal das crianças. Nesse assumpto consuevose uma reforma, cujos resultados são de facil verificação.

Para fornecer ás escolas hymnos e canções apropriadas ás crianças, pela letra e pela musica mandou o governo preparar o Hymnario e o Cancioneiro escolares, em dois volumes cada um, formando vasta collecção de magnificas produções dos mestres no assumpto, muitas das quaes especialmente feitas para esse fim, e encarregou a professora D. Branca de Carvalho de remodelar o ensino nos grupos.

CONTRIBUIÇÃO DAS CAMARAS

O problema do ensino no Brasil, pela sua magnitude, pequena densidade da população e difficuldades dos transportes, sómente pode ser resolvido por uma intensa, vigorosa campanha, em que se conjuntem todas as forças, em que haja collaboraçao viva de todas as energias nacionaes. O movimento reclama, muito mais que o brilho e a grandeza de um só esforço. Reclama uma campanha apaixonada, toda da luz e do entusiasmo de todas as consciencias. Para ferir bem a nosa responsabilidade de brasileiro, basta considerar que não excede muito de 20.000 o numero de nossos professores primarios quando a educação do povo está a exigir 200.000 desaes servidores.

A União, os particulares os Estados as Camaras Municipaes devem, pois, realizar uma obra conjuncta, poderosa e alta, porque é a unica capaz de levar esta nosra campanha ao triumpho que desejamos.

Folgo accentuar que as Camaras Municipaes têm correspondido aos meus constantes apellidos e os resultados apurados são francamente consoladores.

Assim é que a Mensagem de 1924 dava a cifra de ... 735.897\$800 como contribuição das Camaras para a manutencção das escolas primarias. Já em 1925 este alvarismo subia ao dolo, isto é, a 1.506.300\$119. E agora, em 1926, esta somma attinge o esplendido resultado de 1.690.013\$000.

Não parou, ali, entretanto, a contribuição das Camaras, que tambem efficaçamente auxiliaram as Caixas Escolares.

Em 1924 votaram um auxilio total, de 48.479\$000 para aquellas instituições. Em 1925 estes alvarismos sabiam a 86.091\$000.

Em 1926 este auxilio vae a 117.030\$000.

Deste modo, a contribuição das Camaras foi no total:

Em 1924:		
Custeio de escolas	736.397\$800	
Auxilio a Caixas	48.479\$000	
Total	784.876\$800	
Em 1925:		
Custeio de escolas	1.506.300\$119	
Auxilio a Caixas	86.091\$000	
Total	1.592.391\$119	

Em 1926:

Custeio de escolas	1.506.306\$119
Auxílio a Caixas	117.050\$000
Total	1.807.066\$000

Vereis pelo quadro a seguir a contribuição de cada uma, deixando de fixar nelle as Camaras de Botelhos, Campanha e Perupé, na parte referente ao custeio de escolas; as Camaras de Bom Despacho, Mariana, Prata, São Manoel, que não communicaram auxilios destinados a Caixas Escolares, e a de Formiga, que não fez nenhuma communicação.

CONCLUSÃO

Eis, Senhores membros do Congresso Legislativo de Minas Geraes, o que de mais relevo se me afigurou digno de trazer ao vosso apreço.

Se mais não fiz para corresponder á distincção e confiança do povo mineiro quando elegeu seu Presidente, de-

Esse documento eloquentissimo vem, mais uma vez, patentear á evidencia a acção vigorosa do egregio administrador de Minas, a rajectoria fulgente de um governo de realizações efficientes e grandes, o dinamismo constructor daquelle que, com ampla e clara visão de nossos recursos e necessidades imediatas, na exiguidade de um periodo presidencial, effectuou um trabalho serio, fecundo, indelevel, pelo equilibrio da directriz traçada, pelo esforço conjuncto das forças seleccionadas de que se valeu, pelo seu elevado coefficiente pessoal de energia e intelligencia, de honestidade e escrupulo, de prestigio e sympathia, padrão de gloria dos governos sinceros e justos.

O sr. Mello Vianna já está acostumado á unanimidade elogiosa da imprensa deste paiz, prompta aos movimentos sympathicos sempre que, mais alto que o partidarisimo, falam os factos e os acontecimentos.

Mas, só nessas condições pôde haver, no jornal, a coincidência do elogio.

E dahi ser aparentemente difficil esse facto que, com facilidade enorme, o sr. Mello Vianna occasionou. E occasionou sem cortejo, uma popularidade que de nada vale e nada representa, si não é uma expressão espontanea da multião.

Mas o presidente mineiro, tempera forte de consciencia, superioridade e caracter, não se contentou de fazer a politica pessoal, restricta.

Todo o seu governo é um ancia de atingir á meta superior da verdadeira politica, na sua definição exacta. Não fez a administração superficial de fachadas. Suas obras, os inestimaveis serviços com que dotou o Estado, são construcções basicas, aproveitamento intelligente de valores ponderosos, no proposito de cancellar obstaculos á evolução e ao progresso necessario.

Mesmo do jornal, da methora adjectivista elogiosa com que foi discutido, analysado, travez cui-

velse imputalo ao tempo de detração de meu mandato e do meu desvalor pessoal, a que não faltou nunca, a valiosa cooperacão de meus auxiliares de que vivo, cujos nomes registarei como dignos da estima e do reconhecimento do povo mineiro: — Drs. Sandoval Souza de Azevedo, Djalma Pinheiro Chagas, Daniel Scarpia de Cerezo, Arnaldo de Alencar Arraipe, Noralindo Lima e Flavio Fernandes dos Santos.

Procurei fazer uma politica de concórdia, appellando para a sua vontade de todos que se interessassem pela prosperidade do Estado; governei com justiça; jámais deixei o direito e a lei ao desamparo; não cortejei a popularidade, com sacrificio dos altos interesses publicos.

Meu proposito foi, sempre aquiescer, dentro da ordem e da lei, ao movimento impulsor da grandeza de Minas Geraes.

Pela última vez, Senhores membros do Congresso, minhas saudações cordiaes e meus votos de felicidade.

Bello Horizonte, 14 de Julho de 1926.

FERNANDO DE MELLO VIANNA.

dadosa attenção, não se serviu para individualisar-se egoisticamente. Para o presidente mineiro, o jornal foi um estímulo uma força que elle conseguiu orientar, fazendo convergir para o centro commum da finalidade de seu governo — o progresso, a estabilidade financeira, a concórdia politica.

A FORUSTEZ E A ALIMENTAÇÃO

Ha regiões salubres do planeta onde a população é mais robusta do que a de outra, sem que se possa attribuir essa diversidade ao clima, á doenças ou á superioridade ou inferioridade de raças.

Na maioria dos casos, tal facto corre exclusivamente por conta da alimentação.

Está hoje, scientiicamente pr-ovada a grande influencia de certas substancias alimentares sobre o estado physico dos individuos.

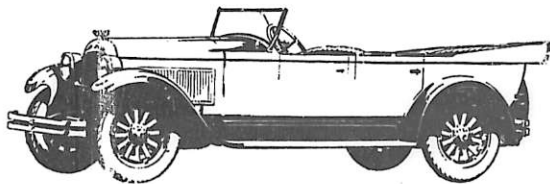
A ausencia na alimentação de certos alimentos vitaminados, provo a o rachitismo, o escorbuto, o beriberi e outros estados morbidos, do mesmo modo que a falta, na alimentação, dos saes de calcio, determina certas desordens de maior ou menor gravidade. Via de regra o homem precisa diariamente de um gramma de calcio, quantilade essa que não se obtem com a alimentação habitual de carne, não, feijão e arroz, como disse o Professor L. e. v. da Universidade de Munich.

Nestas condições torna-se indispensavel supprir essa falta, com o uso diario de um a dois tabletes de Candiolina, poderoso e delicioso alimento-medicame to, constituido de phosphoro e calcio.

AUTOMOVEIS

Hupmobile

Difficilmente hoje, e, talvez por muito tempo ainda, uma outra fabrica possa reunir num carro de prego relativamente pequeno, todos os aperfeiçoamentos que caracterizam os automoveis "HUPMOBILE", vehiculos cuja durabilidade, belleza de linhas, longo e perfeito funcionamento de seu motor, ninguem deixa de admirar.



IMPORTADORES:

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & CIA.

Rua Libero Badaró, 31

S. PAULO



O MENU do MEU NOBILÍSSIMO

ERVILHAS COM OVOS

Faz-se como na receita precedente. No momento de ir para a mesa, tira-se com uma escumadeira as ervilhas para o prato, junta-se uma colher de caldo ao molho em que foram cozidos e que ficou na cassarola, nelle quebram-se os ovos que se quer e tampa-se a cassarola para cosinharem mais depressa. Depois de cozidos os ovos collocam-se no prato sobre as ervilhas.

COELHOS EM PEPELOTES

Tiram-se os membros de um coelho, tiram-se-lhe os ossos grandes e deita-se a carne, com molho e azeite temperado com sal, pimenta, alho, cebolla e cheiros. Retira-se no fim de um hora, cobre-se cada um dos pedicós com este tenpero e com uma tira de toucinho; embrulha-se em papel untado com azeite e passa-se na grelha a fogo lento. Serve-se com o mesmo papel em que foram assados. Quando não se goste do azeite pode-se usar verdura.

OVOS A PASTOR

Unta-se com manteiga fminhas de porcelana, enfeitam-se a volta com trufas picadas, quebra-se um ovo em cada uma, com um pouco de sal fino, e cosinha-se em banho-maria. Depois de tirados da forma, arruma-se num prato, salpica-se com salsa bem fina e serve-se com molho de tomates.

MOLHO PARA PEIXE ASSADO

Socca-se algumas cabeças, sem os olhos, de uns zamarões já cozidos, junta-se-lhe um pouco de agua ou leite e passa-se num passador muito fino. Torra-se uma porção de cabeças e dellas se faz um pó bem fino. Deita-se azeite numa cassarola, e quando estiver quente, juntam-se todos os temperos, um pouco de caldo de limão, bastante tomates e uma colher de manteiga, depois de tudo bem refogado, junta-se o pó das cabeças e o molho das outras. Engrossa-se com um pouco de farinha de trigo e quando esta estiver cozida, tira-se a cassarola para o lado do fogo e acrescentam-se duas gemas.

OMELETTE COM BATATAS

Cosinham-se umas quinze batatas, cortam-se em fatias finas, e vão ao fogo em uma cassarola de ferro com um pouco de manteiga. Assim que ficarem amarelladas, junta-se-lhe os ovos e acaba-se como os outros omelettes.

CASA LUCCHESI = MÚSICA - CORDAS - VIOLINOS E ACCESÓRIOS
PIANOS ALLEMÃES DAS MELHORES MARCAS

Vendas a prestações

R. José Bonifacio, 40 - JOSÉ LUCCHESI, FILHOS & Cia. - Telef. Central 5437

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Loção Brilhante

Formula Científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Approva-la e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1924

Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Estrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Queda dos cabelos — Calvície — Embranquecimento prematuro — Calvície precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sábios, está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma moléstia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiséptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Queda dos cabellos Multiplas e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Distas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e o furtaleço.

Calvície Nos casos de calvície com tres ou quatro semanas de applicação consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brutar cabellos após períodos de alopecia, e até de amios.

Ella actua estimulando os villosos pilosos e desde que haia elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despenham-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermína o germen da seborrhéa e outros microbios, suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir hem no meio do fio ou noutro ser na extremidade, e apresenta um aspecto de esparador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabelo torna-se haço, fofo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espiçados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiséptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente, e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a nelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros sais nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém olen nem gordura de essencia alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar hem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte.



Deita-se meia colher de sopa mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça até secçar.

PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "ão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos. PENSE V. S. em ter novamente o bosto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvície ou outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. De-sejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barberias e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Direitos reservados de reprodução total ou parcial. Unions concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11-sobrado — S. Paulo. Caixa Postal, 1379.

COUPON —

Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa, 1379 — São Paulo.

(R. F.)

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de Rs. 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correo um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

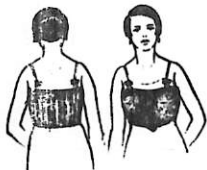
PARA MODELAR O CORPO

Cintas diversas, Porta-seios, Faixas, Meias etc.

de borracha pura em lençol, invenção de HENRIQUE SCHAYE'



Sr. Henrique Schayé
inventor



Porta-seios para reduzir os seios
e a gordura das costas



Faixa para tirar o excesso de gordura
das costas e reduzir o estomago



Cinta gástrica
Hypogastrica



Mascara para tirar o
excesso de gordura



Collete para modelar
o corpo



Cinta inteira



Cinta para loca-
lizar os rins



Meia de borracha



Cinta para appen-
dicite

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.

Prof. Dr. Miguel Couto
Prof. Dr. Henrique Roxo
Prof. Dr. Benjamin Baptista
Prof. Dr. Renato de Souza Lopes
Dr. José de Mendonça
Ccl. Dr. Alvaro Tourinho
Dr. Raul Pitanga Santos
Dr. Abelardo Alves de Barros
Dr. Osório Mascarenhas
Dr. Castro Barreto
Dr. Urbano Figueira
Dr. Lacer Brandão

Dr. Rodrigues Barbosa
Dr. Paula Buarque
Dr. Romeu C. Pereira
Dr. Ramiro Braza
Dr. Ernesto Carneiro
Dr. Sylvio e Silva
Dr. Octavio Vinna
Dr. Zenha Machado
Dr. Francisco Salema
Dr. Humberto de Mello
Dr. Fardal Junior
Dr. Gomes Estella

Dr. Joaquim Nicolau Filho
Dr. Alvaro Caldeira
Dr. Camillo Godoy
Dr. Annibal Vargas
Dr. Augusto Vidigal
Dr. Emygdio Cabral
Dr. R. Chapot Prev. st
Dr. Mauricio Gudim
Dr. Attila Infante
Dr. Pedro Ozorio
Dr. Carlo Silva
Dra. Stephanie 5 vres

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeira, muito contribuindo para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios orgaos, desenvolvimento do ventre, etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus concorrentes até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effectos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a re-ventuação dos orgaos, localizando-os sem prejudicarem a Saude e que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudação e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante dois mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem estar do cliente.

ATTENDE-SE DIRECTAMENTE POR CARTA AOS SRS. CLIENTES DO INTERIO, A QUEM SE ENVIA O MODO PRATICO DE TIRAR AS MEDIDAS

IMPORTANTE

Dada a grande aceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos deza capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos e executando os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYE' & CIA.

Avenida Gomes Freire 19 e 19-A — Telephone Central 1074 — End. Tel. "Schayé" — Rio de Janeiro

MISCELLANEA

(Continuação de "Uma feminista como ha muitas...")

Fiquei naturalmente desapontado com a sahida repentina e as ultimas palavras da intelligente adepta do *feminismo*. A senhora loira e romantica disse-me então, referindo-se ao gesto de sua amiga:

— Curioso, não é? Alice é assim. Toda voltada aos interesses que defende, não duvida em deixar em meio o espectáculo mais interessante, a mais attraente palestra, em troca de uma reunião em que se debatam questões feministas. Já estou habituada a isso, á surpresa dessas fugidas...

— E tambem eu, minha senhora. Não a conhecesse, como a conheço, desde seus tempos de solteira...

Meus encontros como dona Alice eram quasi sempre, como esse ultimo, obra inteiramente do acaso. Passaram-se assim dias e semanas, sem que eu voltasse a ter a ventura de vel-a e ouvil-a. Mas a boa sorte não tardaria muito a vir em meu auxilio. Encontrando-me, certo dia, na calçada da rua Direita, com o meu excellente amigo Alvaro, extranhou elle minha prolongada ausencia de sua casa, onde de tempos a tempos costumava eu apparecer, para dois dedos de prosa ou um pocker entre amigos, no gozo daquelle ambiente fino e confortavel.

COMPREM A ESCOVA DE DENTES

PYROTEX

A MELHOR DA ACTUALIDADE

Tem uma extremidade mais alta, com que se alcançam e limpam os molares e os interstícios

Adapta-se, pela sua curva, ao arco natural dos dentes, permitindo uma limpeza completa.



A' VENDA EM TODA A PARTE

Procurei desculpar-me:

— Você comprehende... negocios... muitos afazeres...

— Qual nada! Historias... Fica você intimado a comparecer lá em casa... por exemplo... hoje. Vá jantar conosco. Alice terá muito prazer em vel-o, e poderemos depois ir, juntos, ao theatre. Que tal? Não acha excellente o programma?

E a um signal de indecisão da minha parte, ajuntou:

PINTURAS A OLEO.

E AQUARELLA

Tintas em tubos, Pinceis, Tellas e Modelos — Completo sortimento

ARTE APPLICADA

Estanhos, Cobres, Ferros, Patines, Caboucluns e Modelos Grande variedade

PIROGRAVURA

E PHOTOMINIATURA

Estojo Completo para varios preços Photographias, Vidros e Misturas

Enviem-se tabelllas para o tulerior

Ao Bastidor de Ouro

Casa especialista em artigos para trabalhos

RUA DE S. BENTO 28 - A

— Não admitto desculpas. Esperamolo hoje, sem falta...

— Pois bem, conte commigo; dar-me-ei este prazer. A's 6 em ponto estarei no palacete da avenida Angelica...

— Casa de pobre... Então, ás 6, hein? Até logo...

A essa hora lá estava eu, pontualissimo como um inglez... pontual. D. Alice veio receber-me á entrada. Vestia uma vaporosa *robe* lilás, de crepe da China, e assim, livre da masculina indumentaria do *tailleur*, da gola alta e da gravata, sua figura surgia a meus olhos transformada, nova, encantadora de graça bem feminina. Porém... que olheiras eram aquellas que sombreavam seus lindos olhos, brilhantes de lagrimas? E a vermelhidão que lhe inundava o rosto delicado? Dir-se-ia que D. Alice chorara, minutos antes. Alguma contrariedade em sua campanha feminista, uma crise de nervos, talvez... Mas não, não era possivel. Chorar D. Alice? Chorar como qualquer filha de Eva, figurinha de tanagra delicada e sensivel, ella que era o exemplo perfeito da mulher moderna, sempre disposta para a lucta, prompto o gesto e forte o espirito? Ella, que

CRIANÇAS,

SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

condemnavam todas as fraquezas, todas as indecisões, enfrentando com animo firme os muitos contratempos que impediam a marcha vitoriosa de sua causa... Não, D. Alice não podia ter chorado!

Foi com esta convicção que eu me sentei à mesa para o excelente jantar.

Durante este e depois d'elle, no conforto do salão de musica, reunidos em palestra, minha intelligente amiga, ao contrario do que sempre procedia, não falou uma vez sequer na causa de que era entusiastica defensora. Nem eu, muito menos, teniei recorda-lh'a. E o pessimismo essa noite foi felizmente esquecido, para dar lugar á palestra interessante e delicada, sobre literatura e arte, ás vezes in-

D. Alice mulher vencera a ou a D. Alice sufragista. E eis porque ao vel-a ho, e discutir, muito seria, q. estões de voto feminino, conquistas da mulher, etc., sorrio e murmuro com os meus botões:

-- Qual! Uma feminista como ha muitas...

CARLOS ELISIO.



(Continuação de "O casamento e Amor livre")

— Sim, até certo ponto. Quanto o mau procedimento da mulher, não o apontado em cartas anônymas, mas constatado e provado, vir demonstrar que a vida do casal já não pode proseguir.

— Então, nega á mulher os direitos que assistem ao homem?

— Em muitos casos, nego. A mulher tem, em certos assumptos, bens escabrosos, os mesmos direitos. O homem ascut polygamo. E peridos especies ha em que seu organismo é empurrado para a pro-vação. Isso, entretanto, não faz do homem mau marido. Uma decalada sua não autoriza, não pode autorizar, outra da mulher. E é isso que voce admittir...

— Sou justo...

— Não me interrompa. O homem, quando dá passo mento acertado, não visa diminuir ou offender a companheira dos seus dias. E o animal que nessas occasões se manifesta. E todos temos dentro do nosso "eu" um animal agalado que de espaço a espaço se manifesta... Dirá você que a isso será preferivel o divorcio ou o amor livre. Mas os nossos pontos de vista são bem diferentes. Você é pelo concubinato e eu pela família. A immoralidade existirá, quando o homem, casado, sustentar uma amante, mantendo, effectivamente, duas casais. Isso sim, é condemnavel, porque, nos pontos, o lar illegalmente constituído fará amôrter o amor ao lar legitimo. Ainda nesses casos, a esposa amfibrada não deverá ir ao extremo da separação. A mulher legitima não se deverá confundir nunca com as aventureiras. E o marido será sempre marido, volta de, cedo ou tarde, arrependido e humilhado, convencido de que não ha no mundo mulher que se compare á esposa.

— Mas ha casos...

— Sim, ha casos irremediaveis. Esses, entretanto, não são tão numerosos que cheguem a formar regra, ou sequer a impressionar. Poderão apenas chocar, mas isso mesmo quando os protagonistas pertencem a famílias que, pela sua posição social, quasi sempre consequencia do dinheiro, deviam dar melhores exemplos. Infelizmente, porém, os nossos ensinamentos partem de cima... Nas chamadas classe média e anomya ni se verificara os escandalos que se registam nesses camadas. São os fructos da evolução ou, se quizer, a repulsa aos preconceitos por nós inventados...

— Sim, as classes elevadas, a nobreza, irritam a burguezia.

— Não prosiga. No Brasil, em São Paulo, não ha nobreza. Somos todos burguezes. Ha os burguezes ricos, os burguezes médios e os burguezes pobres...

As nossas leitoras

aconsellamos uma visita ao atelier de

Mme. NINA

RUA 7 DE ABRIL, 2

onde encontrarão vestidos de fino gosto

CHIC ET SIMPLICITÉ

Officina de Costura de 1.^a ordem

Telephone: Cidade 6618 S. PAULO



terrompida para que nos deliciássemos com algum trecho de Chopin ou Beethoven, magistralmente interpretados ao piano pela amavel e graciosa dona da casa...

No entanto, fôra verdade. D. Alice chorára... Soube dias após, accidentalmente, o motivo das lagrimas que, áquella tarde, eu advinhára nos lindos olhos de minha amiga.

Derramou copioso pranto porque julgára certificar-se da existencia de um flirt do Alvaro (imaginem, do Alvaro, o mais amante dos maridos!...) com a melhor de suas amigas...

Senhoras, ENCONTRARÃO DESDE A MEIA CASEIRA ATÉ "A LAME" PARA SOIRE'E :: CASA DAS MEIAS ::

**ESCOLA DE CORTE E COSTURA
PARA SENHORAS**

□ □ □

Curso instructivo,
theorico e pratico
dirigido por

M^{me}. Laura B. Leal

Professora diploma-
da no Uruguay e
Buenos Ayres e
com muitos annos
de pratica.

□ □ □

**R. XAVIER DE TOLEDO, 17
SOBRADO
S. PAULO**



— Não me convence.

— Não tive, aliás, essa pretensão. As suas idéas, entretanto, não são novas. Ha muitos annos, um escriptor francez publicou um volume em que se bateu arduosamente pelo amor livre. Homens e mulheres deviam entrar corajosamente na vida, amando intensamente, entregando-se uns aos outros sem formalidades, sem compromissos. Ao casamento de duas creaturas inexperientes deviam ser attribuidos todos os desastres desmoralizadores da familia. Saciados os instinctos, gozada, fartamente, a vida, poderia verificar-se o casamento. As desillusões e o cansaço seriam o remedio natural contra os adulterios e, além do mais, os nubentes encontrariam filhos já crescidos. Esse autor merecia o epitheto de cynico. Em rigor, entretanto, não se lh'o p de attribuir porque foi insincero. Fez o jogo dos partidarios do divorcio. Lançou mão desse recurso para popularizar-se e para vender sua obra. E', se me não engano, casado, perfeito chefe de familia e nunca pensou em separar-se da esposa. Esta, aliás, depois das idéas absurdas e irrealizaveis por elle defendidas é que devia tomar a iniciativa...

— Esse homem é dos meus...

— Esperava a confissão. Você, partidario do divorcio a vapor, é um chefe de familia exemplar. E' sempre com viva emoção que o ouço falar, embevecido e terno, de sua esposa e de seus filhinhos.

Para que, pois, essas extravagancias? A sua campanha deveria ser bem outra!

— Como?

— Você devia collocar o seu ardor e a sua intelligencia ao serviço de uma santa cruzada: na defesa da familia tão descuidada e offendida por gente pertencente á... "nobreza" que acorçoa a levandade de mulheres frivolas para depois revoltar-se contra ellas, fructos da sua amoralidade ou da sua complacencia. E se essa campanha não vir, meu caro, o casamento desaparecerá mesmo sem o estabelecimento do amor livre ou do divorcio automatico pelo qual você se bate. Antigamente, lembre-se do que ha tempos se escreveu, os paes suavam frio ao casar uma filha; hoje elles têm synopes, quando têm filho para casar... A luxomania, as reuniões estonteantes, os estupefacientes e o champagne depravam os costumes...

— Você parece um velho do seculo passado...

— Os velhos do seculo passado, de lenço de alcoçaca, sobrecasaca, guarda-chuva e caspa deixaram, meu amigo, ensinamentos magníficos. Nesse tempo os desquites, os divorcios e as annullações de casamentos eram bem menos numerosos. E as senhoras divorciadas por motivos pouco recommendaveis, embora novamente casados em paizes estranhos ou escudadas por leis ou religioes extravagantes em vão forçavam as portas dos salões...

— Oh! palmatoria...

— Nunca fui. Observo e não commento. Não tenho por habito metter-me na vida de quem quer que seja. Defendi o meu ponto de vista e isso mesmo porque você assim o quiz, com a sustentação de principios immoraes. Também não sou moralista. E isso porque os moralistas têm por costume aconselhar uma cousa, procedendo elles, porém, de modo bem differente... Eu não aconselho: respondo, apenas, quando sou chamado. E desta vez, foi você o provocador...

Stuñirio Gama



(Continuação de "Bastava um beijo")

ultimo banho, e do ultimo passeio, ambos amanheceram com excellente humor.

Dizem, que todos os dias têm uma hora insidiosas, em que se commettem as pequenas cousas mais importantes da vida.

Antes da partida, os dois jovens foram para uma pequena "terrace" do hotel, deserta áquelle momento; contemplaram o mar, e acompanharam com a vista algumas velas brancas que desapareciam no horizonte... olharam para o céu... riram-se.

— Agora, — pensava Paula, — que estamos por poucos minutos, — aposto como vai beijar-me... Si o fizer, talvez eu o fique amando...

— Agora — pensava Francisco, — vou beijar-lhe a nuca. Si para tanto eu tiver coragem, ficai-a-i adorando...

— Si me beijar — acrescentava Paula em pensamento, — vai ficar bem desapontado porque eu...

CASA DAS MELAS

FOI
E' E
SERA'

Unica

CASA DE CONFIANÇA
PRAÇA DO PATRIARCHA -- S. PAULO

UNHAS BRILHANTES
 Conseguem-se facilmente
 com a
PASTA COMPACTA 33
Marca registrada.
 Alta novidade. A' venda em toda parte.
 Deposito: CASA HERMANNY
 RIO: Rua Gonçalves Dias, 54
 PETROPOLIS: Av. Quinze, 764

— Si pensa que eu a vou beijar — continuava Francisco, — engana-se.

— Si me fizer alguma pergunta, responderei secamente.

— Si ella me olhar, retiro-me.

— Mas porque não me diz nada?

— Mas porque não me olha?

E o beijo não desencantou. O momento de perturbação passára para sempre.

— Vamos embora?

— Vamos.

E retiraram-se em silencio, tão hostis, como antes de conhecer-se. Ambos sabiam que um minuto preciosissimo passára para elles.

Um culpava o outro de não ter sabido deter esse momento que irremediavelmente desaparecera.

— Bastava um beijo!

— Um olhar era sufficiente!

Seus destinos poderiam-se ter encontrado num instante de vida, mas esse mesmo instante separára-os inexoravelmente.

— Até á vista, Paula!

— Até á vista, Francisco!

E foram estas as unicas palavras que pronunciaram no ultimo momento.

Ambos tiveram o bom gosto de nunca se escrever cartas de amor.

Talvez tornem a encontrar-se outra vez noutra cidade qualquer:

— A senhora é a senhorrinha Landi? Ah, sim! Parece-me que nos conhecemos... Recorda-se?

— Sim, se não me equivooco... Tomavamos os banhos juntos, não é verdade? Recorda-se da "terrasse"? Dos nossos passeios...

Apenas uma recordação fugitiva...

E cada um pensaria, então, na felicidade passára entre elles, sem tocá-os...
 Quantas vezes succede isso na vida!
 Bastava um beijo...
 Um olhar era sufficiente...



(Continuação de "A moderna educação da mulher a Allemantia")

nien mente para a actividade que têm de exercer mais tarde como donas de casa, enfermeiras ou no desempenho de servicos sociaes.

Conforme já o diz o seu nome, esta escola feminina é do: assim dizer o unico typo de escola derivado propriamente de caracter especial da mulher. No mais, tanto a escola primaria como a complementar, tanto a escola media como a superior da instrução publico superior da mulher e sobretudo os seus estudos na universidade são adoptados e equiparados absolutamente quanto á sua essencia ás escolas equivalentes para o sexo masculino. Sim, ultimamente está se abstrahendo por tal fór: a a convicção e que para ambos os sexos é indispensavel a mesma instrução e educação, que ambos visitam tambem a mesma escola, ou seja a escola coeducativa.

A essa estrutura organisatoria não corresponde, é verdade, a pouca influencia que as mulheres con-

AS CRIANÇAS DE PEITO
 (CUM MÃES OU MÃES SE TONIFICAM COM O
VINHO BIC GENICO
 DE GIFFONI
 AUGMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
 ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.)
 A VENDA NAS BONS PHARMACIAS E DROGARIAS.
 DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
 RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO
TEL. 2.250-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200

seguem exercer sobre a conformação individual das escolas dessa estrutura. As pretensões do elemento feminino visam conseguir para a mulher: a direcção e uma posição predominante nas escolas para o sexo feminino e a me na influencia nas escolas coeducativas como a têm os homens. Terão de lutar ainda revalidamente até conseguir em realidade este seu fito. No momento actual os homens a quem as ainda estão muito longe de deixarem desalojar-se de uma profissão que vêm exercendo ha muitos seculos, para um bello dia verem-se obrigados a terem de desistir de todo della, conformo: elles tem prov.do o exemplo de outras nações.

Amor perdido! As pessoas que soffrem de mau hálito são condemnadas por Cupido — o rei do amor. — O remedio efficaz para isso é o uso diario do PYOTIL, que tem o poder de eliminar o mau hálito e todas as infecções da bocca.



É o idolo da Mamãe e o encanto da casa. Alegre, chistoso, pandego com todos. Succede apenas, de vez em quando, que se mette na farrã e chega em casa um tanto alegrete. No dia seguinte . . . dôr de cabeça mal estar, esgotamento.

Mas, que importa? Para isso ahi está a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e . . . tudo passou. Tambem o papae, a mamãe, as meninas q' ando passam a noite em claro em uma "soirée" amanhecem indispostas.

Cafiaspirina allivia-os e levanta-lhes as forças.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Tambem é sem rival contra as dôres de dentes e de ouvido, as neuralgias e as dôres rheumaticas. Regularisa a circulação e restabelece a energia e o bem estar.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.



O ultimo invento norte-americano para a extirpação dos cabelos superfluos do rosto, braços, etc. A ricano assegura-vos completa DEPILINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Aplicaes o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 20\$000; pelo correio, 21\$000. Depositarios para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa Postal, 1122, 151, Rua do Rosario. — RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigillo a pedir, podeis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para nosso endereço). Agentes em S. Paulo — J. MACHADO JUNIOR sob. 134 Libero Badaró.



Finissimo sabonete sem rival, preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo suggestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas. "SABÃO RUSSO" — Indispensavel na "toilette" das damas "chics".



... e para "Bêbé" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável e o mais recommendado para as creanças

Util aos velhos e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



ENERGOM

DO

Dr. Graham

O MELHOR

FORTIFICANTE

Para todas as edades



(TRICALCICAS)

Antes do mais:

As pastilhas Americanas Tricalcicas do Dr. Malcom não são uma panacéia. Trata-se de um producto químico definido, cujos elementos principaes assim se decompõe (Ph 112 02) Ca x (Ph 04) 2 Ga 3 adicionados de seivas vegetaes, estimulantes da função histológica e que lhe fornecem em outro elemento (Fe C3 x 4 H 2 0) vegetal e facilmente assimilavel, constituindo a fórmula global, além de principios aromaticos e fibrinosos com (Ph 112 02) Ca x (Ph 04) 2 Ga 3 x (Fe C3 x 4 H 2 0).

É uma forma de calcificação do organismo com absorção facilitada pela vehiculação das seivas vegetaes. Trata-se portanto de um medicamento de reaes resultados em todos os vicios da nutrição.

(Relatorio dos Drs. FOX e CHAMPBELL.)

A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e é por este motivo que as suas pastilhas são entregaes ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamento.

Ha outros preparados que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que cbrigam o doente a repetir a despeza cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam as vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto medico, preparado com todo o escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de creanças, pernas tortas (das creanças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como, para á fraqueza de qualquer outro órgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da creança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

DOSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas e cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos membros é bastante metade da dose acima.

PARA CRENÇAS. Ua pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creança de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

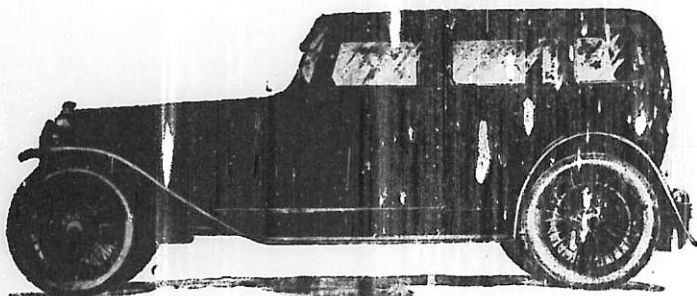
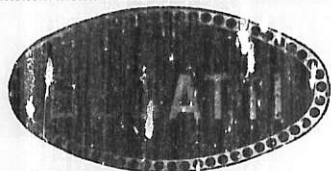
Pedidos á "Revista Feminina"

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1

S. P. Mfg. Druggs Co.



O PURO SANGUE DOS
AUTOMOVEIS



S. P. V. A. BUGATTI
RUA VICTORIA N.º 99

AGENCIA GERAL
RUA VERGUEIRO, 516

PHOTOGRAPHIA MODERNA

IRENE LENTHE

PHOTOGRAPHIA DA REVISTA FEMININA

ARTE PHOTOGRAPHICA

Especialidade em retratos de crianças e photographias em sede
Ampliações a oleo, pastel e aquarella

AVENIDA SÃO JOÃO, 155 **S. PAULO**

Junto ao Cinema Avenida TELEPHONE CIDADE 7775

A's Sras. assignantes da "Revista Feminina" 20 % de abatimento.

NOVA SEIVA

Um livro interessante que acaba de aparecer - A Moral na Arte

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

É o mais interessante, é o mais útil, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"Nova Seiva", que acaba de ser publicado, é uma linda collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos afirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "Nova Seiva" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infãtil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do caracter, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desso jaez.

Alcitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto pela belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"Nova Seiva" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mãe amorosa, ao vér o seu filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao pé d'ella, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Preparar na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "Nova Seiva" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "Revista Feminina", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "Nova Seiva", pela correção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

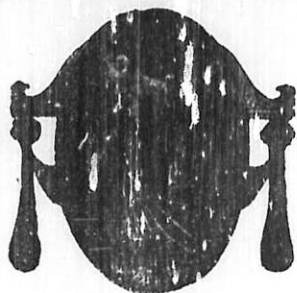
PREÇO: 5\$000 -- CORREIO REGISTRADO, MAIS 1\$000

Peçam á "Revista Feminina" a "Nova Seiva". Ella, como a seiva nova para as plantas, ha de trazer alegria ao vosso lar.

A melhor Tintura para
Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inofensiva.
Cada tubo acompanha um prospecto com
instruções para sua aplicação. Um tubo
dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado . . . 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Femina"
RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 1
S. PAULO



PREFERIR

— 0 —

CHOCOLATE
FALCHI

é cuidar da
propria
saúde.

Sempre a Mulher!

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE
UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER
UMA EPIDERMES SÁ.

ESTE PREDICADO OBTEM-SE FA-
ZENDO USO DO

Creme de Cera Frank Lloyd

(PURIFICADO)

Preço 7\$000

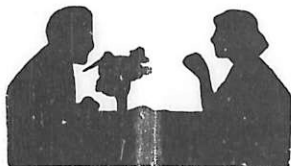
A' VENDA EM TODO
O BRASIL



ARTE CULINARIA

ADALIUS — 4.ª edição

Já está exposto á venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Conselheiro Christpiano n. 1 — S. Paulo, — o preciosissimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, esgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios .



Livros sobre cosinha não faltam em portuguez; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas são obscuras ou não são realizaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esse livros apre-

sentam, se são realisaveis nem sempre obtem exito, porque não foram experimentadas. Ora, as receitas de "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contem mais de quatrocentas receitas. O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygieite, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, emfim, que pôde interessar uma dona de casa. E' uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que a deve ler constantemente, e consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adalius", pelo contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fór o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro, simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não aufere nenhum lucro com a venda. O "Adalius", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Enviaes, pois, voosso endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Conselheiro Christpiano n.º 1 — S. PAULO — e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adalius".

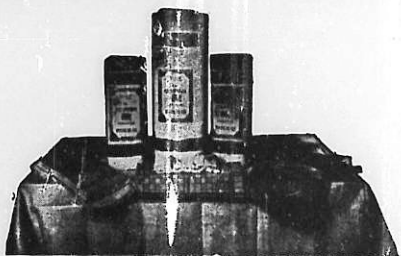
CASA LEMCKE

NOVIDADES EM SEDAS PARA VESTIDOS:

FAILLE CHARMEUSE — CRÉPE DA CHINA
CRÉPE IKIS — CRÉPE COM BARRA — CRÉPE
IMPRIME' — CRÉPE FAÇONE' —
FOULARD ESTAMPADO — NIN-
GHAI ESTAMPADO
MANDAMOS AMOSTRAS

S. PAULO
Rua Lib. Bada-
ró 100/104.

SANTOS
Ru. do Commer-
cio, 13



LINHO BELGA

Partidas de linho, a dinheiro ou á prestações. — Directamente da fabrica para o freguez.

Teleph one: 7910, Cidade

Caixa postal n.º 349
S. PAULO

ANALISADO E APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA DO RIO de JANEIRO SOB N.º 645 DE 11-2912

Desodorant
Loção Aromatica

INDISPENSÁVEL EM TOILETE CONTRA SUORES

DESINFECTANTE DAS AXILAS E PÉS

NÃO MANCHA A ROUPA

EM TODAS AS BOAS Casas DE PERFUMARIAS

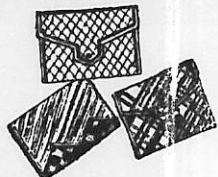
PILULAS DE BRUZZI

E' o melhor especifico vegetal até 'oje descoberto para as GONORRHE'AS. Tanto assim e, que o autor garante e contracta as curas, nada reobendo se não se verificar.

FRAQUEZA GENITALI...

Já se acham á venda nas drogarias de São Paulo as gottas esmularles do DR. JONES LRAUZ, que tanto success' em obtido neste Estado, para a cura da fraqueza genital. — Encontram-se em todas as drogarias. — Depositarios: BARUEL & CIA.

Peditos directos a J. BRUZZI, Caixa postal, N.º 2012, Rio de Janeiro. — App. p. a Saude Publica sob n. 146, c. 31-7-21, e 224, de 10-1-24.



Bolsas
para
sen hora

Sob figurino, executamos com perfeição e brevidade a p'ços modicos.

ACCEITAMOS O MATERIAL

Casa "MANOEL GONZALEZ"

R. Sta. Ephigenia, 36 — S. PAULO.

CAFE' DA SERRA

Rua Jaguaribe n.º 12

S. PAULO

Tel.: Cidade, 4986

OLIVEIRA BORGES

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como tódá a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço. 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa,

propria para premios escolares, e para presentes, preço 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Le Roux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Graças ao seu primoroso estylo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruidoso successo.

A tradução rigorosamente estylizada é simplesmente impecavel, pondo em evidencia os meritos da nossa intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em 3 actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias. Um volume encadernado, 3\$500.

MAGNA PECCATRIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krane, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro

(Corte e envie o coupon abaixo)

COUPON PARA PEDIDO DE ASSIGNATURA

AVEI. INA SALLES

Secretaria da Revista Feminina,
Rua Conselheiro Chrispiniano, 1
São Paulo

Peço-lhe inscrever-me como assignante da REVISTA FEMININA por um anno, a começar em.....de 192..... e a terminar em..... de 192....., para cujo pagamento encontrará annexa a importancia Rs. 24\$000.

Caso preferirdes receber a Revista registrada, deveis enviar mais seis mil reis ou sejam 30\$000 (em dinheiro, cheque, ordem ou sellos). As cartas com as importancias devem vir sob registro valor declarado.

Endereço.....

Logar.....

Estado.....

Observações.....



Em auxilio dos hygienistas modernos que recommendam um trato especial para a bocca, veio o PYOTIL, considerado o especifico por excellencia contra a pyorrhéa, o mau hálito, as estomatites, etc. Todas as pessoas de distincção devem, pois, usar diariamente o PYOTIL.

que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim, não deve alzar em nenhuma bibliotheca que se prese. Preço pelo correio, 7\$000.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baronessa Ferdinan von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Tradução portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Allemanha. A tradução portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$500.

AVENTURAS DE UM ABELHA, livro magnifico de Waldemar Rouls, que alcançou na Allemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$500.

O SIGNAL MYSTERIOSO. Por M. F. Wagann. E' um lindo e empolgante romance, escripto de maneira verdadeiramente superior. Sob o ponto de vista literario, como por seu entreccho interessantissimo, é um livro que nenhuma pessoa amante da boa leitura dev deixar de ler. Preço 6\$000.

A NOVA CRUZADA DAS CRENÇAS. Ninguém desconhece o nome illustre de Henry Bordeaux, o autor deste magnifico livro. Basta esta consideração para termos a certeza de que se trata de uma obra esplendida, quer pelo fundo, quer pela forma, que é a mais perfeita e attraente. Preço, pelo correio, 5\$500.

CHRISTOVAM. Eis um delicioso livrinho que muito recommendamos ás gentis leitoras.

PETALINA

**A MELHOR TINTURA
PARA GABELLOS**

Pedidos a esta redacção

Enredo interessantissimo, form a si gela e clara, o seu custo é uma verdadeira insignificancia pois enviamol-o pelo correio mediante a importancia de 2\$500.

O MARTYR DO DEVER. E' um empolgante drama historico, em cinco actos cante o seu autor, profundo conhecedor da patria como da technica deste genero literario, apresenta a sob um novo aspecto a figura de Calabar. Preço 5\$000.

A FREIRINHA. Ninguém desconhece esta bellissima e empolgante obra devida á pena brilhante de M. Del'y e traduzida primorosamente por Fernão Neves. E' um esplendido volume, nitidamente impresso, que pode servir, tambem, como adorno de uma Bibliotheca. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baronessa Von Krau (Anna). E' uma das mais empolgantes obras do genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na epoca de Herodes, o terrivel e sanguinario tiracha da Galilea. Perfeitamente moral, p'le ser lido por qualquer senhora. Um elegant volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

A CASA A' SOMBRADA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Finn B. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, graças á clareza do seu estylo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Seebur. São bellas paginas, da mais escriptulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita tradução portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura sob o título de o "Lyric do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

GUERRA! Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoventes, observados com justiça, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra européa.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 7\$000, em brochura 5\$500.

O PRIMO GUY. Outro esplendido e interessantissimo romance de H. Ardel, que nenhuma de nossas amigas deve deixar de ler. A tradução simplesmente primorosa, e a impressão magnifica, em fino papel. Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

AJALIUS. Interessante livrinho contendo grande quantidade de receitas de cozinha e de doces, todas experimentadas por habil cozinheira. Preço, registrado pelo correio, 2\$000.

MESA E SOBREMESA. Encontra-se neste livro muitas e variadas receitas de doces e salgados, além de varias indicações uteis ás boas donas de casa. Preço: encadernado, 8\$500; edição de luxo, 10\$000.

PELA MÃO DE UMA MENINA. interessante romance brasileiro, de autoria de frei Pedro Sinzig. Obra altan ente moral, aconselhada principalmente ás moças e amantes d's boas leituras.

Volume illustrado com linhas gravuras: Preço, 3\$500.

PYOTYL

Não é apenas dentifricio, mas é específico para o tratamento de todas as affecções da bocca: — pús nas gengivas, dentes abalados, aphtas, gengivites, pyorrhéa. Elimina o mau halito e deixa a bocca perfumada.

O CONFORTO DA COSINHA

Artefactos de Alumínio

As nossas gentis leitoras, amantes como ellas são de tudo quanto é belleza e conforto de sua casa, terão tido muitas vezes occasião de apreciar nas "vitruinas" os espendidos productos das Marcas "Fulgor" e "Aurora", especialidades em artigos para cosinha, porém, a excellencia da fabricaçào não tinha ainda alcançado a perfeição, pois faltava descobrir o meio de eliminar o calor excessivo nas extremidades dos utensilios.

Após estudos e trabalho, os fabricantes conseguiram produzir "cabos e azas isoladores" perfeitamente immunizados contra o excesso de calor.

Com esta applicaçào, devidamente patenteada, as baterias de cosinha podem-se dizer perfeitas em todas as suas particularidades, sendo tambem a esthetica dos productos muitissimo avantajada.

ESTE INVENTO E' DA GRANDE FABRICA DE ARTIGOS DE ALUMINIO PERTENCENTE A' FIRMA

ALESSANDRO COLOMBO & CIA.

Rua da Moçca, 510, da qual os srs. Theodor Wille & Comp., são os agentes geraes para todo o Brasil.

Estas melhorias são somente applicadas nos artigos de aluminio que trazem a marca "Fulgor" e "Aurora".

AQUECEDORES E FOGÕES A GAZ

"ZENITH"

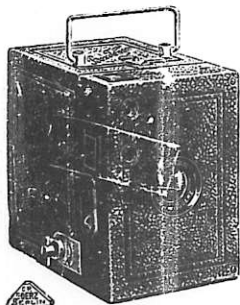
OS MELHORES, MAIS ECONOMICOS E MAIS BARATOS.

Artigos domesticos de latão
nickelado marca

"Santa Isabel"

se comparam com o melhor artigo estrangeiro.

PEÇAM ESTAS MARCAS



Novidade!

A AFAMADA FABRICA

G. P. GOERZ - BERLIN

para satisfazer o desejo de muitos dos seus admiradores resolveu agora fabricar tambem um aparelho com "foco fixo", tendo esta camara uma



Photographia tirada com Box Tengor

objectiva "Goerz" não é para admirar que custe mais do que os aparelhos da competencia com objectiva inferior.

Box - Tengor

Apparelhos photographicos de qualquer tamanho e munidos com as melhores objectivas desde Rs. 75\$000.

Peçam catalogos aos Representantes geraes, destes productos:

THEODOR WILLE & CIA.

Caixa do Correio N.º 94

S. PAULO

Quando fizer o seu pedido faça o favor de citar o nome desta Revista.

AMÔR.. FÉ E BELLEZA
SÃO OS GRANDES REALCES DA MULHER!...

A BELLEZA INSPIRA E SEDEUZ OS HOMENS.

LEITE DE LYRIO

É O MARAVILHOSO REMEDIO PARA
EMBELLEZAR. CURA ESPINHAS, SAF-
DAS E MANCHAS, CLAREANDO A PELE.

USAE-O GENTIL SENHORA.



Casa Pocha
RUA 15 NOVEMBRO, 16

O CALÇADO DISTINGUIDO
PELA ELITE PAULISTANA.

Todos os mezes novos modelos extraídos
dos ultimos figurinos.

MEIAS DAS MELHORES PROCEDENCIAS PARA
SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.

Rua 15 de Novembro, 16 -- Av. Celso Garcia, 37

Retempere o espirito...

O CEREBRO do homem é como a machina. Nesta, com o tempo e a fricção as peças se desgastam e dá de funcionar mal. Assim o espirito humano com o labor quotidiano se enfraquece e ankylosa. A constante lufa-lufa da cidade e os esforços mentaes de toda hora consomem extraordinariamente quantidade de phosphato. Dê ao cerebro um palliativo.

Retempere o espirito! Umás horas no campo ou na praia far-lhe-hão bem. Tome o seu auto, guie-o em pessoa e com sua familia procure novos ares e socego. Todavia seja previdente! E' preciso que seu carro seja um Studebaker! Jámais ficará a meio do caminho porque Studebaker quer dizer CONFIANÇA!

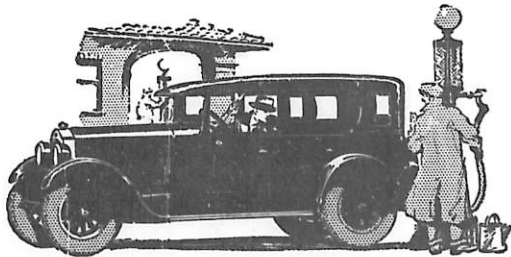
STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

R. Barão de Itapetininga, 25
SÃO PAULO

Avenida Rio Branco, 180
RIO DE JANEIRO

O STANDARD SIX
DUPLIX-PHAETON

PREÇO
13:500\$000





As Crianças Delicadas

precisam se fortalecer para resistir ás molestias typicas da idade tenra e da adolescencia. A diarrheia, a colica, a má digestão, são todas manifestações do estado debilitado do estomago e da via alimentar. Para corrigir este de feito, não ha remedio que iguale o

"SAL DE FRUCTA" ENO

As crianças gostam deste medicamento pelo sabor de fructas perfeitamente maduras e pela effervescencia produzida pelos innocuos saes alcalinos que fazem parte deste refresco tão delicioso quanto effizaz.

ENO "FRUIT SALT"

"SAL DE FRUCTA"
(MARCO REGISTRADA)

O remedio que as crianças procuram.

A venda em todas as pharrnacias, em vidros de dois e quatro amathos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Nova York, Toronto, Sydney



FELTROS PARA CHAPÉOS DE SENHORAS

Temos sempre em stock as ultimas côres da moda e os ultimos typos. As gentis leitoras poderão fazer os seus pedidos directamente á nossa "Revista" os quaes serão remettidos immediatamente pelo correio.

FABRICA DE CHAPÉOS VERONESI

R. Dr. Almeida Lima, 41
S. PAULO

Telephone: Braz, 572

Fazemos perfeitas enformações Maria Antonieta sob pedido com o numero da cabeça.



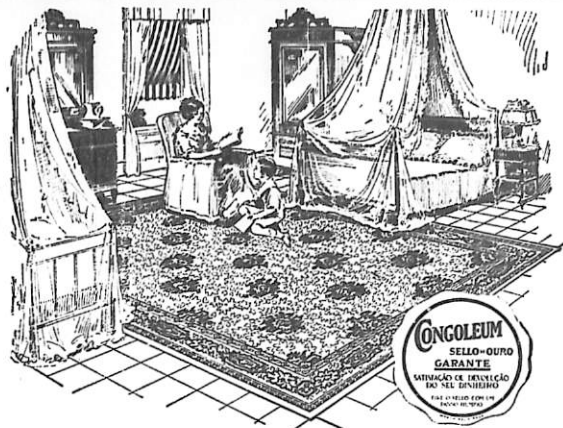
ESMALTE — CREME
AGUA DE COLONIA

GABY

SÃO OS PRODUCTOS MAIS
PROCURADOS

PRIMIADOS NO ESTRANGEIRO
COM MEDALHA DE OURO E
GRANDE PRIX

ENCONTRAM-SE EM TODAS AS
BOAS CASAS



Tão bellos como os mais finos tapetes tecidos, porem frescos e hygienicos

Para as donas de casa, que são obrigadas a supportar as desvantagens trazidas pelos tapetes tecidos, de difficil limpeza e muito anti-hygienicos os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" são um verdadeiro allivio.

Os Tapetes Congoleum, de superficie fresca e não poeirenta, são tão bellos e artisticos como os mais finos tapetes tecidos, e offerecem a mesma escolha variada de desenhos.

Resistentes—De facil limpeza

Os Tapetes Congoleum "Sello de Ouro," mesmo quando attingidos pelos raios solares e molhados pela chuva, nunca desbotam. Conservam a sua frescura mesmo nas horas

do mais intenso calor. O pó não penetra na sua superficie lisa, sanitaria e impermeavel. Sujidade, gorduras e liquidos desaparecem facilmente com um panno humido e não mancham o Congoleum.

Os Tapetes Congoleum são immunes aos ataques de vermes e insectos, uma vantagem que as donas de casa escrupulosas não podem deixar de reconhecer.

Note os baixos preços

2,75 × 4,58 — 210\$000	1,83 × 2,75 — 86\$000
2,75 × 3,66 — 168\$000	0,92 × 1,83 — 31\$000
2,75 × 3,20 — 132\$000	0,92 × 1,37 — 24\$000
2,75 × 2,75 — 135\$000	0,49 × 0,92 — 8\$200
2,29 × 2,75 — 108\$000	

No interior do Estado, os preços são mais altos, devido ao frete

Procure o "Sello de Ouro"

A garantia de "Satisfação ou devolução do seu dinheiro" é-lhe dada pelo "Sello de Ouro" que reproduzimos acima, e que se encontra numa das pontas de cada tapete Congoleum legitimo.

Congoleum Company of Delaware
Av. Barão de Teffé 5 a 11 Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

Escreva n'este coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Um Folheto de Padrões Gratis

Vosso nome.....

Vosso endereço.....

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se ja não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa. — Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as farmacias, drogarias e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo "phospho-ca" io physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaiacol" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescência da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Recetado diariamente pelas SUMMIDADES MEDICAS desta cidade dos Estados. — Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1.º de Março, 17
RIO DE JANEIRO



**ORADORES, PROFESSORES, AVOGADOS,
CANTORES, ACTORES, PREGADORES,
APREGOADORES**

**E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES**

PASTILHAS GUTTURAES

(Formula e preparação do pharmaceutico Francisco Giffoni) porque não só curam como evitam todas doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, traciite, aphtas, estomatite, gengivite, ulcerações, granulações, angina, mão halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluches, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preservativas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria Francisco Giffoni & Cia.

17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17

RIO DE JANEIRO





Belleza Feminina

CUTISOL - REIS
Producto Científico



Vende-se em todas as Dro-
garias, Pharmacias e Perfumarias
desta capital e do interior.

O tratamento cuidadoso da cutis constitue hoje a preo-
cupação maxima das senhoras e senhoritas. Ellas têm
por este thesouro, que é o seu orgulho, — a belleza da
mulher, — uma fascinação predominante — serem
bellas!

DEPOSITO EM S. PAULO:

R. Cons. Chrispiniano, 1

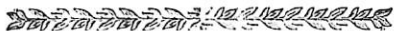
NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Serem bellas consiste unicamente em usar o CUTISOL-
REIS, o melhor producto de belleza.

Os mais notaveis professores da Faculdade de Medicina
do Rio attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.
Clarea a pelle, fixa o pó de arroz e realça a belleza.
Para uso, depois da barba, é o melhor.



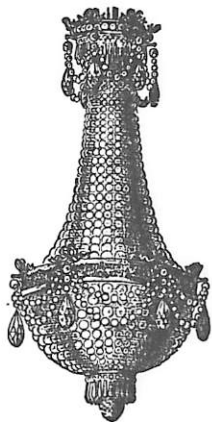

Creanças Robustas

Cheias de vida, que tanto promettem para o futuro, são uma verdadeira alegria do lar doméstico.

Para elles não ha rachitismo nem caras tristes, nem a tendencia que es toma atreitos a enfermidades, com o consequente soffrimento, despesas e angustias para os paes.

Recorde-se que para elles a melhor garantia da sua saude é o frequente emprego da

Emulsão da Scott
(do rico oleo de fígado de bacalhao)



Lustres finos da Bohemia

Exposição e Agencia da Fabrica:

LARGO S. FRANCISCO, 1

OTTO SCHLOENBACH FILHO & CIA.

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terríveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitais são Sofrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terríveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é pa. lecer!!

Palpitações de Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensações de Aperto na Garganta, Cansaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Feito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Fortalgamentos Súbitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arruios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Porpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memória, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Cólicas do Utero e Ovarios as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**